



2020

Relatório anual

Países acionistas

2001 Argentina
2015 Barbados
1970 Bolívia
1995 Brasil
1992 Chile
1970 Colômbia
2002 Costa Rica
1970 Equador
2002 Espanha
1999 Jamaica
1990 México
1997 Panamá
1997 Paraguai
1970 Peru
2009 Portugal
2004 República Dominicana
1994 Trinidad e Tobago
2001 Uruguai
1970 Venezuela



O CAF é uma instituição financeira multilateral que tem como missão apoiar o desenvolvimento sustentável de seus países acionistas e a integração da América Latina. Os acionistas são: Argentina, Barbados, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Espanha, Jamaica, México, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana, Trinidad e Tobago, Uruguai, Venezuela e 13 bancos privados da região. Atende os setores público e privado, fornecendo diversos produtos e serviços a uma ampla carteira de clientes, formada pelos Estados acionistas, empresas privadas e instituições financeiras. Integra em suas políticas de gestão variáveis sociais e ambientais e inclui critérios de ecoeficiência e sustentabilidade em todas as suas operações. Como intermediário financeiro, mobiliza recursos dos mercados internacionais para a América Latina, promovendo investimentos e oportunidades de negócios.

2020

Conteúdo

06

Aspectos
destacables

08

Mensagem do
Presidente-
executivo

10

Operações e
contribuições
para o
desenvolvimento

30

Resposta
do CAF
ao impacto da
COVID-19
na região

34

Capacitação

44

Países
acionistas

74

Agenda de
desenvolvimento
integral

100

50 anos
trabalhando
para o
desenvolvimento
sustentável de
nossa região

106

Relações
internacionais
e parcerias
para o
desenvolvimento
da região

112

Gestão do
conhecimento

124

Comentário
da
Administração
sobre a
evolução
financeira

136

Estados
financeiramente
auditados

Órgãos colegiados e altas autoridades
147

Composição do Conselho de Administração
148

Dirigentes
149

Escritórios
150

2020

Destaques

O CAF mede os indicadores de contribuições para o desenvolvimento das operações de crédito aprovadas durante o ano, especificamente dos programas e projetos de investimento, empréstimos corporativos e investimentos acionários. Esses são alguns dos destaques de 2020.



- **4.390.537 PERSONAS** beneficiadas com uma nova infraestrutura de telecomunicações



- **23%** do total de aprovações correspondem a financiamentos verdes



- **2 PROJETOS** de integração física latino-americana e corredores de integração logística apoiados pelo CAF



- **198.520 PERSONAS** se beneficiaram da criação ou do aprimoramento de ligações de água potável e/ou esgoto



- **77.000 ALUNOS** beneficiados por projetos de educação



- **248.352 MICROEMPREENDEDORES** beneficiados com microcrédito



- **4 INTERVENÇÕES** com componentes de igualdade de gênero



- **REDUÇÃO DE 77%** nos tempos de processamento de trâmites burocráticos

ATIVOS TOTAIS

- **2020:**
USD **46.846** bilhões
- **2019:**
USD 42.294 bilhões

ATIVOS LÍQUIDOS

- **2020:**
USD **14.721** bilhões
- **2019:**
USD 13.876 bilhões

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS E INVESTIMENTOS

- **2020:**
USD **28.550** bilhões
- **2019:**
USD 26.984 bilhões

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- **2020:**
USD **12.995** bilhões
- **2019:**
USD 12.797 bilhões

UTILIDADE OPERACIONAL

- **2020:**
USD **314** bilhões
- **2019:**
USD 460 bilhões

CAPITAL PAGO

- **2020:**
USD **9.328** bilhões
- **2019:**
USD 9.370 bilhões

Mensagem do Presidente-executivo

Em um ano complexo, marcado pelo surto de COVID-19, o CAF manteve-se a par das circunstâncias e honrou o papel anticíclico que temos, como um dos bancos multilaterais mais relevantes da região.

Ajudamos nossos países membros a enfrentar a crise, com aprovações de empréstimos no valor aproximado de USD 6 bilhões, com o objetivo direto de aliviar os efeitos socioeconômicos e de saúde da pandemia. Este valor, somado às operações de desenvolvimento de longo prazo em infraestrutura, água e saneamento, mobilidade urbana, digitalização e educação, entre outras áreas, nos levou a um total de aprovações de USD 14,174 bilhões para o desenvolvimento dos países da América Latina, número recorde para a instituição.

Todas essas operações contaram com desembolsos rápidos, o que ajudou a fazer sentir seu impacto no curto prazo e confirmou a pertinência de nosso apoio. Quando a pandemia emergiu, oferecemos uma doação de até USD 400 mil por país para a obtenção de insumos médicos necessários para o tratamento adequado dos pacientes com COVID-19. Em seguida, propusemos uma linha de crédito contingente regional para desastres naturais e epidemias de USD 300 milhões para mitigar os efeitos da pandemia na saúde, que atingiu uma demanda de USD 340 milhões, que foi totalmente coberta. Da mesma forma, para fazer frente à crise econômica, foram aprovados empréstimos anticíclicos de livre disponibilidade no valor de USD 4,1 bilhões.

A estas iniciativas juntou-se o apoio às micro, pequenas e médias empresas por meio da concessão de uma linha de crédito financeiro de até USD 1,6 bilhões, cujos empréstimos foram canalizados por meio de bancos locais de desenvolvimento, para promover sua internacionalização, inovação e integração produtiva e, dessa forma, promover o emprego formal e a recuperação econômica da região. Além disso, no contexto da retomada econômica, aprovamos USD 1,2 bilhão para fornecer liquidez a empresas de serviço público.

Nosso impacto no desenvolvimento da região em 2020 foi avassalador. Cerca de 4,5 milhões de latino-americanos se beneficiarão de novas infraestruturas de telecomunicações, nossos projetos de educação chegarão a 77 mil alunos, cerca de 250 mil microempreendedores foram agraciados com uma de nossas linhas de microcrédito, 200 mil pessoas verão sua ligação de água potável e/ou esgoto aprimorada, promoveremos a construção e a recuperação de 4.269 km de estradas contribuiremos para a melhoria de 1.078.605 m² superfície urbana.

No plano institucional, 2020 também foi um ano importante para o CAF. Acrescentamos o México como membro pleno, o que lhe permitirá maior acesso a recursos financeiros. A Costa Rica, por sua vez, também acordou um cronograma para formalizar sua adesão plena, uma vez que as negociações com a República Dominicana foram retomadas para sua incorporação como acionista da Série A.

Relativamente às emissões de títulos no mercado internacional, o CAF executou 29 operações no valor aproximado de USD 3,95 bilhões, incluindo três emissões benchmark, uma no mercado europeu e duas no mercado dos EUA, no valor total de USD 2,32 bilhões. Um dos marcos neste sentido foi a transação realizada no mercado europeu correspondente ao primeiro Título Social público do CAF, que teve como objetivo responder à emergência sanitária e econômica gerada pela pandemia nos países membros.

Essa transação consolidou o CAF como um emissor líder na região em instrumentos de dívida socialmente responsáveis.

Também durante o ano, avançamos no fortalecimento das capacidades de funcionários públicos de governos nacionais e subnacionais. Nosso programa de treinamento virtual, iniciado em 2017, atingiu um total de 31.147 inscrições em 2020. Os cursos desenvolvidos, ministrados em espanhol, português e inglês, versaram sobre energia, água e saneamento, segurança de barragens e reservatórios, desnutrição infantil crônica, infraestrutura e avaliação de impactos, entre outros.

Paralelamente, ao longo do ano, conseguimos implementar critérios de eficiência interna e otimização de recursos que nos têm permitido ser uma organização mais sólida e competitiva, sempre com vista a melhorar a vida dos milhões de latino-americanos a quem servimos diariamente.



O ano de 2020 foi complicado e difícil para todos. Porém, diante dos resultados obtidos e do compromisso demonstrado pelo CAF, a região pode ter certeza de que conta com um aliado incondicional para enfrentar os grandes desafios de desenvolvimento das próximas décadas.

Luis Carranza
Presidente-executivo

2020

Operações e contribuições para o desenvolvimento

12 Contribuições para o desenvolvimento
16 Gestão operacional







Contribuições para o desenvol- vimento

Em 2017, foi implementado um conjunto de indicadores destinados a mensurar a contribuição agregada das intervenções do CAF nos objetivos de desenvolvimento definidos de operação. Tais indicadores refletem as prioridades da instituição, bem como as melhores práticas, em nível internacional, de mensuração do aporte de organismos multilaterais de desenvolvimento. Desta forma, produtos específicos que foram financiados com recursos de crédito do CAF (por exemplo, estradas construídas ou recuperadas) são avaliados e reportados, bem como confrontados aos resultados previstos de tais intervenções (tais como, número de pessoas beneficiadas por uma nova ligação de água potável).

Com a incorporação de tais indicadores a todas as operações de crédito e investimentos patrimoniais aprovados ao longo do ano em questão, é possível visualizar o apoio específico que as referidas operações devem proporcionar aos países durante os períodos de implementação e acompanhamento dos projetos. Estão descritas abaixo as principais contribuições esperadas para o desenvolvimento¹:

¹ Os indicadores referem-se aos resultados e beneficiários previstos das operações aprovadas ao longo de 2020, com exceção dos dados de produtividade, competitividade e desenvolvimento financeiro, que referem-se aos resultados alcançados com os desembolsos efetuados aos intermediários financeiros ao longo do ano.

² Estão incluídos PBLs, SWAs, empréstimos anticíclicos e linhas de crédito contingentes de liquidez.



- Ao longo de 2020, **foram aprovadas 20 operações de apoio macrofiscal²**, em um total de **USD 6,188 milhões**, com o intuito de mitigar os efeitos fiscais, principalmente em consequência da crise gerada pela pandemia, e que cumprem uma função anticíclica. Dentre este grupo, vale destacar a aprovação de dois SWAs no Equador e na Argentina, destinados a projetos de nutrição.
- Foram aprovados recursos para projetos viários e logísticos em três países, os quais permitirão a construção e a recuperação de **4.269 km de estradas**, o que deve aumentar a circulação em **198.848 usuários** (veículos por ano). Além disso, estima-se que as melhorias de infraestrutura permitirão o transporte de **14.319.527 toneladas** por ano e reduzirão os custos de operação veicular em **USD 22.950.000**. Da mesma forma, ao apoiar uma instituição pública com intervenções de governo eletrônico, pretende-se reduzir em **77%** o tempo de processamento de trâmites.
- A fabricação, a divulgação e o lançamento em órbita, bem como todos os investimentos necessários para o correto funcionamento do satélite geoestacionário ARSAT-SG1, beneficiarão **996 mil pessoas** na Argentina, Bolívia, Chile e Paraguai.
- Foram aprovados recursos para projetos de inclusão digital e transformação educacional, que contribuirão para a extensão da rede de fibra ótica em 3.399 km e a construção e a recuperação de 34.800 m² e 200 unidades de infraestrutura educacional, beneficiando 3.394.537 pessoas, as quais passarão a contar com uma melhor conexão à internet; 7700 alunos e 35 mil professores treinados.



- Foram aprovados **projetos de desenvolvimento urbano** com vistas a contribuir para a melhoria da infraestrutura urbana básica em diversas cidades da região, o que deve beneficiar **1.162.287 habitantes**. Espera-se, especificamente, com esses projetos:
 - > Construir e revitalizar duas estações de tratamento de efluentes com capacidade de **6.480.017 m³/ ano**, que beneficiarão **200.421 pessoas**.
 - > Construir e reabilitar **13 infraestruturas** de controle de cursos ou corpos d'água, favorecendo **516.596 pessoas**.
 - > Construir **345 casas**, que beneficiarão **1.380 pessoas**.
 - > Construir **15.428 novas ligações** de esgoto, **30 km** de redes de esgoto, **96 km** de tubulações de água potável e **8.143 novas ligações** de água potável, beneficiando **198.520 pessoas**.
 - > Construir e reabilitar **324 km** de vias urbanas e recuperar **1.078.605 m²** de superfície urbana.
- Foram aprovados projetos com componentes de sustentabilidade ambiental, que favorecerão 231.209 pessoas, para uma melhor gestão e uso sustentável do meio ambiente. 23,4% do montante total das operações aprovadas em 2020 correspondem a financiamentos verdes.
- Foram aprovados projetos com componentes de modernização do Estado, que permitirão apoiar seis instituições públicas com intervenções de governo eletrônico.
- Foram aprovados projetos com componentes de fortalecimento institucional, os quais viabilizarão a capacitação de **330 servidores públicos**.
- Em 2020, os desembolsos aos clientes do setor financeiro permitiram:
 - > Beneficiar **12.644 empresas** com operações do CAF, por meio de intermediários, para capital de giro, comércio exterior e projetos de investimento.
 - > Atender a **60 instituições financeiras**.
 - > Beneficiar **39.931 PMEs** com operações, por meio de intermediários.
 - > Beneficiar **248.352 microempreendedores** com microcrédito.

eficiência



INFRAESTRUTURA

- **4.269 KM** de estradas construídas, aprimoradas e/ou recuperadas.
- **198.848 USUÁRIOS** adicionais de estradas construídas, aprimoradas ou recuperadas.
- **USD 22.950.000** em redução dos custos de operação veicular.
- **14.319.527 TONELADAS/ANO** de carga transportada.
- **324 KM** de vias urbanas construídas, aprimoradas e/ou recuperadas.
- **5 PONTOS** de concentração de sinistros melhorados.



PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE

- **12.644 EMPRESAS** beneficiadas por operações do CAF, por meio de intermediários para capital de giro, comércio exterior e projetos de investimento.
- **39.931 PMES** beneficiadas por operações do CAF, por meio de intermediários.



DESENVOLVIMENTO FINANCEIRO

- **60 INSTITUIÇÕES** financeiras atendidas.



DIGITALIZAÇÃO

- **3.399 KM** de fibra óptica instalada.
- **4.390.537 PESSOAS** beneficiadas com uma nova infraestrutura de telecomunicações.

sustentabilidade



AMBIENTAL

- **23,4% DO MONTANTE** de fundos de financiamento verde como porcentagem do total de aprovações.
- **231.209 BENEFICIÁRIOS** de uma melhor gestão e uso sustentável do meio ambiente.



MACRO-FISCAL

- **20 OPERAÇÕES DE** apoio macrofiscal, totalizando USD 6,188 bilhões.

integração



INTERCONECTIVIDADE E INTEGRAÇÃO COMERCIAL E ALFANDEGÁRIA

- **2 PROJETOS** de integração física latino-americana e corredores de integração logística apoiados pelo CAF.

equidade



ÁGUA E SANEAMENTO

- **96 KM** de tubulações de água potável instaladas.
- **8.143 LIGAÇÕES** novas água potável.
- **30 KM** de redes de esgoto construídas ou aprimoradas.
- **15.428 LIGAÇÕES** novas de esgoto.
- **198.520 PESSOAS** se beneficiaram da criação ou do aprimoramento de ligações de água potável e/ou esgoto.
- **2 ESTAÇÕES** de tratamento de águas residuais construídas ou aprimoradas.
- **6.480.017 M³/ANO** de capacidade instalada de tratamento de águas residuais.
- **200.421 PESSOAS** beneficiadas por soluções de saneamento.
- **13 INFRAESTRUTURAS** de controle de cursos ou corpos d'água
- **516.596 PERSONAS** beneficiadas por infraestruturas de controle de cursos ou corpos d'água construídas ou reativadas.



EDUCAÇÃO

- **34.800 M2** de infraestrutura educacional construída ou reativada.
- **200 UNIDADES** de infraestrutura educacional construídas ou reativadas.
- **77.000 ALUNOS** beneficiados por projetos educacionais.
- **35.000 PROFESSORES** capacitados.



DESENVOLVIMENTO URBANO

- **1.078.605 M2** de superfície urbana aprimorada.
- **1.162.287 PESSOAS** residindo em bairros beneficiados por melhorias no ambiente de seu habitat.
- **345 CASAS** construídas ou aprimoradas.
- **1.380 PESSOAS** que se beneficiam de soluções habitacionais.



INCLUSÃO FINANCEIRA

- **248.352 MICROEMPREENDEDORES** beneficiados com microcrédito.

INCLUSIÓN DE GÉNERO³

- **245.950 MULHERES** diretamente beneficiadas pelas intervenções do CAF.
- **4 INTERVENÇÕES** com componentes de igualdade de gênero.

institucionalidad



MODERNIZAÇÃO E TRANSPARÊNCIA DO ESTADO

- **3 OPERAÇÕES** com componentes de fortalecimento institucional dos órgãos executores.
- **2 OPERAÇÕES** com componentes de modernização do Estado.
- **1 OPERAÇÃO** com componentes de apoio ao marco regulatório para investimento, produtividade e competitividade.
- **6 INSTITUIÇÕES** públicas beneficiadas por intervenções de governo eletrônico.
- **330 FUNCIONÁRIOS** públicos capacitados.
- **77% DE REDUÇÃO** nos tempos de processamento de trâmites burocráticos.

³ Os indicadores de gênero não são exaustivos, pois nem todas as intervenções desagregaram os beneficiários por gênero.



Eficiência interna e incorporação de novos membros plenos

Ao longo de 2020, deu-se continuidade ao processo iterativo de melhoria contínua do ciclo de crédito da instituição, com o objetivo de aprimorar a qualidade das operações para que tenham um maior impacto no desenvolvimento da região, aumentar a eficiência na utilização dos recursos, fortalecer as vantagens competitivas do CAF em termos de agilidade e capturar e aproveitar o conhecimento gerado pelas operações. Tudo isso com base na implantação de boas práticas internacionais, na padronização de procedimentos e no reaproveitamento do conhecimento oriundo das operações financiadas pelo CAF. Entre as principais melhorias transversais relacionadas ao negócio de crédito que foram desenhadas no ano estão a metodologia para facilitar a administração das operações e a digitalização da ferramenta de monitoramento das missões de acompanhamento.

Por outro lado, no ano, destacam-se os avanços de diversos países da região para sua incorporação como países membros da instituição. Especificamente, vale mencionar a adesão do México como acionista Série A do CAF durante o mês de novembro, após três décadas de trabalho conjunto, o que permitirá ao país ter maior acesso a recursos financeiros de longo prazo, bem como cooperação técnica para seu desenvolvimento sustentável, entre outros benefícios. Por sua vez, a Costa Rica acordou um cronograma para formalizar também sua filiação plena ao CAF, ao mesmo tempo em que foram retomadas as negociações com a República Dominicana, após o período de mudança de comando no país, para sua incorporação como acionista Série A da instituição.

Aprovações

O impacto negativo da pandemia de COVID-19 na região fez com que a demanda por financiamento durante o ano fosse orientada para empréstimos para enfrentar diretamente a emergência de saúde, bem como créditos de apoio orçamentário de livre disponibilidade que ajudaram a mitigar a grave crise econômica (ver tabela 1).

Desta forma, foi disponibilizada aos países acionistas uma linha de crédito contingente regional para epidemias no valor de USD 300 milhões, que registrou uma demanda total de USD 340 milhões. Além disso, foram aprovados USD 638 milhões em empréstimos de Abordagem Setorial Ampla (SWAp) para fortalecer as políticas fiscais dos países da região e foi aprovada uma linha de crédito contingente regional para apoio anticíclico de USD 2,5 bilhões, a qual teve uma demanda superior ao montante aprovado, por isso foi necessário estruturar e conceder empréstimos adicionais de USD 1,6 bilhões para atender a todas as solicitações recebidas (nas modalidades PBL ou SWAp). Por último, foram aprovadas três linhas de crédito contingente de liquidez no Paraguai, Peru e Uruguai, no valor de USD 1,45 bilhões, e uma linha de crédito contingente para atendimento a desastres causados por fenômenos naturais no Peru, no valor de USD 300 milhões.

Operações e contribuições para o desenvolvimento

TABELA 1.
Aprovações
por produto 2020
(em bilhões de USD)

Risco soberano	9.318
Empréstimos	4.078
Programas e projetos de investimento	1.840
Programáticos (PBLs) e SWAps	2.238
Linhas de crédito contingentes	4.590
Linhas de crédito financeiras	650
Risco não soberano	4.786
Linhas de crédito	4.769
Corporativas	75
Financeiras	4.694
Participações acionárias e fundos de investimento	17
Fundos de cooperação para o desenvolvimento	43
Total de aprovações	14.147

Além do financiamento específico concedido pela instituição para questões relacionadas à COVID-19, foram aprovados empréstimos no valor de USD 1,84 bilhão para programas e projetos de investimento alinhados às estratégias de desenvolvimento de longo prazo dos países da região. As operações aprovadas foram no setor de infraestrutura produtiva, principalmente energia, transporte e telecomunicações (USD 1,04 bilhões), bem como em setores relacionados ao desenvolvimento sustentável da região, como água e saneamento, educação, saúde e desenvolvimento urbano (USD 796 milhões), o que reflete o interesse do CAF em apoiar os setores mais vulneráveis dos países.

Por outro lado, nos setores produtivo e financeiro, foram aprovados USD 5,436 bilhões em linhas de crédito a empresas e bancos, públicos e privados, bem como a investimentos acionários e participações em fundos de investimento. É importante destacar que, ao longo do ano, a atuação do CAF no setor financeiro da região foi reorientada, passando do apoio principalmente aos bancos comerciais com operações de curto prazo para o financiamento de bancos locais de desenvolvimento, com prazos maiores para concessão de recursos diretamente às PMEs latino-americanas para ajudá-las a atender às suas necessidades mais prioritárias e contribuir para a retomada econômica dos países.

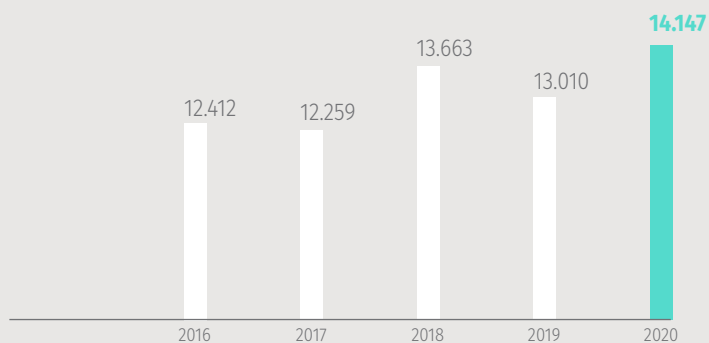
Por fim, foram aprovados USD 43 milhões para operações de cooperação técnica, que ajudaram a financiar, principalmente, estudos e consultorias para fortalecer a concepção de projetos de investimento para uma melhor execução dos mesmos.

No conjunto, durante 2020, foram aprovadas 119 operações para um financiamento total de USD 14,147 bilhões, ou mais de USD 1,1 bilhão acima do aprovado em 2019 (ver Figura 1). Este montante de aprovações representa um máximo histórico para a instituição e é um claro exemplo do extraordinário apoio que o CAF prestou aos seus países acionistas para enfrentar a crise gerada pela pandemia.

Por país, destacam-se as aprovações no Brasil, Colômbia, Equador, México e Peru, que representam 60% do total, principalmente em função das linhas de crédito corporativas, financeiras e contingentes concedidas a esses países (ver Tabela 5 no fim do capítulo).

FORAM APROVADOS EMPRÉSTIMOS DE USD 1,84 BILHÃO PARA PROGRAMAS E PROJETOS DE INVESTIMENTO ALINHADOS ÀS ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO DE LONGO PRAZO DOS PAÍSES DA REGIÃO.

GRÁFICO 1.
Aprovações totais
 (em milhões de USD)

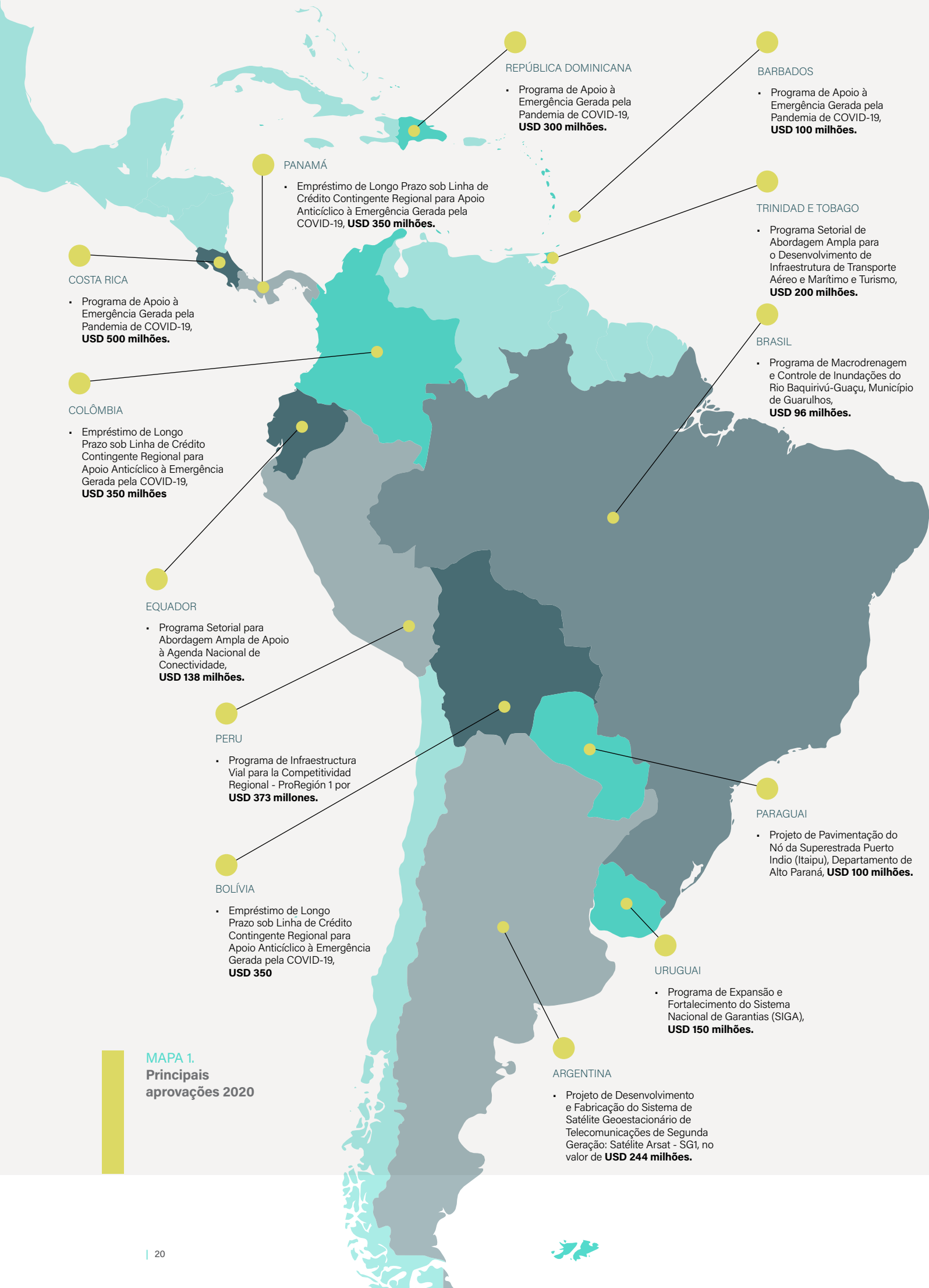


No que se refere à mobilização de recursos de terceiros, ao fim de 2020 haviam sido captados USD 152 milhões para a região, por meio de cofinanciamento, fundos de cooperação técnica e participação em fundos de investimento (ver Tabela 2). Este valor está abaixo do valor usual que o CAF consegue mobilizar de seus aliados financeiros, mas deve-se principalmente ao fato de a demanda por financiamento estar mais focada em operações para enfrentar os efeitos da pandemia por meio de recursos de apoio orçamentário e não para investimento em programas e projetos, que são mais atrativos para nossos parceiros. No entanto, espera-se que, em 2021, os níveis de mobilização de recursos de terceiros que foram alcançados em anos anteriores possam ser retomados.

Por fim, durante o ano, foram realizadas vendas de carteira da ordem de USD 104 milhões, permitindo abrir espaços para novos recursos.

TABELA 2.
Mobilização de recursos de terceiros 2020
 (em bilhões de USD)

Cofinanciamentos soberanos	12
Cofinanciamentos não soberanos	100
Fundos de investimento	17
Cooperação técnica	23
Total de mobilizações de recursos de terceiros	152
Vendas de carteira	104



REPÚBLICA DOMINICANA

- Programa de Apoio à Emergência Gerada pela Pandemia de COVID-19, **USD 300 milhões.**

BARBADOS

- Programa de Apoio à Emergência Gerada pela Pandemia de COVID-19, **USD 100 milhões.**

PANAMÁ

- Empréstimo de Longo Prazo sob Linha de Crédito Contingente Regional para Apoio Anticíclico à Emergência Gerada pela COVID-19, **USD 350 milhões.**

TRINIDAD E TOBAGO

- Programa Setorial de Abordagem Ampla para o Desenvolvimento de Infraestrutura de Transporte Aéreo e Marítimo e Turismo, **USD 200 milhões.**

COSTA RICA

- Programa de Apoio à Emergência Gerada pela Pandemia de COVID-19, **USD 500 milhões.**

BRASIL

- Programa de Macrodrenagem e Controle de Inundações do Rio Baquirivú-Guaçu, Município de Guarulhos, **USD 96 milhões.**

COLÔMBIA

- Empréstimo de Longo Prazo sob Linha de Crédito Contingente Regional para Apoio Anticíclico à Emergência Gerada pela COVID-19, **USD 350 milhões**

EQUADOR

- Programa Setorial para Abordagem Ampla de Apoio à Agenda Nacional de Conectividade, **USD 138 milhões.**

PERU

- Programa de Infraestrutura Vial para la Competitividad Regional - ProRegión 1 por **USD 373 millones.**

PARAGUAI

- Projeto de Pavimentação do Nó da Superestrada Puerto Indio (Itaipu), Departamento de Alto Paraná, **USD 100 milhões.**

BOLÍVIA

- Empréstimo de Longo Prazo sob Linha de Crédito Contingente Regional para Apoio Anticíclico à Emergência Gerada pela COVID-19, **USD 350**

URUGUAI

- Programa de Expansão e Fortalecimento do Sistema Nacional de Garantias (SIGA), **USD 150 milhões.**

ARGENTINA

- Projeto de Desenvolvimento e Fabricação do Sistema de Satélite Geoestacionário de Telecomunicações de Segunda Geração: Satélite Arsat - SG1, no valor de **USD 244 milhões.**

MAPA 1.
Principais aprovações 2020

Fundos Especiais CAF para Cooperação ao Desenvolvimento e outros mecanismos

Em 2020, o CAF seguiu fornecendo apoio, por meio de operações de cooperação técnica não reembolsáveis aos países da região, financiando iniciativas alinhadas às necessidades dos países e aos objetivos e áreas estratégicas corporativas; com uma abordagem abrangente, que visa à capacitação e à transferência de conhecimento, bem como apoio em projetos e estudos que visam ao crescimento e à consolidação da carteira de crédito, tanto na fase inicial de estruturação como na de execução. Os Fundos Especiais do CAF mantiveram um alto grau de flexibilidade ao financiar oportunamente operações de cooperação técnica destinadas a enfrentar a situação de Emergência derivada da pandemia de COVID-19, por meio de ações destinadas a fortalecer e melhorar a capacidade de resposta dos governos diante da crise, bem como atender as populações diretamente afetadas pelos efeitos adversos do vírus. A contribuição da cooperação técnica continuou gerando valor agregado aos países, buscando melhorias em eficiência, equidade, sustentabilidade, institucionalidade e integração.

Foram aprovadas 123 operações de cooperação técnica com recursos dos Fundos Especiais CAF, financiamentos que totalizaram USD 36,6 milhões, permitindo complementar a ação financeira da instituição e sua contribuição para o desenvolvimento e integração regional (ver tabela 3).

Operações e contribuições para o desenvolvimento

CUADRO 3. Fundos Especiais - Aprovações pelo Fundo 2020
(Número de operações e milhões de USD)

Fundo especial	Número de operações	Valor aprovado
FCT	107	33,7
FONDESHU	16	2,9
Total	123	36,6

Os recursos do Fundo de Cooperação Técnica (FCT), incluídos os recursos alocados aos Programas de Pré-Investimento do CAF, financiaram 92% do total das aprovações do ano, enquanto os 8% restantes foram financiados com recursos do Fundo de Desenvolvimento Humano (FONDESHU).

As aprovações destinaram-se a atender às prioridades e necessidades dos países acionistas e a iniciativas focadas em fortalecer a ação regional por meio de projetos e programas de natureza multinacionais. Do total de aprovações, USD 8,4 milhões (23%) financiaram iniciativas regionais, enquanto os USD 28,2 milhões (77%) restantes financiaram projetos e programas em países acionistas. Entre as iniciativas multinacionais estão o Projeto de Transparência para Compras Públicas de Emergência pela COVID-19, Estudo de Viabilidade do Programa E-Motion para acelerar a transição para a Mobilidade Elétrica na América Latina, Concepção de Estratégias para melhorar a qualidade do Serviço de Transporte Público quanto às necessidades de Pós-Pandemia e o Programa CAF de Capacitação Virtual para a Melhoria da Gestão Pública (2021-2022), entre outros.

Durante 2020, ressalta-se o apoio a iniciativas vinculadas e/ou diretamente destinadas a amenizar a situação de emergência gerada pela COVID-19 nos países acionistas do CAF, por meio de recursos do Fundo de Cooperação Técnica e do FON-DESHU, atingindo um total de aprovações de USD 7,3 milhões, o equivalente a 18% do total aprovado no ano.

No âmbito dos Programas de Pré-Investimento, as operações aprovadas em 2020 alcançaram USD 16,7 milhões, dos quais USD 11,5 milhões correspondem a quatro operações do CAF-PPI e USD 5,2 milhões correspondem a oito operações do CAF-PPSA, de acordo com o seguinte:

AS APROVAÇÕES DE FUNDOS ESPECIAIS DESTINARAM-SE A ATENDER ÀS PRIORIDADES E NECESSIDADES DOS PAÍSES ACIONISTAS E A INICIATIVAS FOCADAS EM FORTALECER A AÇÃO REGIONAL POR MEIO DE PROJÉTOS E PROGRAMAS DE NATUREZA MULTINACIONAL.

INFRAESTRUTURA

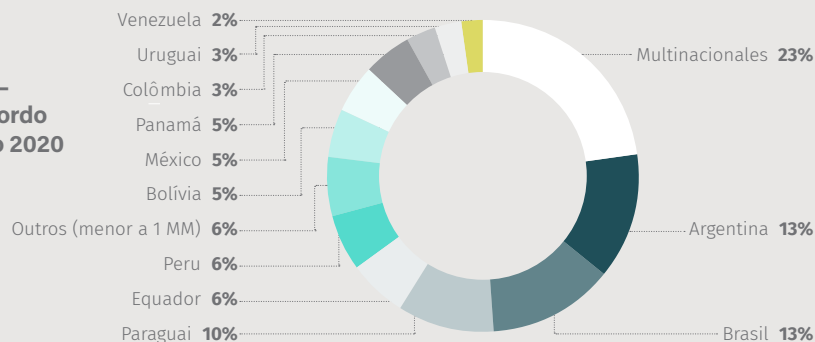
- **CAF PPI PARAGUAI (USD 2,6 MILHÕES)**: Acesso à segunda ponte internacional sobre o Rio Paraná (Presidente Franco – Foz do Iguazu).
- **CAF PPI COLÔMBIA-PANAMÁ (USD 3 MILHÕES)**: Projeto de Interconexão Elétrica da Colômbia - Projeto de Integração do Cabo Submarino do Panamá "Porta Digital Ásia-América do Sul".
- **CAF PPI ARGENTINA (USD 3 MILHÕES)**: Programas Prioritários para o Desenvolvimento dos Corredores Logísticos de Integração do Norte da Argentina.
- **CAF PPI BRASIL (USD 2,9 MILHÕES)**: Rede Ferroviária Oeste: São Paulo – Corumbá (Bolívia)/ Ponta Pora (Paraguai).

SETOR HÍDRICO

- **CAF PPSA BOLÍVIA (USD 748 MIL)**: Projetos Finais para o Sistema de Irrigação e Barragem de Carachimayo.
- **CAF PPSA EQUADOR (USD 770 MIL)**: Projeto Final da Estação de Tratamento de Efluentes da cidade de Portoviejo.
- **CAF PPSA BRASIL (USD 570 MIL)**: Projetos Finais para obras de drenagem pluvial no Município de Santo André.
- **CAF PPSA BRASIL (USD 500 MIL)**: Projetos finais para obras de água e saneamento em cidades turísticas do Ceará. USD 145 mil atribuíveis ao CAF PPI III permanecem pendentes de formalização em 2021, uma vez que esta fase do Programa seja aprovada pelo Conselho de Administração do CAF.
- **CAF PPSA PARAGUAY (USD 500 MIL)**: Projetos Finais de sistemas de saneamento em cidades intermediárias – Fase II.
- **CAF PPSA MULTINACIONAL (USD 400 MIL)**: Serviços de agentes de licitação e supervisão externa para estudos do PPSA.
- **CAF PPSA ARGENTINA (USD 1,2 MILLONES)**: Projetos finais para a Nova Estação de Bombeamento de Saída da Usina de San Martin e Ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto Ferrari.
- **CAF PPSA URUGUAY (USD 598 MIL)**: Projeto Executivo de Disposição Final de Lodo da Estação de Tratamento de Água de Aguas Corrientes.

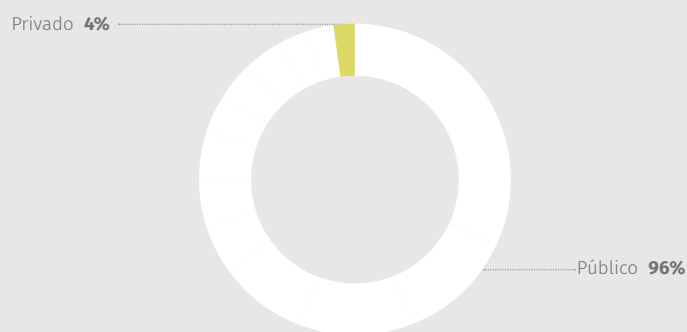
Ambos os programas apoiam e preparam a futura fase de investimento e execução de créditos capazes de melhorar e ampliar a infraestrutura de integração da região, bem como fortalecer a agenda do CAF para o setor hídrico, por meio do financiamento de estudos de qualidade e tarefas de apoio relacionadas durante a fase de pré-investimento.

GRÁFICO 2.
Fundos especiais - Aprovações de acordo com o beneficiário 2020 (em%)



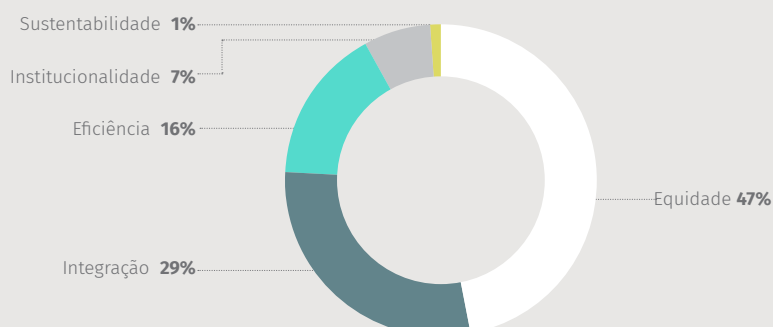
O CAF atende seus clientes nos setores público e privado nos países acionistas, fornecendo suporte financeiro por meio de assistência técnica. As aprovações de 2020 por setor institucional representaram 96% para o setor público (USD 35,2 milhões), enquanto 4% financiaram operações do setor privado (USD 1,4 milhão).

GRÁFICO 3.
Fundos Especiais - Aprovações de acordo com o Setor Institucional 2020 (em %)



Vale destacar em 2020 a aprovação de recursos do CAF na área estratégica de Equidade (47%), em que se destacam as operações enquadradas no CAF PPSA na subárea "Água, Saneamento e Irrigação Rural". No escopo estratégico da Integração, destacam-se 29% das aprovações, em particular as operações derivadas do CAF-PPI alinhadas com os subescopos "Integração Energética" e "Interconectividade e Integração Comercial-Alfandegária", com vista ao fortalecimento da integração física latino-americana e corredores logísticos de integração. Os recursos também foram direcionados às áreas estratégicas de Eficiência (16%), Institucionalidade (7%) e Sustentabilidade (1%).

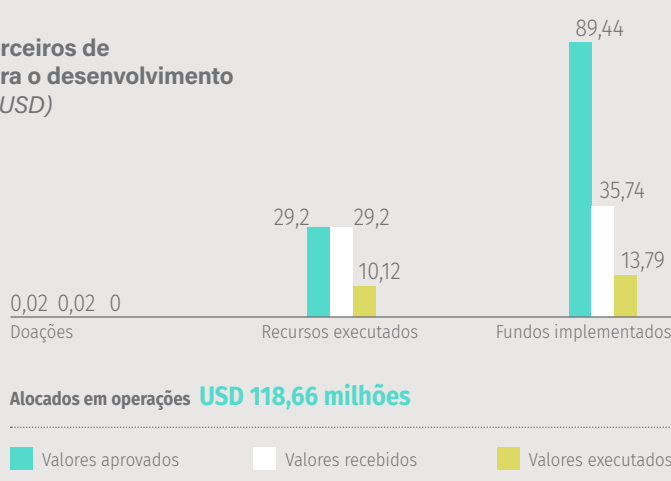
GRÁFICO 4.
Fundos especiais - Aprovações de acordo com o escopo estratégico 2020 (em %)



Recursos de cooperação para o desenvolvimento de terceiros

No final de 2020, o CAF assinou acordos para administrar fundos de cooperação técnica no valor de USD 141,11 milhões⁴. Descontando as operações concluídas, o CAF tem USD 124,4 milhões sob gestão, dos quais USD 118,7 milhões foram alocados para operações de cooperação técnica e USD 5,7 milhões permanecem por alocar (ver Gráfico 5). Da mesma forma, em 2020 foram recebidos USD 14,5 milhões e USD 10,0 milhões executados.

GRÁFICO 5.
Recursos de terceiros de cooperação para o desenvolvimento
(em milhões de USD)



Os eventos mais relevantes de 2020 incluem:

No âmbito do Fundo de Prosperidade Britânica para a Colômbia (FPB), a gestão de projetos foi aprovada no valor de USD 1,9 milhão, os quais estão divididos da seguinte forma: Modelo de negócio para a produção sustentável de tilápia em Magdalena (Fase I), no valor de USD 0,1 milhão; Construção de estrutura de custos de produção de gado de corte, no valor de USD 0,2 milhão; Plataforma de logística multimodal de Barrancabermeja, no valor de USD 1,0 milhão; e Centro de Valor Agregado de Agrologística (CVA) para o departamento de Atlântico, no valor de USD 0,6 milhão.

Com recursos do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF), foi priorizado o desenvolvimento do projeto "Conectando Sistemas Produtivos à Biodiversidade", do Corredor de Altitude de Gualaca, e aprovada a implantação do projeto de UAVs/drones para uma adaptação equitativa às mudanças climáticas: Gestão participativa de riscos em deslizamentos de terras e monitoramento do escoamento de detritos, Mocoa-Colômbia, no valor de USD 0,6 milhão, e o projeto de desenvolvimento de um ambiente favorável para negócios baseados na biodiversidade nativa do Equador, no valor de USD 3,7 milhões. Foram iniciados os processos de implantação dos projetos do Aquífero Guarani, Projeto de Apoio à Estratégia Chilena de Transporte Sustentável (CLETS), Projeto de Pecuária Sustentável na região de Darien-Panamá.

Com o objetivo de ampliar as opções de financiamento para o desenvolvimento da região, foi acordada com a Agência Alemã de Cooperação (GIZ) a criação de um fundo de EUR 0,6 milhões para financiar estudos e projetos que busquem a resiliência na gestão da água em comunidades e escolas da região.

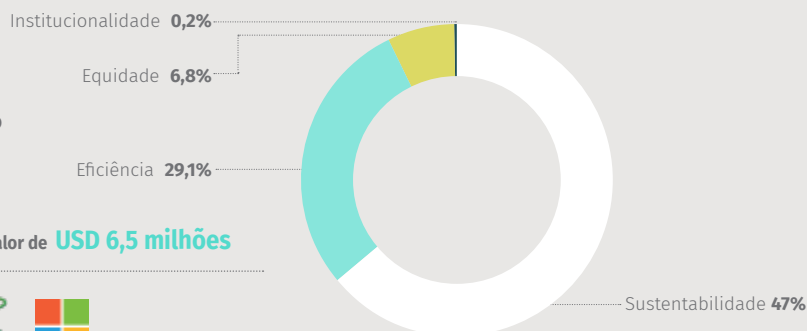
Uma doação de USD 0,02 milhão foi recebida da Microsoft para apoiar o projeto CAF de Promoção do Uso Estratégico de Dados e Inteligência Artificial no Setor Público para gerar valor econômico e social na América Latina.

⁴ Considera aportes de subsídios e taxas. TC
Ref. EURO: 1.2294/ GBP: 1.3613

O CAF tornou-se parceiro executor da União Europeia, em 2020, após ter cumprido a avaliação e os critérios de elegibilidade estabelecidos, o que permite à instituição realizar tarefas de execução orçamentária na modalidade de Gestão Indireta. Outro fato a destacar foi o recredenciamento do CAF junto ao Fundo de Adaptação para se manter como agência executora regional de projetos de adaptação às mudanças climáticas.

GRÁFICO 6.
Aprovações de 2020: recursos de terceiros por escopo estratégico (em %)

8 operações aprovadas, no valor de **USD 6,5 milhões**



Desembolsos

Durante 2020, o valor desembolsado pelo CAF aos seus países acionistas foi de USD 10,383 bilhões, em linha com o que foi desembolsado nos últimos três anos (ver gráfico 7) e representando um aumento de USD 340 milhões em relação ao desembolso no ano anterior. No entanto, ao contrário do que aconteceu em anos anteriores, em 2020 a execução de desembolsos soberanos superou os desembolsos não soberanos (ver tabela 4), o que se explica por dois motivos: primeiro, e como consequência das aprovações para enfrentar a crise gerada pela pandemia, os desembolsos para PBLs, SWAPs e linhas de crédito contingentes dobraram no ano, em comparação com 2019; e, em segundo lugar, a reorientação das linhas de crédito financeiras para bancos locais de fomento com operações de mais longo prazo reduziu a dinâmica e o alto giro das operações de curto prazo, o que reduziu os desembolsos em pouco mais de 20%.

GRÁFICO 7.
Desembolsos totais (em bilhões de USD)

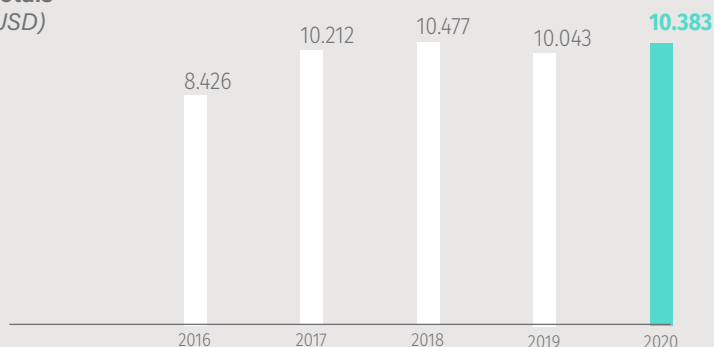


TABELA 4.
Desembolsos
por produto 2020
(em bilhões de USD)

Soberano	6.018
Empréstimos	3.370
Programas e projetos de investimento	1.039
Programáticos (PBLs) y SWAps	2.331
Linhas de crédito contingentes	1.698
Linhas de crédito financeiras	950
Não soberano	4.339
Empréstimos corporativos	86
Linhas de crédito	4.221
Corporativas	77
Financeiras	4.144
Participações acionárias e fundos de investimento	32
Fundos de cooperação para o desenvolvimento	27
Total de desembolsos	10.383

Um de percentual de 46% dos desembolsos concentraram-se no Brasil, Colômbia e México, devido à maior utilização de linhas de crédito financeiras ocorrida nesses países, o que está em linha com a tendência de desembolsos dos últimos cinco anos (ver tabela 6 ao fim do capítulo). Com relação aos desembolsos soberanos, destacam-se os USD 890 milhões e USD 850 milhões executados no Equador e na Colômbia, respectivamente.

Carteira consolidada

A carteira consolidada do CAF, que é composta pela soma das carteiras de empréstimos, participações, investimentos de quase-capital, avais e garantias, era de USD 28.680 milhões no fim de 2020, o que representa um crescimento anual de 5,6% e um aumento líquido de USD 1,532 bilhões. Deste montante, USD 28,118 bilhões correspondem à carteira de crédito, USD 433 milhões correspondem a participações e investimentos de quase-capital e USD 129 milhões correspondem a garantias. O crescimento da carteira em 2020 mantém a tendência dos últimos anos (ver gráfico 8), o que permite ao CAF atender às demandas prioritizadas de seus países acionistas, sem negligenciar a solvência financeira da instituição.

Por outro lado, a distribuição da carteira por tipo de risco indica que 86,2% da carteira consolidada conta com garantia soberana e os restantes 13,8%, não. Esta composição apresenta uma variação significativa em relação ao fim de 2019, em que a carteira consolidada com risco soberano representava 80,4% do total. A mudança ocorreu, conforme mencionado acima, em função do extraordinário apoio prestado aos governos da região para fazer frente à emergência gerada pela COVID-19.

A CARTEIRA CONSOLIDADA DO CAF SITUAVA-SE EM USD 28,680 BILHÕES NO FIM DE 2020, O QUE REPRESENTA UM CRESCIMENTO ANUAL DE 5,6%.

A distribuição geográfica da carteira no fim de 2020 (ver gráfico 9) mostra-nos que todos os países estavam abaixo de 14,5% da carteira consolidada do CAF. Olhando para o futuro, esperamos que a carteira consolidada continue a ser distribuída de forma equitativa em todos os países.

GRÁFICO 8.
Portfólio consolidado
(em bilhões de USD)

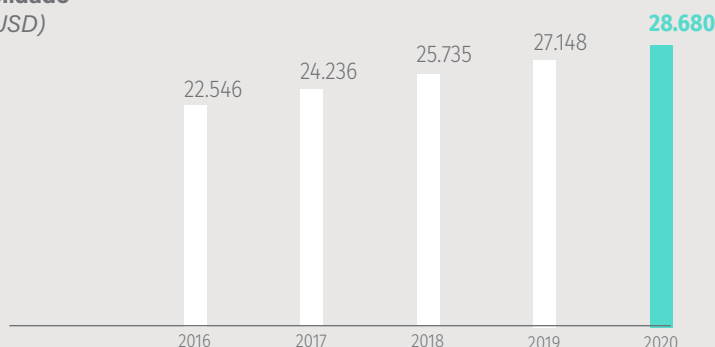
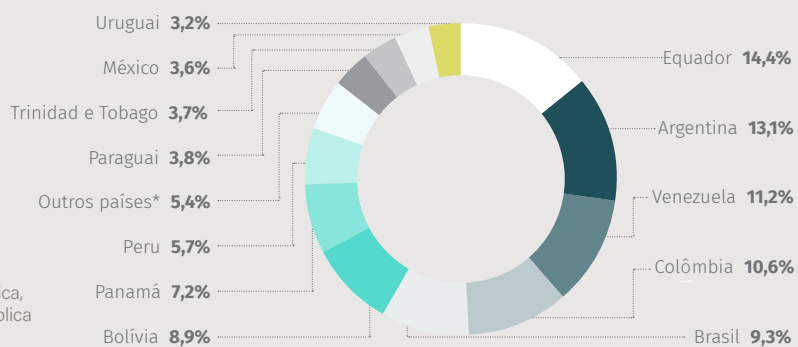


GRÁFICO 9.
Carteira consolidada por país 2020
(como % do total)



* Outros países incluem: Barbados, Chile, Costa Rica, Espanha, Portugal, República Dominicana e operações Multinacionais.

Por fim, o gráfico 10 mostra a carteira consolidada do CAF distribuída por setores da economia. Como consequência das operações de apoio orçamentário aprovadas e desembolsadas este ano, a carteira do setor de administração pública teve um crescimento significativo, atingindo 27,7% da carteira total do CAF no fim do ano. No entanto, a carteira relacionada com infraestruturas produtivas (energia, transportes e telecomunicações) e infraestrutura social (principalmente água, educação e desenvolvimento urbano) continua a representar mais de 60% do total, o que confirma o interesse estratégico da instituição em apoiar aos segmentos menos favorecidos da população, por meio da prestação de serviços básicos, como estradas, transporte, energia, água potável, saneamento e desenvolvimento urbano. Além disso, esta relativa concentração da carteira em infraestrutura tem permitido ao CAF ganhar experiência em conhecimento e assessoria técnica para se posicionar como líder em projetos prioritários que impactam positivamente a produtividade global, que se tornarão muito importantes nos próximos

anos para contribuir com os esforços dos governos regionais para reativar suas economias, após as restrições de mobilidade e econômicas vivenciadas ao longo deste ano.

GRÁFICO 10.
Carteira consolidada por setor econômico 2020
(em milhões de USD e %)



TRANSPORTE

USD 7.770 bilhões

27,1%



ENERGIA

USD 4.483 bilhões

15,6%



ÁGUA

USD 2.040 bilhões

7,1%



ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

USD 7.949 bilhões

27,7%



FINANCEIRO

USD 3.173 bilhões

11,1%



OUTROS

USD 3.264 bilhões

11,4%

TABELA 5.
Aprovações por país
(em milhões de USD)

País	2016	2017	2018	2019	2020	2016-20
Argentina	706	996	1.626	626	964	4.917
Bolívia	564	489	532	243	554	2.382
Brasil	1.371	1.253	1.476	1.591	1.675	7.365
Colômbia	2.077	1.791	1.544	2.059	1.693	9.164
Equador	766	755	754	969	1.135	4.380
México	575	1.007	656	950	503	3.691
Panamá	595	650	694	598	561	3.097
Paraguai	548	497	476	710	947	3.177
Peru	2.139	2.306	2.551	2.191	2.616	11.803
Trinidad e Tobago	300	0	300	200	351	1.151
Uruguai	959	661	890	965	1.351	4.826
Venezuela	541	501	600	0	1	1.644
Outros países*	1.273	1.354	1.564	1.907	1.797	7.895
TOTAL	12.412	12.259	13.663	13.010	14.147	65.492

* Outros países incluem: Barbados, Chile, Costa Rica, Espanha, Portugal, República Dominicana e operações Multinacionais.

TABELA 6.
Aprovações por país
(em milhões de USD)

País	2016	2017	2018	2019	2020	2016-20
Argentina	486	1.012	1.014	574	536	3.623
Bolívia	407	536	381	491	213	2.028
Brasil	1.726	2.536	621	1.130	1.747	7.760
Colômbia	1.515	1.638	2.855	2.075	1.721	9.804
Equador	711	550	706	748	992	3.707
México	812	475	585	772	1.323	3.968
Panamá	223	266	498	430	448	1.866
Paraguai	82	152	117	118	629	1.098
Peru	1.039	1.688	1.614	1.361	695	6.397
Trinidad e Tobago	0	300	300	200	301	1.101
Uruguai	325	187	112	95	97	816
Venezuela	525	130	529	514	1	1.698
Outros países*	573	743	1.144	1.534	1.681	5.675
Total	8.426	10.212	10.477	10.043	10.383	49.541

* Outros países incluem: Barbados, Chile, Costa Rica, Espanha, Portugal, República Dominicana e operações Multinacionais.

TABELA 7.
Carteira consolidada por país
(em milhões de USD)

País	2016	2017	2018	2019	2020	Dist. 2020
Argentina	2.840	3.208	3.578	3.781	3.764	13,1%
Bolívia	2.222	2.496	2.574	2.728	2.558	8,9%
Brasil	2.022	2.161	1.747	2.285	2.672	9,3%
Colômbia	2.409	2.608	2.938	2.970	3.036	10,6%
Equador	3.318	3.438	3.587	3.728	4.123	14,4%
México	471	414	661	666	1.022	3,6%
Panamá	1.306	1.411	1.710	1.843	2.060	7,2%
Paraguai	337	419	466	514	1.087	3,8%
Perú	2.286	2.292	2.052	2.095	1.630	5,7%
Trinidad e Tobago	0	300	600	789	1.049	3,7%
Uruguai	919	1.028	978	935	925	3,2%
Venezuela	3.321	3.285	3.514	3.672	3.200	11,2%
Outros países*	911	1.002	1.165	1.143	1.554	5,4%
Total	22.546	24.236	25.735	27.148	28.680	100,0%

* Outros países incluem: Barbados, Chile, Costa Rica, Espanha, Portugal, República Dominicana e operações Multinacionais.

2020

**Resposta do
CAF diante do
impacto da
COVID-19
na região**



A pandemia de COVID-19 atingiu a América Latina e impactou significativamente as economias da região. As medidas de distanciamento social e o fechamento da maioria dos setores produtivos, especialmente durante o segundo trimestre do ano, causaram contrações do PIB em níveis superiores aos registrados durante o colapso financeiro de 2008. Esta crise sem precedentes exigiu uma resposta urgente de organizações multilaterais e instituições financeiras internacionais para conter a deterioração econômica acelerada.

O CAF reagiu com rapidez e contundência, disponibilizando aos nossos acionistas um pacote integral com diversos instrumentos. Em primeiro lugar, na reunião do Conselho de Administração de março, determinou-se a oferta de uma linha de crédito contingente regional para eventos climáticos extremos, terremotos, acidentes poluentes e epidemias, no valor de USD 300 milhões. Essa linha de crédito havia sido originalmente aprovada pelo Conselho de Administração em dezembro de 2014 e só havia sido usada uma vez pela Argentina, em 2015, para atender à emergência causada pelas enchentes na província de Buenos Aires. Neste ano, a linha foi solicitada por sete países (Argentina, Bolívia, Costa Rica, Equador, Panamá, Trinidad e Tobago e Uruguai), com uma demanda total de USD 340 milhões, a qual foi integralmente atendida. O objetivo dos empréstimos previstos na linha foi fortalecer a capacidade de resposta do sistema de saúde dos países para atender à emergência sanitária provocada pela COVID-19, por meio de recursos financeiros diretos e do reconhecimento de despesas e investimentos derivados da execução de obras, aquisição e fornecimento de bens e aquisição de insumos e equipamentos de segurança e prevenção, visando à redução do risco ou mitigação do impacto na saúde da população.

Posteriormente, durante o mês de abril, o Conselho de Administração do CAF aprovou uma linha de crédito contingente regional de USD 2,5 bilhões para fornecer apoio orçamentário anticíclico por meio de recursos de desembolso rápido. Esta linha foi solicitada por 13 dos 19 países acionistas, com uma demanda total de USD 4,1 bilhões, sendo necessário aprovar empréstimos adicionais nas mesmas condições da linha para atender a todas as solicitações recebidas. As operações que foram estruturadas sob esta linha contingente visavam a complementar as medidas fiscais dos governos da região, por meio de recursos de livre disponibilidade e rápido desembolso, para mitigar os efeitos da pandemia do coronavírus nos setores econômico, financeiro e social e na qualidade de vida das pessoas.

Em maio, o Conselho aprovou o Programa FIDE¹: Investimento em empresas e empreendimentos inovadores com impacto em resposta à COVID-19, no valor de USD 10 milhões. Este programa visa a apoiar projetos de impacto de curto prazo para responder à crise pandêmica nos setores das cadeias de saúde (material médico, equipamentos, exames diagnósticos), soluções para empresas (suporte tecnológico, plataformas digitais, plataformas de estação de trabalho remota) e GovTech. Durante o ano, foram aprovadas oito operações para empresas inovadoras no Brasil e no México, no valor total de USD 4,7 milhões.

1 FIDE: Fundo de Investimento e Desenvolvimento Empresarial.

Durante o mês de junho, o Conselho de Administração aprovou uma linha de crédito regional para bancos de desenvolvimento, nacionais ou subnacionais, dos países acionistas do CAF, no valor de USD 1,6 bilhão. Os recursos deste mecanismo serão canalizados por meio dos seguintes componentes: i) financiamento de programas voltados para o atendimento à emergência da população vulnerável ou apoio a empresas em setores críticos com relação à COVID-19 (saúde, alimentação, transporte e logística, entre outras); ii) financiamento às empresas, em particular às MPMEs, com o objetivo de mitigar os efeitos da crise e apoiar o processo de retoma da atividade econômica; e iii) financiamento de iniciativas de fortalecimento institucional de bancos de desenvolvimento, tais como: governança corporativa, transformação digital, inovação, inclusão financeira, desenvolvimento de produtos e gestão de processos. No âmbito deste mecanismo, foram aprovadas quatro operações, no valor total de USD 400 milhões, para as seguintes instituições de desenvolvimento: i) Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, no Brasil; ii) Banco de Comércio Exterior (Bancoldex), na Colômbia; iii) Banco Nacional de Desenvolvimento, no Paraguai; e iv) Corporação Nacional de Desenvolvimento, no Uruguai. Durante o ano de 2021, espera-se aprovar novas operações em outros países, até que os recursos do mecanismo se esgotem.

Ainda em junho, e com o objetivo de apoiar os clientes de Instituições de Microfinanças (IMFs) do CAF no enfrentamento da crise econômica gerada pela COVID-19 na Bolívia, Colômbia, Equador, Panamá e Peru, o Conselho aprovou um programa que permitiu o diferimento de parcelas de amortização de principal e de juros e a reestruturação dos saldos exigidos das carteiras das IMFs.

Da mesma forma, o Conselho de Administração, em dezembro, aprovou uma linha de crédito regional para empresas prestadoras de serviços públicos (energia, gás, água e saneamento), nacionais e subnacionais, dos países acionistas da instituição, no valor de USD 1,2 bilhão. Os recursos da linha de crédito serão utilizados para financiar as necessidades de liquidez de empresas de serviço público relacionadas a objetivos corporativos em geral, capital de giro, custos operacionais e/ou vencimentos de dívidas no contexto da crise gerada pela COVID-19 e/ou posterior recuperação econômica da região. Prevê-se que, nos próximos dois anos, sejam aprovadas linhas de crédito, empréstimos e/ou garantias ao abrigo desta modalidade.

ALÉM DO APOIO FINANCEIRO, FOI PRESTADA ASSISTÊNCIA TÉCNICA E CONCEDIDOS RECURSOS NÃO REEMBOLSÁVEIS DE USD 6,2 MILHÕES PARA AMENIZAR OS EFEITOS MAIS IMEDIATOS DA CRISE DE SAÚDE, APOIANDO AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTENÇÃO DO CONTÁGIO IMPLEMENTADAS PELOS PAÍSES DA REGIÃO.

Além do apoio financeiro, foi prestada assistência técnica e concedidos recursos não reembolsáveis de USD 6,2 milhões para amenizar os efeitos mais imediatos da crise de saúde, apoiando ações de prevenção e contenção do contágio implementadas pelos países da região. Para tanto, uma das modalidades de cooperação técnica disponibilizadas foi a Ajuda Humanitária de Emergência, que, por sua natureza, inclui operações de rápida aprovação e execução.

Por meio dessas operações, foram financiadas diversas atividades, ações e contratos associados aos Planos Nacionais de controle e mitigação da COVID-19 em cada país. Dentre os diversos usos dados a esses recursos, podemos citar o financiamento de equipamentos de proteção para profissionais de saúde (máscaras, luvas, uniformes etc.), equipamentos para hospitais (respiradores, oxigênio, leitos), kits de detecção precoce, reforço da vigilância e da capacidade de atendimento aos casos em centros de saúde, estratégias de comunicação à população, educação sobre medidas preventivas, alimentação, entrega de roupas, gestão de alojamentos, entre outros.


No que se refere à geração e gestão do conhecimento, destacam-se os avanços no desenvolvimento de indicadores de evolução da pandemia e de capacidades de resposta de políticas de saúde; a geração de bases de dados sobre indicadores de impacto econômico e social e políticas públicas em resposta à emergência; a coordenação de iniciativas de conhecimento em questões de cidades e infraestrutura e desenvolvimento.

A geração de mecanismos virtuais de capacitação por meio de cursos on-line gratuitos, seminários, fóruns e palestras com renomados especialistas em temas como saúde, educação, nutrição, PMEs, produtividade, cidades, governo digital, finanças e gênero, entre outros; adicionado a publicações como "As oportunidades de digitalização na América Latina diante da COVID-19"; forneceram elementos fundamentais para que os países possam traçar suas estratégias de recuperação econômica, mantendo as conquistas sociais alcançadas nas últimas décadas.

2020

Capacitação Virtual





O programa de capacitação virtual, iniciado pelo CAF em 2017, vem se consolidando como um projeto institucional estratégico, complementando e agregando valor às diversas intervenções do CAF e sendo muito solicitado por profissionais e agentes econômicos da região. O objetivo do programa é contribuir para o desenvolvimento e a integração, por meio de maior institucionalidade e eficiência na prestação dos serviços públicos, bem como contribuir para melhorias substanciais da produtividade em todos os países da região.

A formação está centrada em três formas de transmissão de conhecimentos aplicados, considerando temas e agentes de mudança. Por um lado, inclui a formação de funcionários públicos que atuam nos diferentes níveis de governo (nacional ou subnacional), dedicados à formulação de políticas, planejamento e programação, gestão, execução e avaliação de políticas e programas públicos, a fim de promover a eficiência e a melhoria na prestação dos serviços públicos. Por outro lado, o programa inclui o fortalecimento da formação universitária na carreira de economia como mecanismo incrementar o capital humano e, portanto, a produtividade na vida profissional dos atuais alunos e, conseqüentemente, do mercado de trabalho da região. Uma terceira área é a formação de jovens e pequenas e médias empresas em transformação e inovação digital, um elemento chave para aumentar a produtividade, expandir as cadeias de valor, eficiência e competitividade, assim, alcançar o crescimento sustentável na região.

A capacitação oferecida pelo CAF caracteriza-se por ser aplicada para que o aluno "aprenda fazendo (learn by doing)". Para tanto, são utilizados estudos de caso, trabalhos práticos, exemplos, lições aprendidas, experiências e conhecimentos gerados pelo CAF, além de conceitos teóricos. Deste modo, constitui um mecanismo de transferência eficaz de conhecimentos, formação de competências e geração de redes de contatos especializadas.

No fim de 2020, o programa apresentava quatro modalidades de capacitação: MOOCs (Massive Open Online Course), cursos de formação universitária, cursos fechados com tutor e graduados, atingindo 38.079 inscrições no total. Por sua vez, 23 palestras foram realizadas (webinars) com mais de 3.700 participantes.

MOOCs

São cursos virtuais, gratuitos, massivos e abertos, elaborados e desenvolvidos pelo CAF, ministrados por funcionários do CAF e especialistas internacionais. Os cursos são de curta duração, de 20 a 36 horas, aplicados e focados em temas de interesse de agentes públicos, que atuam na gestão e execução de políticas e programas públicos ou agentes privados relacionados a questões públicas.

Durante 2020, foram oferecidos 28 MOOCs¹ e uma microcredencial composta por cinco MOOCs, atingindo **31.147 inscrições no total**. Considerando os resultados desde 2017, **60 MOOCs** foram ministrados, alcançando mais de **80 mil inscritos**. Os cursos desenvolvidos abordaram temas como: energia, água e saneamento, segurança de barragens e reservatórios, desnutrição infantil crônica, infraestrutura educacional, avaliação de impactos, Parcerias Público-Privadas, estradas sustentáveis, estradas de baixo tráfego, inovação empresarial, patentes, cadeias produtivas e clusters, inclusão financeira, desenvolvimento de negócios, gestão de projetos, gênero, entre outros. Os cursos foram ministrados em espanhol, português e inglês.

Quanto à satisfação dos participantes dos MOOCs, os cursos obtiveram uma avaliação média de 4,56 de 5^[2]. Além disso, 90% dos alunos afirmaram que recomendariam o curso que fizeram. Um dos aspectos mais relevantes é que 90% dos participantes eram latino-americanos, em sua maioria com diploma universitário (85%) e idade média de 25 a 44 anos.

DURANTE 2020, FIRAM OFERECIDOS 28 MOOCs E UMA MICROCREDENCIAL COMPOSTA POR CINCO MOOCs, ATINGINDO 31.147 INSCRIÇÕES NO TOTAL.

1 Primeira, segunda, terceira e quarta edições.

2 A média de avaliação dos MOOCs no MiríadaX é de 3,84/5.

Cursos originais (primeira edição) ministrados em 2020



Inovação empresarial. Como impulsionar minha PME?

O curso busca fortalecer as capacidades institucionais e técnicas para promover a inovação na região, como um dos eixos centrais do desenvolvimento social e econômico da América Latina. O objetivo é fornecer aos participantes ferramentas práticas que lhes permitam construir um roteiro a ser implementado em suas organizações, identificando desafios reais e desenvolvendo processos estratégicos inovadores aplicáveis a cada empresa em particular.

EDIÇÕES: **1**
TOTAL DE INSCRITOS: **632**
FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS: **190**



Cadeias produtivas e clusters: Como minha PME se beneficia de uma integração produtiva?

O curso fornece uma visão abrangente e renovada da integração produtiva em suas modalidades de cluster e cadeia produtiva. São revisados conceitos fundamentais que permitem compreender cada modalidade, bem como seus elementos-chave, para projetá-los e implementá-los. O curso fornece uma visão organizadora da literatura existente, caracterizada por um grande número de pontos de vista, definições e posições sobre essas e outras modalidades, que são frequentemente confundidas, sobrepostas ou contraditórias.

EDIÇÕES: **1**
376
FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS: **113**



Engenharia rodoviária de baixo volume

O curso proporciona o conhecimento sobre pavimentação e materiais de engenharia aplicados ao caso específico de projeto e manutenção de estradas de Baixo Volume de Tráfego (BVT) a técnicos, funcionários e engenheiros da área viária com interesse em redes terciárias de transporte terrestre.

EDIÇÕES: **1**
TOTAL DE INSCRITOS: **777**
FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS: **234**



Projeto, Exploração e Segurança de Barragens e Reservatórios

Este curso desenvolvido por CAF e SPANCOLD (Comissão Nacional Espanhola de Grandes Barragens) fornece uma visão conjunta dos critérios mais importantes a levar em consideração para um desenho ótimo e para uma gestão adequada da infraestrutura, com especial ênfase nos critérios técnicos e normativos mais relevantes que garantam uma operação segura e eficiente, sempre do ponto de vista teórico-prático.

EDIÇÕES: **2**
TOTAL DE INSCRITOS: **3.065**
FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS **920**



Como implementar programas para reduzir a desnutrição crônica na América Latina?

O objetivo deste curso é orientar funcionários públicos na concepção, implementação, monitoramento e avaliação de programas para reduzir a desnutrição infantil crônica, a partir de um enfoque multissetorial, para melhorar a gestão pública e a eficiência e a eficácia das intervenções na América Latina, incorporando boas práticas e lições aprendidas com o Peru.

EDIÇÕES: **2**
TOTAL DE INSCRITOS: **2.662**
FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS **799**



Planejamento e desenho de projetos de infraestrutura educacional

Neste curso é proposto um modelo de formulação de projetos que oferece ferramentas para responder às demandas de políticas públicas de infraestrutura educacional, com foco na educação geral, seus níveis e algumas modalidades. Para isso, serão aprofundadas as etapas do ciclo do projeto que compõem as etapas de formulação: 1) identificação; 2) elegibilidade; 3) projetos executivos.

EDIÇÕES: **1**
TOTAL DE INSCRITOS: **276**
FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS **83**

Capacitação virtual



Microcredencial: “Especialista em Gestão de Contratos para Parcerias Público-Privadas”

Programa composto por cinco MOOCs com uma abordagem totalmente prática, em que o aluno enfrenta o desafio de gerir diferentes situações hipotéticas baseadas em casos reais. Os cursos se concentram em: introdução à gestão de contratos de PPP; organização e preparação de manual operacional; modificação, renegociação e reequilíbrio de contratos; quebra, sequestro e rescisão antecipada de contratos; e gestão do ponto de vista do setor privado. Primeira microcredencial oferecida pelo CAF e também pela plataforma MiríadaX.

EDIÇÕES: **2**
 TOTAL DE INSCRITOS EM MICROCREDENCIAIS E MOOCs INDIVIDUAIS (ESPAHOL E PORTUGUÊS) **21.864**
 FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS: **6.559**



Construção de estradas sustentáveis: como prevenir e reparar danos a pavimentos flexíveis

Este curso enfoca as patologias que podem surgir em pavimentos flexíveis e são revisadas as técnicas mais adequadas para prevenir e tratar cada tipo que possa afetar o pavimento rodoviário, em favor da segurança e da redução de custos em escala global. Além disso, são estudadas as patologias mais comuns dos pavimentos flexíveis, analisando as possíveis causas e soluções, de forma a realizar uma reparação adequada e evitar sua recorrência no futuro.

EDIÇÕES: **4**
 TOTAL DE INSCRITOS: **4.907**
 FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS: **1.472**



Método CAF para o desenvolvimento acelerado de patentes

O curso visa a que o próprio aluno consiga escrever a memória descritiva de uma patente, incluindo desenhos, gerenciamento de banco de dados, realizar arte prévia, além de definir estratégias eficientes de patenteamento que lhe permitam otimizar tempo e recursos, bem como gerar impacto no desenvolvimento, crescimento, competitividade e produtividade de seu país.

EDIÇÕES: **4**
 TOTAL DE INSCRITOS: **5.913**
 FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS: **1.774**



Como desenvolver sistemas rurais sustentáveis de água e saneamento? Noções básicas e estudos de caso

O curso analisa e debate o contexto dos projetos, aspectos relevantes de sua formulação, execução e avaliação de resultados, incorporando boas práticas e lições aprendidas em dois casos práticos (MIAGUA, na Bolívia, e GENAGRAP, no Equador). O objetivo é contribuir para a melhoria da gestão e para a sustentabilidade dos serviços de água e saneamento no meio rural.

EDIÇÕES: **4**
 TOTAL DE INSCRITOS: **8.228**
 FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS: **2.468**



Introdução à avaliação de impacto para a gestão pública

Ao longo do curso, o aluno compreende como a metodologia experimental e quase experimental pode ser utilizada para tomar melhores decisões dentro de uma organização, promovendo um processo de aprendizagem e melhoria contínua. Também aprende como as avaliações de impacto ajudam a tomar melhores decisões sobre os recursos públicos: como identificar oportunidades de avaliação, em que consiste uma avaliação de impacto confiável, como aproveitar as lições de uma avaliação de impacto e como conduzir uma agenda de aprendizagem dentro uma instituição.

EDIÇÕES: **3**
 TOTAL DE INSCRITOS: **6.800**
 FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS: **3.400**



Introdução à avaliação de impacto para a gestão pública (nível intermediário)

Curso que aprofunda questões técnicas associadas às metodologias mais utilizadas para medir o impacto de políticas e programas públicos. Pretende-se que os participantes conheçam as diferentes metodologias e como as implementar. Ao fim do curso, os participantes serão capazes de compreender as diferenças entre as distantes técnicas ao planejar uma avaliação de impacto e serão capazes de usar seu conhecimento para acessar e usar as evidências geradas por avaliações de impacto para tomar decisões sobre o melhor uso dos recursos de sua instituição.

EDIÇÕES: **2**
 TOTAL DE INSCRITOS: **2.178**
 FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS: **1.089**



Gestão de projetos de energia

O curso ensina a linguagem comum de conceitos, processos, técnicas e ferramentas propostas pelo Project Management Institute (PMI®) aplicadas ao setor de energia. Por meio de casos e exemplos práticos, o aluno aprenderá esta importante metodologia de forma aplicada, para atingir os princípios da gestão de projetos: estimativa e execução no tempo proposto; otimização de orçamento; qualidade da gestão; e satisfação das partes interessadas.

EDIÇÕES: **3**
TOTAL DE INSCRITOS: **3.110**
FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS: **933**



Noções básicas de sistemas elétricos e introdução à avaliação de projetos de energia

O curso apresenta os conceitos gerais de energia e eletricidade; o processo de transformação do recurso ou fornecimento de energia para o uso ou demanda do recurso; e os aspectos metodológicos para a avaliação de um projeto de energia.

EDIÇÕES: **3**
TOTAL DE INSCRITOS: **1.004**
FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS: **301**



Eficiência Energética em Edifícios (Energy Efficiency in Buildings)

Criado pelo CAF e pela Agência Internacional de Energia (IEA), este curso tem como objetivo preparar os participantes para avançarem com sucesso na construção e na modernização de edifícios energeticamente eficientes. Os alunos aprenderão os fundamentos de como o projeto de construção pode reduzir o uso de energia, os benefícios de reduzir o desperdício de energia, o cenário político, códigos e padrões, dados e indicadores e finanças.

Este curso foi ministrado em espanhol e inglês, em 2020.

EDIÇÕES: **2 espanhol, 1 inglês**
TOTAL DE INSCRITOS: **5.146**
FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS: **1.544**



Medidas para melhorar a inclusão financeira na América Latina: desafios e oportunidades

Com base em uma análise da importância do setor financeiro e os benefícios da inclusão financeira, o curso enfatiza a relevância da educação financeira, bem como da inovação financeira, para a concepção de produtos e serviços financeiros com foco nas necessidades do cliente. É abordada uma discussão sobre políticas públicas de inclusão financeira, destacando-se casos de estratégias nacionais na América Latina e países em desenvolvimento.

EDIÇÕES: **3**
TOTAL DE INSCRITOS: **3.215**
FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS: **965**



Desenvolvimento de negócios com perspectiva de gênero

O curso busca fortalecer as capacidades do setor público e de empresas prestadoras de serviços em conhecimentos, ferramentas e ações, para promover o crescimento e a produtividade das empresas lideradas por mulheres.

EDIÇÕES: **3**
TOTAL DE INSCRITOS: **2.417**
FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS: **725**



Gestão de Projetos Aplicada aos Setores Público e Privado na América Latina

Desenvolvido pelo CAF em colaboração com a Fundação Getúlio Vargas, o curso fornece ferramentas conceituais e técnicas para planejamento, programação, execução e controle do projeto. O curso combina conceitos teóricos com a prática correspondente, considerando a realidade latino-americana. O objetivo é fortalecer capacidades e habilidades dos profissionais que gerenciam projetos nos setores público e privado.

Este curso foi ministrado em espanhol e português, em 2020.

EDIÇÕES: **2 español, 2 portugués**
TOTAL DE INSCRITOS: **7.746**
FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS: **2.324**

Capacitação virtual

TOTAL
INSCRITOS: **80.316**
FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS: **24.973**

Reforço virtual da carreira de Economia em universidades públicas da região

Este projeto, promovido pelo CAF em parceria com as universidades associadas ao programa, visa a fortalecer o conhecimento e a gestão dos aspectos conceituais e aplicados da teoria econômica de alunos e professores de forma a potencializar o capital humano dessas universidades e impactar diretamente o desenvolvimento e a produtividade de sua cidade, região e país. O programa é dirigido a universidades públicas de várias localidades dos países da região, tendo iniciado em 2019 com duas universidades e tendo sido, até a data, implementado em 13 instituições de forma 100% gratuita.

O reforço disponibilizado pela CAF fornece às universidades parceiras:

- 24 cursos virtuais fechados com professores internacionais em: Microeconomia, Macroeconomia, Econometria, Matemática, Finanças, entre outros.
- Ensino complementar (o reforço virtual CAF complementa a curso universitário).
- Tutoriais especializados, virtuais e presenciais.
- Material bibliográfico para professores e alunos.
- Treinamento digital para professores.
- Plataforma virtual de aprendizagem.

No fim de 2020, o programa foi implementado em 13 universidades públicas da Bolívia, Equador, Paraguai e Peru. Em relação à cobertura, o programa conta com 6.158 alunos, 201 professores locais e mais de 22 professores internacionais.



24 cursos desenvolvidos



4 países da região beneficiados



13 universidades parceiras



6.158 alunos



201 professores locais capacitados



22 professores internacionais envolvidos das aulas virtuais

NO FINAL DE 2020, O PROGRAMA FOI IMPLEMENTADO EM 13 UNIVERSIDADES PÚBLICAS DA BOLÍVIA, EQUADOR, PARAGUAI E PERU UNIVERSIDADES PÚBLICAS.

As disciplinas do programa compreendem um curso introdutório para as universidades que o requerem, bem como uma sequência de cursos que constituem os fundamentos da teoria econômica, por meio de fases que são implementadas consecutivamente. O esquema complementa a estrutura dos cursos das universidades.

Curso base: Introdução à Economia

Fase I	Fase II	Fase III	Fase IV	Fase V
Macroeconomia I	Macroeconomia II	Crecimiento Económico	Macroeconomia Dinâmica	Economia dos recursos naturais
Microeconomía I	Microeconomía II	Organización industrial	Economía computacional	Economía pública
Econometría I	Econometría II	Microeconometria aplicada	Economía monetária	Desenvolvimento económico
Matemáticas I	Matemáticas II	Matemáticas III		Comércio Internacional
Finanzas I	FinanzasII	Finanzas III		Avaliação social de projetos

As universidades nas quais o programa de reforço virtual foi implementado estão distribuídas em diferentes localidades nos quatro países mencionados.

Nome da universidade | **D: NÚMERO DE PROFESSORES LOCAIS** | **E: NÚMERO DE ALUNOS**

EQUADOR

- 1 Universidad Laica Eloy Alfaro de Manabí (Manta) | **D: 8** | **E: 569**
- 2 Universidad Técnica del Norte (Ibarra) | **D: 17** | **E: 357**

PERU

- 3 Universidad de San Antonio Abad del Cusco (Cusco) | **D: 17** | **E: 770**
- 4 Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa (Arequipa) | **D: 25** | **E: 2.060**
- 5 Universidad Nacional de Piura (Piura) | **D: 17** | **E: 391**
- 6 Universidad Nacional del Centro del Perú (Huancayo) | **D: 30** | **E: 314**

BOLÍVIA

- 7 Universidad Técnica del Beni "Mariscal José Ballivián" (Trinidad) | **D: 5** | **E: 159**
- 8 Universidad Mayor de San Andrés (La Paz) | **D: 21** | **E: 138**
- 9 Universidad Autónoma Gabriel René Moreno (Santa Cruz) | **D: 14** | **E: 83**
- 10 Universidad Mayor, Real y Pontificia de San Francisco Xavier de Chuquisaca (Sucre) | **D: 15** | **E: 382**
- 11 Universidad Autónoma Juan Misael Saracho (Tarija) | **D: 11** | **E: 159**

PARAGUAI

- 12 Universidad Nacional del Este (Ciudad del Este) | **D: 15** | **E: 545**
- 13 Universidad Nacional de Caaguazú (Caaguazú) | **D: 6** | **E: 231**

Cursos de extensão

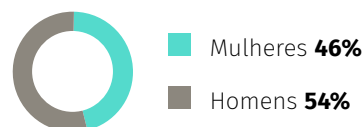
Os cursos de extensão virtuais do CAF, dirigidos a funcionários públicos da região, buscam fortalecer suas aptidões e competências técnicas para melhorar seu desempenho profissional e a gestão das instituições onde atuam.

Os cursos de extensão duram seis meses (180 horas letivas) e são ministrados por meio de sessões virtuais fechadas com tutores na plataforma educacional do CAF. Caracterizam-se por serem experimentais para o aluno aprender fazendo, usando casos práticos, exemplos e estudos de caso latino-americanos, e incentivam a participação ativa dos alunos, por meio da discussão com seus colegas e professores.

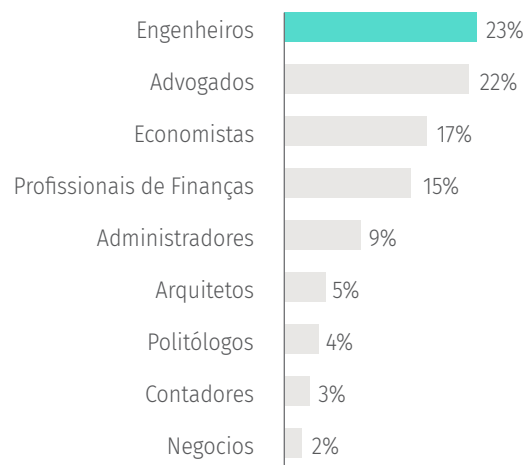
Curso de Extensão em Parcerias Público-Privadas

Em 2020, foi ministrada a segunda edição deste curso, que oferece uma abordagem prática e aplicada de aspectos das PPPs de especial relevância para as administrações públicas responsáveis por projetos, tais como: identificação e priorização de projetos; seleção da rota de abastecimento; avaliação e transferência efetiva de riscos; modelo econômico-financeiro; licitação de contratos de PPP; e supervisão e gestão dos contratos adjudicados. Das primeira e a segunda edições deste curso participaram **435 alunos pertencentes a instituições públicas (90%) e privadas (10%) da América Latina e 46 alunos do CAF.**

GÊNERO



PROFISSÃO



Curso de Extensão em Inclusão Financeira

Por sua vez, durante o ano de 2020, foi concebido, desenvolvido e iniciado o primeiro Curso Virtual de Extensão do CAF em Inclusão Financeira. O objetivo deste treinamento é desenvolver capacidades específicas para a formulação, implementação e monitoramento de políticas e programas de inclusão financeira em funcionários do setor público e outros agentes relevantes responsáveis pelo processo de implementação das Estratégias Nacionais de Inclusão Financeira na região.

Esta primeira edição conta com 152 alunos, dos quais 50% pertencem a instituições públicas e 50% a privadas. Por sua vez, seis alunos do CAF fazem parte. Os participantes são de: Ministérios da Fazenda ou Finanças, Educação, Inclusão Social, Planejamento, Trabalho, Agricultura; Superintendências Financeiras; Bancos de Desenvolvimento; agências reguladoras; associações de instituições financeiras; entre outros.

Cursos de curta duração, fechados e com tutor

Em 2020, foram desenvolvidos três cursos virtuais com duração de 24 a 30 horas:

- **Seminário de Medição de Impacto para o Desenvolvimento** (1º ed) com 35 alunos
- **Lideranças Urbanas: Mobilidade e Gênero na América Latina** (1º ed) com 60 alunas
- **Mobilidade a partir da Perspectiva de Gênero** (1º ed) com 46 alunas

Até 2021, espera-se ampliar a oferta desse tipo de treinamento para outros temas como: patentes, inovação, produtividade, competitividade, gestão pública, entre outros.

Capacitação
virtual

Palestras de curta duração (webinars)

Em 2020, 23 palestras curtas (webinars) foram realizadas para mais de 3.700 participantes de toda a região. Esses webinars versaram sobre dois eixos fundamentais: saúde (COVID-19) e produtividade.

O ciclo de sete webinars em saúde e COVID-19 registrou um total de **2.379 participantes únicos e mais de 31.871 visualizações totais**. Neste ciclo, alguns dos tópicos em destaque foram segurança alimentar; rastreabilidade; recomendações de biossegurança para o trabalho; redução do risco de infecções e COVID na população pediátrica. Esses webinars foram ministrados em espanhol, inglês e português.

O ciclo de 16 webinars sobre produtividade registrou **1.327 participantes únicos e mais de 7.686 visualizações no total**. Neste ciclo alguns dos tópicos em destaque foram inovação; clusters; cadeias agroalimentares; governança corporativa; inclusão e educação financeira; entre outros. Os assuntos sempre foram tratados sob o contexto da COVID-19 e seus desafios.

O CICLO DE SETE WEBINARS EM SAÚDE E COVID-19 REGISTROU UM TOTAL DE 2.379 PARTICIPANTES ÚNICOS E MAIS DE 31.871 VISUALIZAÇÕES TOTAIS.

2020

Países acionistas

46	Argentina	Otros países accionistas:
48	Bolívia	69 Barbados
50	Brasil	69 Chile
52	Colômbia	70 Costa Rica
54	Equador	70 Espanha
56	Panamá	71 México
58	Paraguai	71 Portugal
60	Peru	72 República Dominicana
62	Trinidad e Tobago	73 Outras ações na Europa
64	Uruguai	73 Multinacional
66	Venezuela	





A_{rgentina}

A estratégia do CAF busca apoiar projetos de alto impacto para mitigar as lacunas sociais, contribuindo para a retomada e a manutenção do crescimento econômico do país.



O CAF aprovou operações a favor da Argentina no valor de USD 963,6 milhões. Por meio de modalidades de rápido desembolso, recursos da ordem de USD 340 milhões foram alocados para fornecer uma resposta célere e oportuna às consequências econômicas e sociais desfavoráveis induzidas pela pandemia de COVID-19, por meio de duas operações: (i) programa de apoio à assistência provincial na emergência, com USD 40 milhões; e (ii) Programa de apoio ao Plano Nacional Argentino de combate à fome na emergência sócio-sanitária de COVID-19, com USD 300 milhões.

Além disso, foram aprovadas quatro operações para projetos e programas de investimento, no valor total de USD 618,8 milhões, incluindo o Projeto de Desenvolvimento e Fabricação do Sistema de Satélite Geoestacionários de Telecomunicações de Segunda Geração: Satélite ARSAT-SG1 (USD 243,8 milhões); o Programa de Desenvolvimento de Infraestrutura Municipal (USD 200 milhões); o Programa Santa Fe + Conectada (USD 100 milhões); e o Projeto de Melhoria da Infraestrutura Escolar “De volta à Sala de Aula” (USD 75 milhões).

Juntas, essas iniciativas contribuirão para mitigar a situação de emergência e a alta vulnerabilidade nutricional de aproximadamente um milhão de famílias, melhorarão a infraestrutura social e produtiva

de aproximadamente 67 municípios onde residem quase oito milhões de pessoas, ampliarão o acesso à internet de 900 mil habitantes de áreas rurais, principalmente na Argentina, mas também na Bolívia, Chile e Paraguai. Também contribuirão para a implantação de quase 3,4 mil quilômetros de fibra ótica, para a construção de mais de 75 mil metros quadrados de novas ou aprimoradas infraestruturas educacionais, beneficiando diretamente 80 mil alunos e indiretamente a mais de um milhão. Prevê ainda a formação de 70 mil professores e a possibilidade de fornecer conectividade à Internet a cerca de 150 mil residentes de bairros populares, pertencentes a grandes aglomerados urbanos da província de Santa Fé.

Durante o ano, recursos não reembolsáveis de cooperação técnica financiaram duas operações no valor de USD 650 mil com o objetivo de apoiar a situação emergencial gerada pela COVID-19 e ampliar a inclusão financeira e educacional no país. Soma-se a isso a destinação de USD 4,15 milhões de recursos da Etapa II dos Programas de Pré-Investimento em Infraestrutura do CAF e do Programa de Pré-investimento em Infraestrutura do Setor Hídrico, em projetos de elaboração de estudos para o desenvolvimento de corredores logísticos no norte da Argentina e de infraestrutura hídrica na área metropolitana de Buenos Aires.

EM NÚMEROS

APROVAÇÕES



- Risco soberano: **959**
- Risco não soberano*: **5**

DESEMBOLSOS



- Risco soberano: **532**
- Risco não soberano*: **4**

CARTEIRA



- Risco soberano: **3.649**
- Risco não soberano: **115**

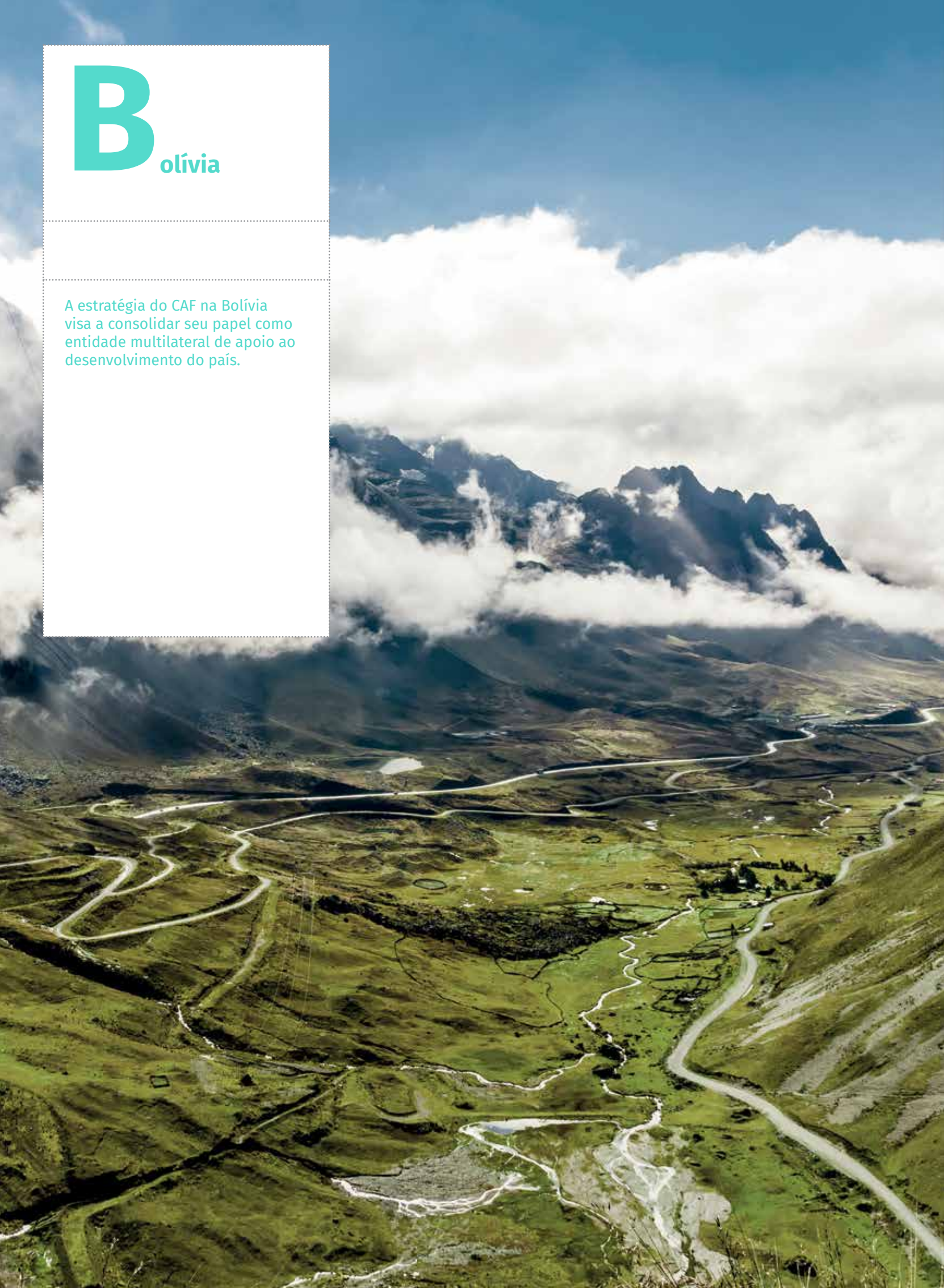
* Inclui fundos de cooperação técnica

APROVAÇÕES

- 1 Programa de Apoio ao Plano Nacional de Combate à Fome da Argentina na emergência social e sanitária da COVID-19
Cliente: República Argentina
Valor: USD 300 milhões
- 2 Projeto de Desenvolvimento e Fabricação do Sistema de Satélite Geoestacionário de Telecomunicações de Segunda Geração: Satélite Arsat - SG1
Cliente: República Argentina
Valor: USD 244 milhões
- 3 Programa de Desenvolvimento de Infraestrutura Municipal – Etapa I
Cliente: República Argentina
Valor: USD 200 milhões
- 4 Programa de Inclusão Digital e Transformação Educacional “Santa Fe + Conectada”
Cliente: Província de Santa Fe
Valor: USD 100 milhões
- 5 Projeto de Melhoria da Infraestrutura Escolar “De Volta à Sala de Aula”
Clientes: República Argentina
Valor: USD 75 milhões
- 6 Programa de Apoio à Assistência Provincial em Emergências
Clientes: República Argentina
Valor: USD 40 milhões

Bolivia

A estratégia do CAF na Bolívia visa a consolidar seu papel como entidade multilateral de apoio ao desenvolvimento do país.



O CAF aprovou operações a favor da Bolívia no valor de USD 554 milhões.

A atuação do CAF no país centrou-se no acompanhamento do país por meio do financiamento da linha de crédito contingente regional para atenção à emergência sanitária provocada pela COVID-19, no valor de USD 50 milhões, e da linha de crédito contingente regional para apoio anticíclico para atendimento ao impacto econômico da COVID-19, no valor de USD 350 milhões.

Apesar da prioridade na resposta à pandemia, o país manteve a atenção nas áreas de infraestrutura e crescimento, promovendo o desenvolvimento social e avançando projetos de investimento em gestão.

No que se refere ao apoio ao setor privado do país, durante a gestão de 2020 desempenhou um papel decisivo e importante, em particular no que tange ao setor financeiro boliviano, com a aprovação de um total de USD 152,5 milhões

em linhas de crédito destinadas especialmente ao setor de PMEs. Também produtivo como instituições de microfinanças. Destaca-se o acréscimo de USD 10 milhões na linha de crédito concedida ao Banco de Desarrollo Productivo, instituição que desempenha um papel importante na recuperação econômica por meio do financiamento de atividades de primeiro e segundo níveis.

No decorrer do ano, os recursos não reembolsáveis de cooperação técnica financiaram um total de cinco operações no valor de USD 740 mil em apoio à situação de emergência gerada pela COVID-19. Além de iniciativas para melhorar a adaptação das PMEs ao novo contexto da pandemia, ampliar a inclusão financeira e apoiar a estratégia de transformação digital do governo. Soma-se a isso a alocação de USD 748 mil em recursos da Etapa II do Programa de Pré-Investimento em Infraestrutura do Setor Hídrico para financiar o desenho final do Projeto do Sistema de Irrigação e Barragem de Carachimayo.

EM NÚMEROS

APROVAÇÕES



- Risco soberano: **400**
- Risco não soberano*: **154**

DESEMBOLSOS



- Risco soberano: **195**
- Risco não soberano*: **17**

CARTEIRA



- Risco soberano: **2.506**
- Risco não soberano: **53**

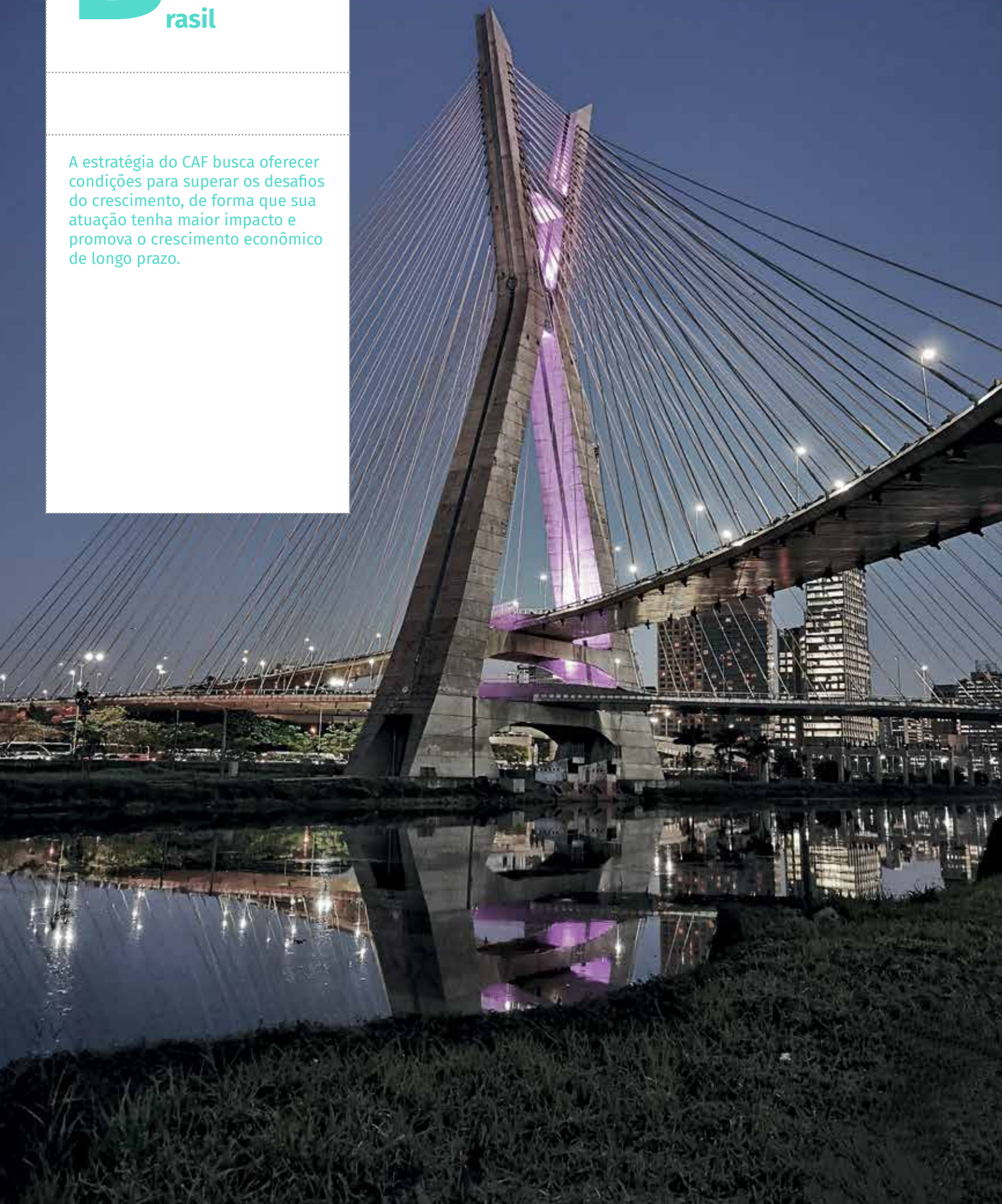
* Inclui fundos de cooperação técnica.

APROVAÇÕES

- 1** Empréstimo de Longo Prazo sob Linha de Crédito Contingente Regional para Apoio Anticíclico à Emergência Gerada pela COVID-19
Cliente: Estado Plurinacional de Bolívia
Valor: USD 350 milhões
- 2** Empréstimo de longo prazo para atendimento à emergência de saúde decorrente da pandemia de COVID-19
Cliente: Estado Plurinacional de Bolívia
Valor: USD 50 milhões
- 3** Linhas de crédito financeiras
Cliente: Vários
Valor: USD 153 milhões

B
rasil

A estratégia do CAF busca oferecer condições para superar os desafios do crescimento, de forma que sua atuação tenha maior impacto e promova o crescimento econômico de longo prazo.



Em 2020, a atuação do CAF no Brasil teve como objetivo responder de forma anticíclica os efeitos da pandemia e apoiar o processo de retomada econômica do país; atendendo às necessidades de financiamento do governo federal, dando continuidade à execução de programas e projetos de investimento dos entes subnacionais e ampliando o financiamento a bancos de fomento locais para empréstimos destinados a PMEs e pequenos municípios. A estratégia foi definida em torno de quatro eixos de intervenção:

(i) Governo Federal: foi criada uma nova linha de trabalho com a primeira aprovação de um empréstimo do CAF ao governo federal, com o objetivo de dar suporte anticíclico à reativação econômica.

(ii) Municípios: com 26 operações de desembolso e cinco novas aprovações aos municípios no ano, o CAF tem se posicionado no Brasil por seu apoio aos programas de desenvolvimento de entidades subnacionais, sendo reconhecido como o “banco das cidades”. Tais intervenções visam a programas abrangentes de regeneração urbana, melhoria da mobilidade, saneamento e drenagem, saúde, educação e inclusão financeira e social.

(iii) Estados: o CAF atua em operações viárias intermunicipais e estaduais com estradas abrangentes e seguras, incluindo ações de segurança viária, corredores de integração logística, mobilidade urbana em áreas metropolitanas e sistemas de

gestão de resíduos sólidos. Em 2020, foi aprovada uma operação para corredores logísticos e turísticos.

(iv) Setor não soberano: Como estratégia de recuperação da economia, o CAF apoiou bancos regionais de desenvolvimento com linhas de crédito destinadas às micro, pequenas e médias empresas e ao setor produtivo. Em 2020, foram assinados contratos com o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e a Agência de Desenvolvimento do Estado de São Paulo (Desenvolve SP), e foram aprovadas renovações de linhas de crédito junto aos principais bancos do país.

No decorrer do ano, recursos não reembolsáveis de cooperação técnica financiaram um total de nove operações, no valor de USD 934,5 mil, a maior parte destinada a apoiar a estratégia de defesa de quatro municípios face à situação emergencial gerada pela COVID-19, além de apoiar a digitalização de dois municípios. Somam-se a essas operações três de um total de USD 3,9 milhões financiados com recursos da Etapa II dos Programas de Pré-investimento do CAF, um dos quais para financiar estudos de pré-investimento da Rede Ferroviária Oeste São Paulo – Corumbá (Bolívia)/Ponta Porã (Paraguai), e para projetos de saneamento no Estado do Ceará e no município de Santo André (SP).

EM NÚMEROS

APROVAÇÕES



- Risco soberano: **717**
- Risco não soberano*: **958**

DESEMBOLSOS



- Risco soberano: **299**
- Risco não soberano*: **1.448**

CARTEIRA



- Risco soberano: **1.510**
- Risco não soberano: **1.162**

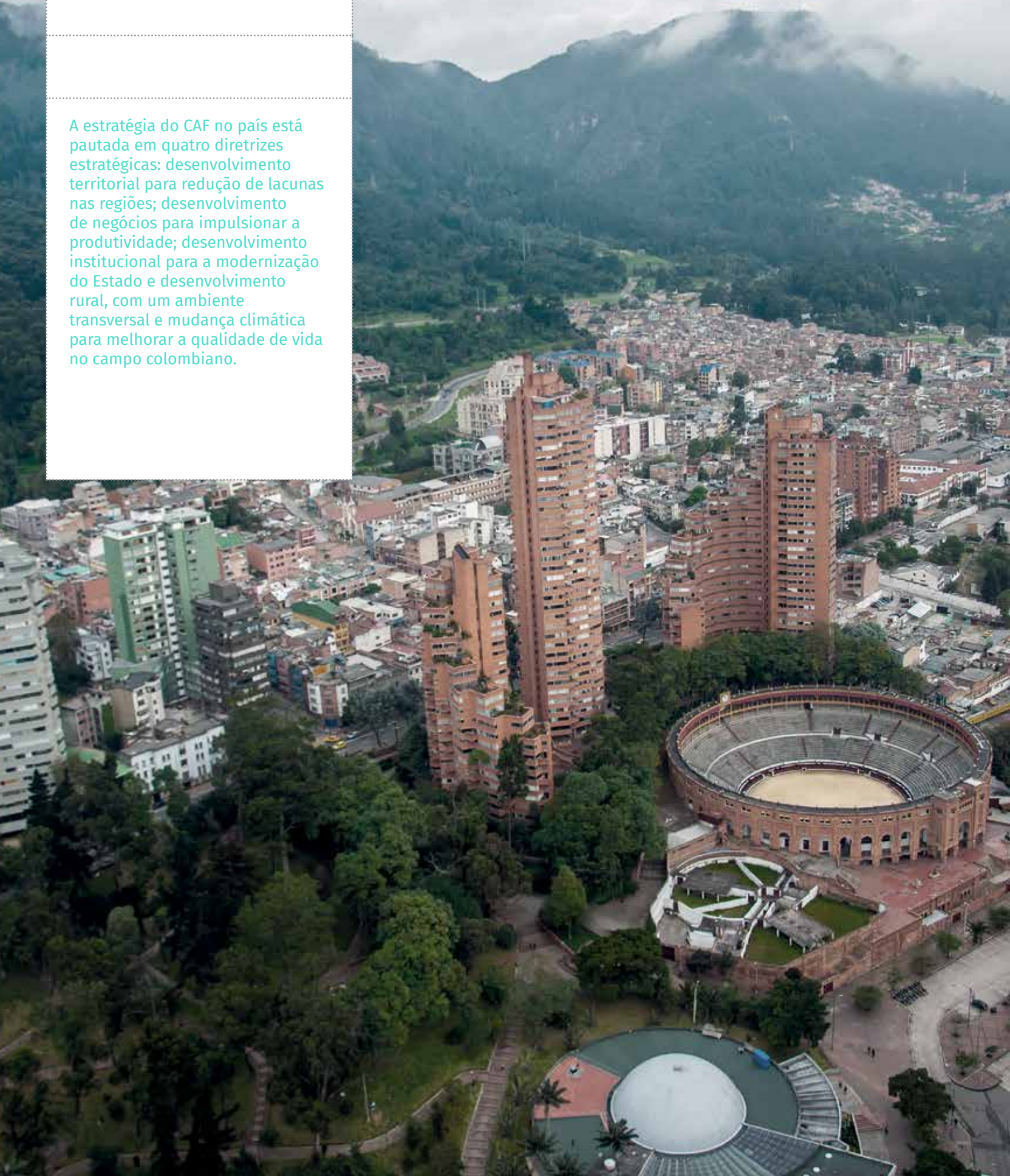
* Inclui fundos de cooperação técnica.

APROVAÇÕES

- Programa emergencial de apoio à geração renda entre populações vulneráveis afetadas pela COVID-19**
Cliente: República Federativa do Brasil
Valor: USD 350 milhões
- Programa de Macrodrenagem e Controle de Inundações do Rio Baquirivú-Guaçu**
Cliente: Município de Guarulhos, no Estado de São Paulo
Valor: USD 96 milhões
- Programa de Saneamento e Infraestrutura Urbanos**
Cliente: Município de Juazeiro do Norte no Estado do Ceará
Valor: USD 80 milhões
- Programa Mais Mogi Ecotietê**
Cliente: Município de Mogi das Cruzes no Estado de São Paulo
Valor: USD 69 milhões
- Programa de Macrodrenaje y Recuperación Ambiental**
Clientes: Município de Três Lagoas no Estado de Mato Grosso do Sul
Valor: USD 50 milhões
- Programa de Infraestrutura Urbana**
Cliente: Município de Iguatu, no Estado do Ceará
Valor: USD 47 milhões
- Programa Estrutura**
Cliente: Estado Alagoas
Valor: USD 24 milhões
- Programa FIDE: Investimento em Empresas e Empreendimentos Inovadores com Impacto em Resposta à COVID-19**
Cliente: Neoprospecta Pesquisa e Consultoria S.A.
Valor: USD 0,5 milhões
- Programa FIDE: Investimento em Empresas e Empreendimentos Inovadores com Impacto em Resposta à COVID-19**
Cliente: MedRoom (Room Sistemas Interactivos LTDA)
Valor: USD 0,5 milhões
- Programa FIDE: Investimento em Empresas e Empreendimentos Inovadores com Impacto em Resposta à COVID-19**
Clientes: Tolife SA
Valor: USD 0,8 milhões
- Programa FIDE: Investimento em Empresas e Empreendimentos Inovadores com Impacto em Resposta à COVID-19**
Cliente: Timpel SA
Monto: USD 1,3 milhões
- Linhas de crédito financeiras**
Clientes: Vários
Monto: USD 950 milhões

C olômbia

A estratégia do CAF no país está pautada em quatro diretrizes estratégicas: desenvolvimento territorial para redução de lacunas nas regiões; desenvolvimento de negócios para impulsionar a produtividade; desenvolvimento institucional para a modernização do Estado e desenvolvimento rural, com um ambiente transversal e mudança climática para melhorar a qualidade de vida no campo colombiano.



Na Colômbia, o CAF continua implementando sua estratégia de desenvolvimento rural, meio ambiente e mudança climática. Em 2020, foram priorizadas ações de impacto para mitigar os efeitos gerados pela COVID-19, no apoio às pequenas e médias empresas, bem como a capacidade de resposta do governo federal.

Entre as aprovações de 2020, destaca-se um empréstimo soberano no âmbito da Linha de Crédito Contingente Regional de Apoio Anticíclico, no valor de USD 350 milhões, cujo objetivo centrou-se em apoiar financeiramente e de forma oportuna e eficaz as medidas emergenciais adotadas pelo governo da Colômbia para mitigar os efeitos da pandemia, nos setores econômico, financeiro e social, bem como promover a qualidade de vida das pessoas. Na mesma linha, mas do ponto de vista das operações de risco não soberano, destaca-se a linha de crédito rotativo e não comprometido a favor do Bancoldex, no valor de USD 100 milhões, destinada ao financiamento de empresas, em especial MPMEs, visando a mitigar os efeitos da crise e apoiar o processo de recuperação da atividade econômica, no âmbito do mecanismo para bancos de desenvolvimento. Também se destaca a aprovação de USD 20 milhões da linha de crédito rotativo e não comprometido a favor do Banco Mundo Mujer, destinada a atender as necessidades e o acesso ao financiamento de microempresários(as) e mulheres desse segmento de negócios com serviços financeiros adequados às suas necessidades, oferecendo maiores possibilidades de aumentar a produtividade de seus negócios e melhorar a renda familiar.

Com recursos do Latin American Investment Facility (LAIF), da Agência Francesa de Desenvolvimento sobre Cidades e Mudanças Climáticas, foi aprovada a estruturação técnica, jurídica, financeira, social e ambiental de um esquema de ciclovias territoriais que permita sua articulação com o projeto Regiotram de Occidente, no valor de EUR 450 mil. Da mesma forma, com recursos provenientes do British Prosperity Fund, foram aprovados quatro projetos no valor de USD 1.932.075, em que se destaca a Plataforma Logística Multimodal Barrancabermeja, para desenvolver estudos de viabilidade, identificando as alternativas do modelo de gestão mais adequadas para construção e operação do projeto, bem como fortalecer a cidade como um nó logístico multimodal na região do Magdalena Medio.

Durante o ano, os recursos não reembolsáveis de cooperação técnica financiaram um total de 16 operações, no valor de USD 3,7 milhões, 11 das quais com recursos do CAF (USD 1,2 milhões) e as cinco restantes com recursos de terceiros (USD 2,5 milhões). Entre os primeiros, vale destacar o apoio ao governo por meio da ajuda humanitária à situação de emergência gerada tanto pela COVID-19 quanto pelos efeitos do furacão IOTA, bem como para fechar as brechas de gênero nos empréstimos e conseguir uma mobilidade segura em favor da população infantil nas cidades. Já entre as operações financiadas com recursos de terceiros, os destaques foram aquelas com recursos do British Fund destinadas à ampliação da infraestrutura logística produtiva do país, bem como melhorias na produtividade dos setores agropecuário, pesqueiro, entre outros.

EM NÚMEROS

APROVAÇÕES



- Risco soberano: **350**
- Risco não soberano*: **1.343**

DESEMBOLSOS



- Risco soberano: **850**
- Risco não soberano*: **871**

CARTEIRA



- Risco soberano: **2.423**
- Risco não soberano: **613**

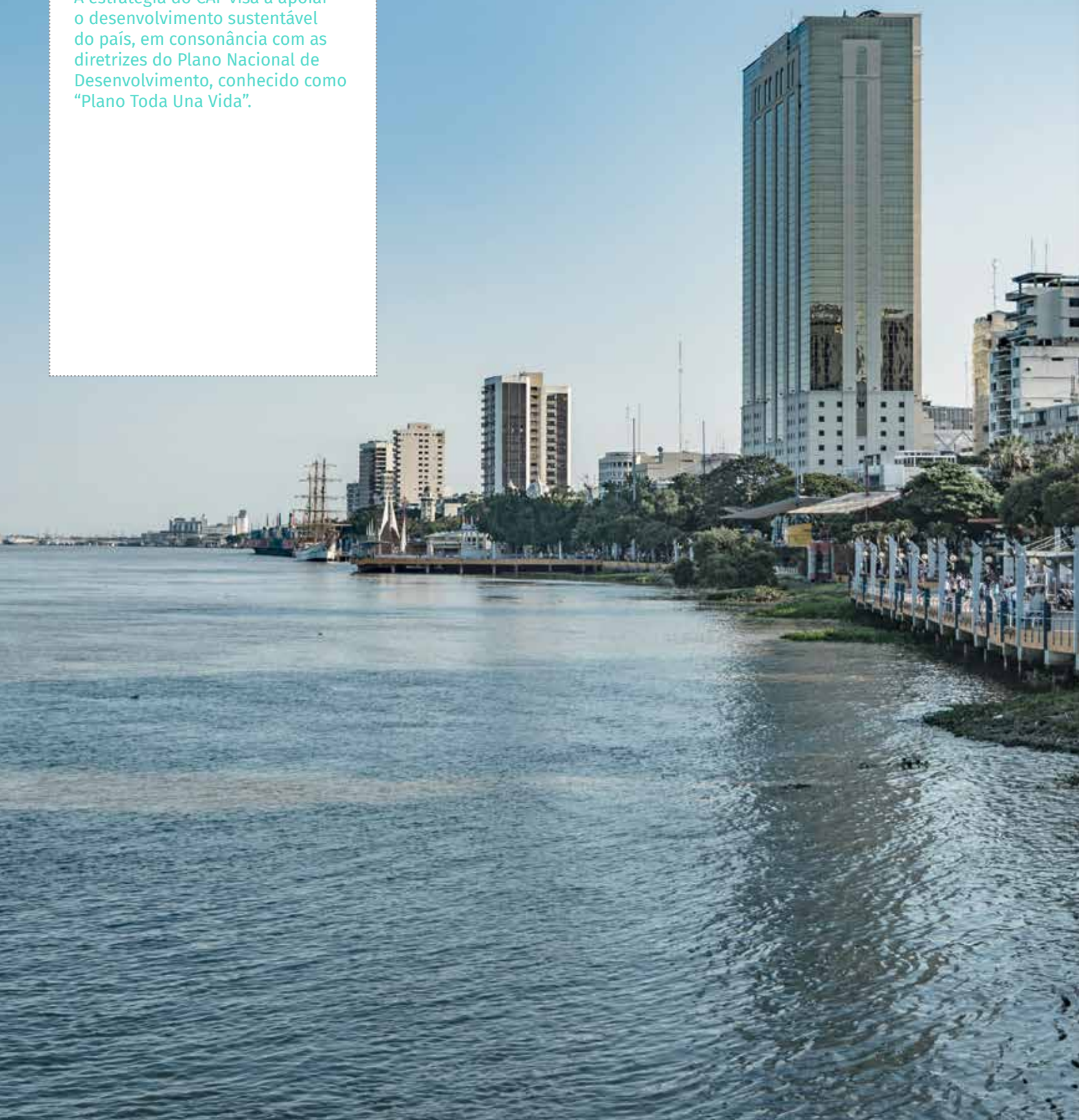
* Inclui fundos de cooperação técnica.

APROVAÇÕES

- 1 Empréstimo de Longo Prazo sob Linha de Crédito Contingente Regional para Apoio Anticíclico à Emergência Gerada pela COVID-19
Cliente: República da Colômbia
Valor: USD 350 milhões
- 2 Linhas de crédito financeiras
Cliente: Vários
Valor: USD 1.339 milhões

Ecuador

A estratégia do CAF visa a apoiar o desenvolvimento sustentável do país, em consonância com as diretrizes do Plano Nacional de Desenvolvimento, conhecido como “Plano Toda Una Vida”.



A estratégia do CAF no Equador em 2020 teve como objetivo apoiar o desenvolvimento sustentável do país, com ênfase nos efeitos negativos derivados da COVID-19 nas esferas social, econômica e produtiva.

O Equador requer um conjunto de reformas estruturais que lhe permitam caminhar para uma trajetória de crescimento com equidade e estabilidade. Por isso, dentro das aprovações do setor soberano, o governo equatoriano e o CAF priorizaram o sistema público de saúde com os seguintes programas: i) apoio para fortalecer a capacidade de resposta do setor saúde, visando a atender às necessidades da pandemia; ii) acesso a uma linha anticíclica em um ano de recessão econômica; e iii) implementação de um programa de combate à desnutrição crônica infantil, utilizando a metodologia de Orçamento por Resultados, com o apoio e a liderança do Ministério da Economia e Finanças e entidades da área social.

Adicionalmente, foram aprovados recursos para o atendimento de projetos de desenvolvimento das prefeituras (PRODEPRO), nos setores rodoviário, de irrigação e drenagem; e o desenvolvimento do Programa de Infraestrutura Logística

(PIL), entre outros, que auxiliam o país a avançar em seus objetivos de expansão da infraestrutura produtiva, melhoria das condições de saúde da população, garantia da sustentabilidade das finanças públicas e do fortalecimento da dolarização.

No decorrer do ano, os recursos não reembolsáveis de cooperação técnica financiaram um total de 12 operações, no valor de USD 5,4 milhões, 10 das quais com recursos do CAF (USD 1,3 milhões) e as duas restantes com recursos de terceiros (USD 4,1 milhões). Entre as primeiras, o apoio à ajuda humanitária devido aos efeitos da COVID-19, o fortalecimento das ações para minimizar os efeitos do vírus em gestantes e crianças, bem como o apoio às operações de melhoria das capacidades de nossas contrapartes institucionais. Entre as operações financiadas com recursos de terceiros, destacam-se aquelas com recursos do Global Environment Facility (GEF) e da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) para apoiar o desenvolvimento de negócios sustentáveis que respeitem a biodiversidade e a projeção de usinas tratamento de esgoto, respectivamente.

APROVAÇÕES

- 1 Empréstimo de Longo Prazo sob Linha de Crédito Contingente Regional para Apoio Anticíclico à Emergência Gerada pela COVID-19
Cliente: República do Equador
Valor: USD 350 milhões
- 2 Programa de Apoio ao Setor Logístico
Cliente: República do Equador
Valor: USD 150 milhões
- 3 Empréstimo setorial para amplo apoio à redução da desnutrição crônica, sob uma abordagem de Orçamento por Resultados
Cliente: República do Equador
Valor: USD 150 milhões
- 4 Programa de Investimento e Apoio para Governos Autônomos Descentralizados Provinciais de Desenvolvimento Econômico Territorial (PRODEPRO)
Cliente: República do Equador
Valor: USD 143 milhões
- 5 Programa Setorial para Abordagem Ampla de Apoio à Agenda Nacional de Conectividade
Cliente: República do Equador
Valor: USD 138 milhões
- 6 Programa de Infraestrutura Logística, Fase I
Cliente: República do Equador
Valor: USD 80 milhões
- 7 Empréstimo para Emergências Sanitárias – COVID-19, no âmbito da Linha de Crédito Contingente Regional para Eventos Climáticos Extremos, Terremotos, Acidentes com Poluentes e Epidemias na região
Cliente: República do Equador
Valor: USD 50 milhões
- 8 Programa de Fortalecimento das Redes de Distribuição de Energia Elétrica para o Setor de Aquícola
Cliente: República do Equador
Valor: USD 27 milhões
- 9 Programa de Obras Rodoviárias e Água Potável em Áreas Densamente Populadas de Guayaquil, Fase V
Cliente: Ilustríssimo Governo de Guayaquil
Valor: USD 16 milhões
- 10 Linhas de crédito corporativas e financeiras
Cliente: Vários
Valor: USD 24 milhões

EM NÚMEROS

APROVAÇÕES



- Risco soberano: **1.105**
- Risco não soberano*: **30**

DESEMBOLSOS



- Risco soberano: **890**
- Risco não soberano*: **102**

CARTEIRA



- Risco soberano: **4.069**
- Risco não soberano: **54**

* Inclui fundos de cooperação técnica.

Panamá

A estratégia do CAF centra-se em promover o reforço das vantagens geoestratégicas e produtivas, reduzindo as brechas sociais e de exclusão, gerando uma visão regional e nacional partilhada de longo prazo e promovendo iniciativas de desenvolvimento produtivas e sociais que gerem coesão e empreendedorismo nas regiões do país.



Nas aprovações do ano, destacam-se duas linhas de crédito contingentes, no total de USD 400 milhões, voltadas para apoiar o país no enfrentamento da crise gerada pela pandemia de COVID-19. A primeira linha aprovada, de USD 350 milhões, de apoio orçamentado ao país, totalmente desembolsada, e a segunda linha de crédito, de USD 50 milhões, destinadas a colaborar, por meio de recursos financeiros diretos e do reconhecimento de despesas e investimentos para a execução de obras, com a aquisição e o fornecimento de bens, serviços e insumos, com o objetivo de reduzir o risco e mitigar os impactos na saúde da população.

No setor financeiro, foram renovadas linhas de crédito, no valor de USD 159 milhões, em que se destacam as linhas de financiamento para operações de comércio exterior, agroindústria e micro-finanças produtivas.

Da mesma forma, com os fundos do GEF, foi possível aprovar recursos de USD 1,7 milhão para o Marco de Produção Pecuária Amigável à Biodiversidade, baseado em ecossistemas para a região de Darien.

Com recursos da Etapa II do Programa de Pré-Investimento em Infraestrutura 2019 do CAF, o montante de USD 3 milhões foi alocado, em 2020, a favor do Projeto de Interconexão Elétrica Colômbia-Panamá, como uma proposta de infraestrutura de integração, o que permitirá maior eficiência com alcance regional.

Durante o ano, foram aprovadas 12 operações de cooperação técnica, no valor de USD 1,7 milhão, destinadas a apoiar ações governamentais na resposta à situação emergencial gerada pela COVID-19, bem como no fortalecimento das capacidades do setor público em inovação, transparência na utilização dos recursos públicos e construção de um ecossistema de inovação e modernização dos instrumentos de gestão ambiental.

Destaca-se, ainda, a aprovação de USD 300 mil para a realização dos estudos de viabilidade da Estratégia 100% de Cobertura Digital Nacional, com atenção especial às áreas rurais e de difícil acesso, o que contribuirá para a redução da brecha digital, aumentando a equidade e acesso universal a todos os serviços.

EM NÚMEROS

APROVAÇÕES



- Risco soberano: **400**
- Risco não soberano*: **161**

DESEMBOLSOS



- Risco soberano: **403**
- Risco não soberano*: **45**

CARTEIRA



- Risco soberano: **1.806**
- Risco não soberano: **254**

* Inclui fundos de cooperação técnica.

APROVAÇÕES

- 1** Empréstimo de Longo Prazo sob Linha de Crédito Contingente Regional para Apoio Anticíclico à Emergência Gerada pela COVID-19
 Cliente: República do Panamá
 Valor: USD 350 milhões
- 2** Empréstimo de longo prazo para atendimento à emergência de saúde decorrente da pandemia de COVID-19
 Cliente: República do Panamá
 Valor: USD 50 milhões
- 3** Linhas de crédito financeiras
 Cliente: Vários
 Valor: USD 159 milhões

P araguai

A estratégia do CAF visa a contribuir com alto impacto para o desenvolvimento do país, principalmente por meio de intervenções que permitam o fortalecimento do ambiente produtivo e a manutenção da estabilidade macroeconômica.



No ano, por conta da pandemia de COVID-19, destaca-se a aprovação de uma linha de crédito soberana para apoio anticíclico diante da emergência desencadeada.

Por outro lado, em linha com o eixo estratégico de desenvolvimento e integração, foi aprovado um empréstimo soberano para financiar o acesso à cidade de Puerto Indio, o que permitirá melhorar a conectividade da área de influência e a integração com o Brasil.

No que se refere ao setor não soberano, destacam-se as aprovações de linhas de crédito a bancos comerciais (Banco Regional e BANCOP). Do mesmo modo, a aprovação de uma linha de crédito ao Banco Nacional de Fomento, no âmbito da Linha de Crédito Regional de Apoio aos Bancos de Desenvolvimento, que contribuirá para a reativação econômica pós-pandemia do país.

A contribuição financeira do CAF foi complementada com a geração de conhecimento, por meio da elaboração de estudos sobre temas que se destacam pela relevância atual: sustentabilidade da dívida pública e análise de regras fiscais.

No decorrer do ano, os recursos não reembolsáveis de cooperação técnica financiaram um total de três operações, no valor de USD 505 mil, destinadas à ajuda emergencial à saúde frente à COVID-19 e ao reforço das capacidades de fiscalização do mercado de capitais. A isto se soma a alocação, no ano, de USD 3,08 milhões com recursos da Etapa II tanto do Programa de Pré-Investimento em Infraestrutura do CAF quanto do Programa de Pré-Investimento do Setor Hídrico, ambos de 2019, para financiar projetos no setor rodoviário (acesso à segunda ponte sobre o rio Paraná) e de água e saneamento (esgotamento sanitário para quatro cidades intermediárias).

EM NÚMEROS

APROVAÇÕES



- Risco soberano: **864**
- Risco não soberano*: **83**

DESEMBOLSOS



- Risco soberano: **627**
- Risco não soberano*: **2**

CARTEIRA



- Risco soberano: **1.046**
- Risco não soberano: **42**

* Inclui fundos de cooperação técnica.

APROVAÇÕES

- 1 Empréstimo de Longo Prazo sob Linha de Crédito Contingente Regional para Apoio Anticíclico à Emergência Gerada pela COVID-19
Cliente: República do Paraguai
Valor: USD 350 milhões
- 2 Programa de Melhoria do Sistema de Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica e de Modernização da Gestão da Distribuição
Cliente: Administradora Nacional de Electricidad
Valor: USD 114 milhões
- 3 Projeto de Pavimentação do Nó da Superestrada Puerto Indio (Itaipu), Departamento de Alto Paraná
Cliente: República do Paraguai
Valor: USD 100 milhões
- 4 Linha de crédito contingente não comprometida de liquidez
Cliente: República do Paraguai
Valor: USD 300 milhões
- 5 Linha de crédito não rotativa e não comprometida
Cliente: Banco Nacional de Fomento
Valor: USD 50 milhões
- 6 Linha de crédito não rotativa e não comprometida
Cliente: Banco Regional SAECA
Valor: USD 20 milhões
- 7 Linha de crédito não rotativa e não comprometida
Cliente: BANCOP - Banco para la Comercialización y la Producción S.A.
Valor: USD 9 milhões

P
eru

A estratégia do CAF é ajudar a reduzir a lacuna de infraestrutura, fortalecer instituições, ampliar a produtividade e melhorar o acesso ao financiamento para as PMEs, bem como em questões sociais e ambientais.



As ações do CAF durante o ano podem ser classificadas em duas categorias: resposta à pandemia e execução contínua da estratégia CAF.

Para colaborar com as ações do governo no combate aos efeitos da COVID-19 na saúde e na economia, foram tomadas medidas de rápida implementação, como a aprovação de recursos não reembolsáveis para aquisição de material médico, a estruturação de uma linha de crédito comprometida, contingente de risco soberano para fazer face aos efeitos da pandemia, bem como a utilização de linhas de crédito concedidas a instituições financeiras para apoio a operações de comércio exterior e capital de giro para PME e desembolsos a empresas estratégicas do estado para financiamento de suas operações.

Dentro das cinco áreas estratégicas do CAF (eficiência, equidade, sustentabilidade, institucionalidade e integração) desenvolveram-se, ao longo do ano: operação de crédito soberano para melhoria de estradas regionais com critérios logísticos e linhas de crédito soberanas para atenção às contingências naturais e financeiras.

Durante o ano, os recursos não reembolsáveis de cooperação técnica financiaram um total de cinco operações, no valor de USD 2,1 milhões, com o objetivo de fortalecer a gestão pública, melhorar o planejamento e a mobilidade urbana, digitalizar a gestão pública e o setor produtivo e digitalizar os processos de crédito para pequenas e médias empresas.

APROVAÇÕES

- 1** Programa de Infraestrutura Rodoviária para Competitividade Regional (ProRegion 1)
Cliente: República del Peru
Valor: USD 373 milhões
- 2** Empréstimo Contingente de Apoio para enfrentar os efeitos gerados pela COVID-19
Cliente: República del Peru
Valor: USD 350 milhões
- 3** Linha de crédito contingente não comprometida e não rotativa de liquidez
Cliente: República del Peru
Valor: USD 400 milhões
- 4** Linha de crédito contingente comprometida e não rotativa para a atenção a desastres causados por fenômenos naturais
Cliente: República del Peru
Valor: USD 300 milhões
- 5** Linha de crédito rotativa e não comprometida
Cliente: Petróleos del Peru - Petroperú S.A.
Valor: USD 75 milhões
- 6** Linhas de crédito corporativas e financeiras
Cliente: Vários
Valor: USD 1.115 milhões



EM NÚMEROS

APROVAÇÕES



- Risco soberano: **1.423**
- Risco não soberano*: **1.192**

DESEMBOLSOS



- Risco soberano: -
- Risco não soberano*: **695**

CARTEIRA



- Risco soberano: **1.040**
- Risco não soberano: **590**

* Inclui fundos de cooperação técnica.

T rinidad e Tobago

A estratégia do CAF está focada no apoio à infraestrutura econômica e social, com foco nos setores rodoviário, de logística, de água e saneamento e meio ambiente.



Em 2020, a estratégia do CAF em Trinidad e Tobago teve como objetivo apoiar o desenvolvimento de infraestruturas de transporte, fortalecendo as capacidades de adaptação às mudanças climáticas e promovendo a digitalização da educação, a fim de fomentar a diversificação produtiva de um país tradicionalmente dependente de sua receita energética. Destaca-se a aprovação de um programa setorial com uma abordagem ampla para o desenvolvimento das infraestruturas aéreas, marítimas e turísticas.

No contexto da pandemia, a instituição também forneceu rápido apoio anticíclico e contingente, tanto para mitigar os impactos econômicos da crise global quanto para financiar gastos emergenciais no setor de saúde.

Nesse sentido, foram aprovados um empréstimo de apoio macroeconômico e outro para o combate à pandemia, no âmbito das linhas de crédito regionais que o CAF colocou à disposição de seus países membros. Além disso, foram feitas doações e treinamentos para profissionais de saúde.

Durante 2020, com recursos de cooperação técnica, foram financiadas quatro operações, no valor de USD 792 mil, as quais foram utilizadas, em parte, para apoiar ações governamentais de resposta à situação emergencial gerada pela COVID-19, além de oferecida assessoria para a modernização do sistema de pagamentos de baixo valor, a fim de fortalecer a inclusão financeira e a melhoria da educação.

EM NÚMEROS

APROVAÇÕES



- Risco soberano: **350**
- Risco não soberano*: **1**

DESEMBOLSOS



- Risco soberano: **300**
- Risco não soberano*: **1**

CARTEIRA



- Risco soberano: **1.049**
- Risco não soberano: **0**

* Inclui fundos de cooperação técnica.

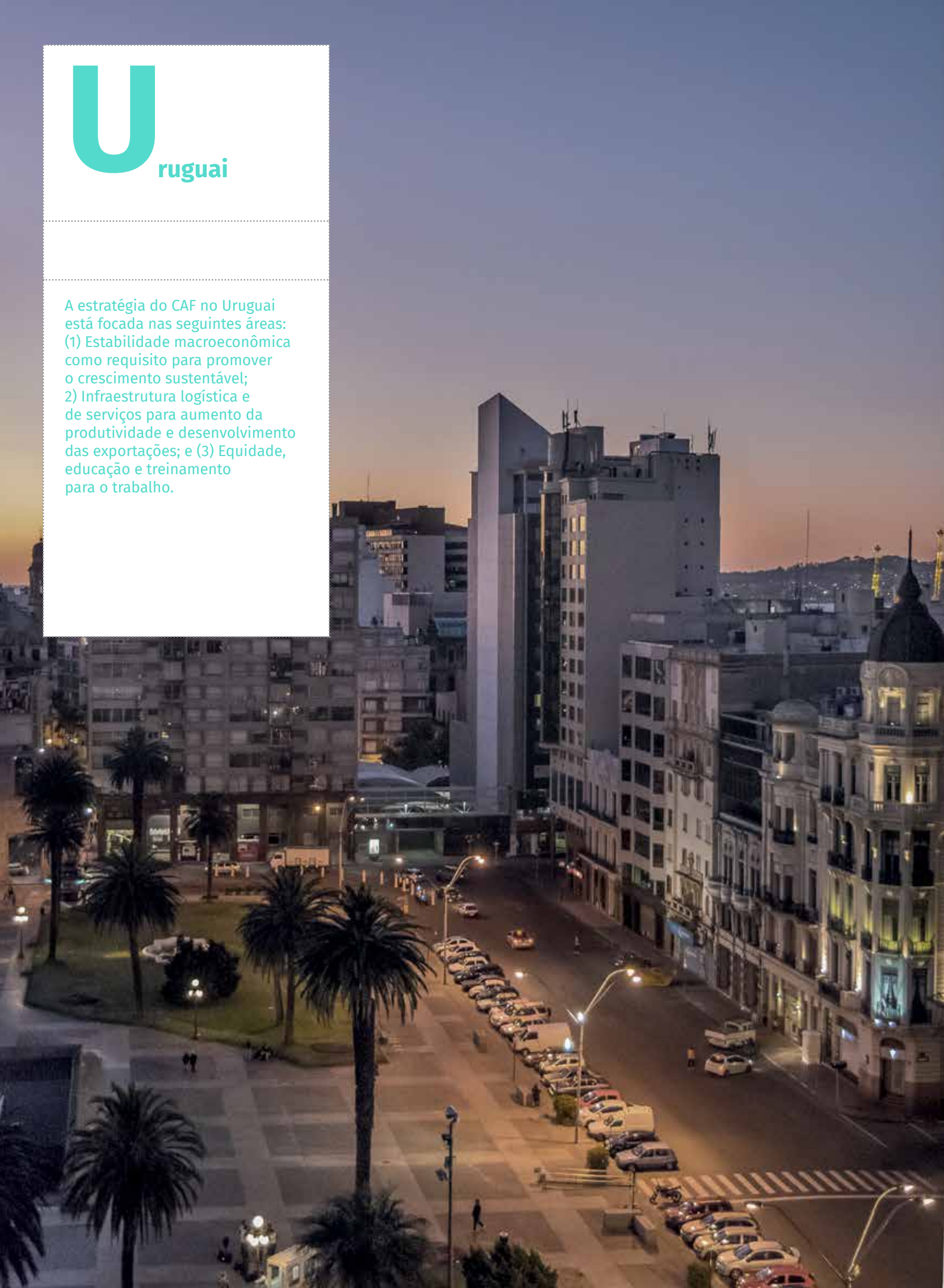
APROVAÇÕES

- 1 Programa Setorial de Abordagem Ampla para o Desenvolvimento de Infraestrutura de Transporte Aéreo e Marítimo e Turismo
Cliente: República de Trinidad e Tobago
Valor: USD 200 milhões
- 2 Empréstimo de Longo Prazo sob Linha de Crédito Contingente Regional para Apoio Anticíclico à Emergência Gerada pela COVID-19
Cliente: República de Trinidad e Tobago
Valor: USD 100 milhões
- 3 Empréstimo para a emergência de saúde diante da COVID-19
Cliente: República de Trinidad e Tobago
Valor: USD 50 milhões



A estratégia do CAF no Uruguai está focada nas seguintes áreas:

- (1) Estabilidade macroeconômica como requisito para promover o crescimento sustentável;
- (2) Infraestrutura logística e de serviços para aumento da produtividade e desenvolvimento das exportações; e
- (3) Equidade, educação e treinamento para o trabalho.



Em 2020, as aprovações para o setor soberano incluem: (i) renovação da Linha de Crédito Contingente de Liquidez, no valor de USD 750 milhões; (ii) aprovação de USD 400 milhões que, ao abrigo de duas linhas de crédito distintas, foram disponibilizados ao governo federal para neutralizar os efeitos da pandemia de COVID-19; e (iii) uma linha de crédito de USD 150 milhões para Expansão e Fortalecimento do Sistema Nacional de Garantias ("SIGA"), com o objetivo de contribuir de forma oportuna e efetiva com as medidas emergenciais de atendimento à crise gerada pela COVID-19 e com a subsequente retomada econômica do tecido produtivo do país.

Relativamente ao sector não soberano, foram aprovadas duas operações, no valor total de USD 13 milhões, referentes a dois projetos de recuperação de 225 quilômetros de infraestruturas rodoviárias (Circuitos Rodoviários 2 e 7), no âmbito da Linha de Crédito para Operações de

Cofinanciamento (VEFIU); e foi renovada uma linha de crédito ao Banco Hipotecario del Uruguay ("BHU"), no valor de USD 50 milhões, para operações de liquidez, com um sublimite de até USD 5 milhões, que pode ser aplicada em operações de eficiência energética.

No decorrer do ano, os recursos de cooperação técnica financiaram cinco operações, no total de USD 868 mil, que foram utilizadas para apoiar o governo no enfrentamento da situação de emergência diante da pandemia de COVID-19, bem como na preparação de sistemas de detecção precoce de possíveis focos de contágio através de águas residuais e outras intervenções relacionadas à logística de transporte rodoviário e fluvial, entre outros. Além disso, vale mencionar a destinação de recursos da Etapa II do Programa de Pré-Investimento para o Setor Hídrico do CAF este ano, em favor do Projeto Executivo de destinação final do lodo da Estação de Tratamento de Água de Corrientes.

EM NÚMEROS

APROVAÇÕES



- Risco soberano: **1.300**
- Risco não soberano*: **51**

DESEMBOLSOS



- Risco soberano: **67**
- Risco não soberano*: **29**

CARTEIRA



- Risco soberano: **806**
- Risco não soberano: **118**

* Inclui fundos de cooperação técnica.

APROVAÇÕES

- 1 Empréstimo de Longo Prazo sob Linha de Crédito Contingente Regional para Apoio Anticíclico à Emergência Gerada pela COVID-19
Cliente: República Oriental do Uruguai
Valor: USD 350 milhões
- 2 Programa de Apoio à República Oriental do Uruguai na Emergência Gerada pela Pandemia COVID-19
Cliente: República Oriental do Uruguai
Valor: USD 50 milhões
- 3 Programa de Expansão e Fortalecimento do Sistema Nacional de Garantias (SIGA)
Cliente: National Development Corporation (CND)
Monte: USD 150 milhões
- 4 Linha de crédito contingente não comprometida e não rotativa para liquidez
Cliente: República Oriental del Uruguay
Valor: USD 750 milhões
- 5 Linha de crédito rotativa e não comprometida
Cliente: Banco Hipotecario del Uruguay
Valor: USD 50 milhões

An aerial night view of a city, likely Caracas, Venezuela, showing a wide highway with traffic, illuminated buildings, and mountains in the background under a twilight sky.

Venezuela

A estratégia do CAF está vinculada ao acompanhamento dos projetos em execução no país.

Durante 2020, o CAF continuou a acompanhar de perto os projetos em curso no país, onde apesar das dificuldades decorrentes da pandemia, destaca-se a inauguração da primeira fase da estação Degremont, finalizada e operacional desde o mês de março, como parte do projeto de reabilitação da Estação de Tratamento de Água Dr. Alejo Zuloaga, localizada em Valência, estado de Carabobo. Cerca de 2,5 milhões de pessoas serão beneficiadas com a ação, assim que a obra for concluída.

Igualmente, durante o ano, registaram-se avanços significativos na formação e acompanhamento do pessoal de nove empresas hidrológicas regionais no manejo de um sistema de informação geográfica implementado com o objectivo de integrar e visualizar dados operacionais e comerciais sobre a gestão da água potável no país.

Da mesma forma, o CAF desempenhou um papel muito importante no apoio imediato à emergência sanitária gerada pela COVID-19, tendo sido alocados USD 750 mil dos USD 1,04 milhão aprovados em recursos de cooperação técnica não reembolsáveis, destinados à atenção à emergência sanitária, em coordenação com a Organização Pan-Americana da Saúde. Esse projeto teve como objetivo fortalecer a capacidade de resposta do setor de saúde venezuelano para proteger os mais vulneráveis frente à pandemia.

Por outro lado, no marco da estratégia corporativa de acompanhar o processo de melhoria da produtividade na região, manteve-se o estímulo a aproximações com os principais atores do setor agroindustrial do país, incluindo outras agências de fomento, câmaras binacionais de comércio, sindicatos e associações. Isso permitiu identificar as principais necessidades e oportunidades apresentadas pelo setor para priorizar o desenvolvimento de cadeias produtivas de alto impacto não só no desenvolvimento do país, mas também na atividade produtiva na fronteira com a Colômbia.

Durante este ano, os recursos de cooperação técnica financiaram cinco operações, no total de USD 1,04 milhão, que foram utilizados, em grande parte, para financiar, por meio de organismos internacionais, programas de contenção da pandemia de COVID-19, aos quais se somaram iniciativas que procuram melhorar as capacidades produtivas das PME.

Finalmente, na área do desenvolvimento social, em coordenação com o UNICEF, foram aprovados recursos para a promoção da melhoria nutricional de crianças e adolescentes, por meio da reabilitação e otimização dos serviços básicos de água, saneamento e higiene.

EM NÚMEROS

APROVAÇÕES



- Risco soberano: -
- Risco não soberano*: **1**

DESEMBOLSOS



- Risco soberano: -
- Risco não soberano*: **1**

CARTEIRA



- Risco soberano: **3.200**
- Risco não soberano: -

* Inclui fundos de cooperação técnica.

Outros países

EM NÚMEROS

APROVAÇÕES



■ Risco soberano: **1.450**

■ Risco não soberano*: **850**

DESEMBOLSOS



■ Risco soberano: **1.854**

■ Risco não soberano*: **1.149**

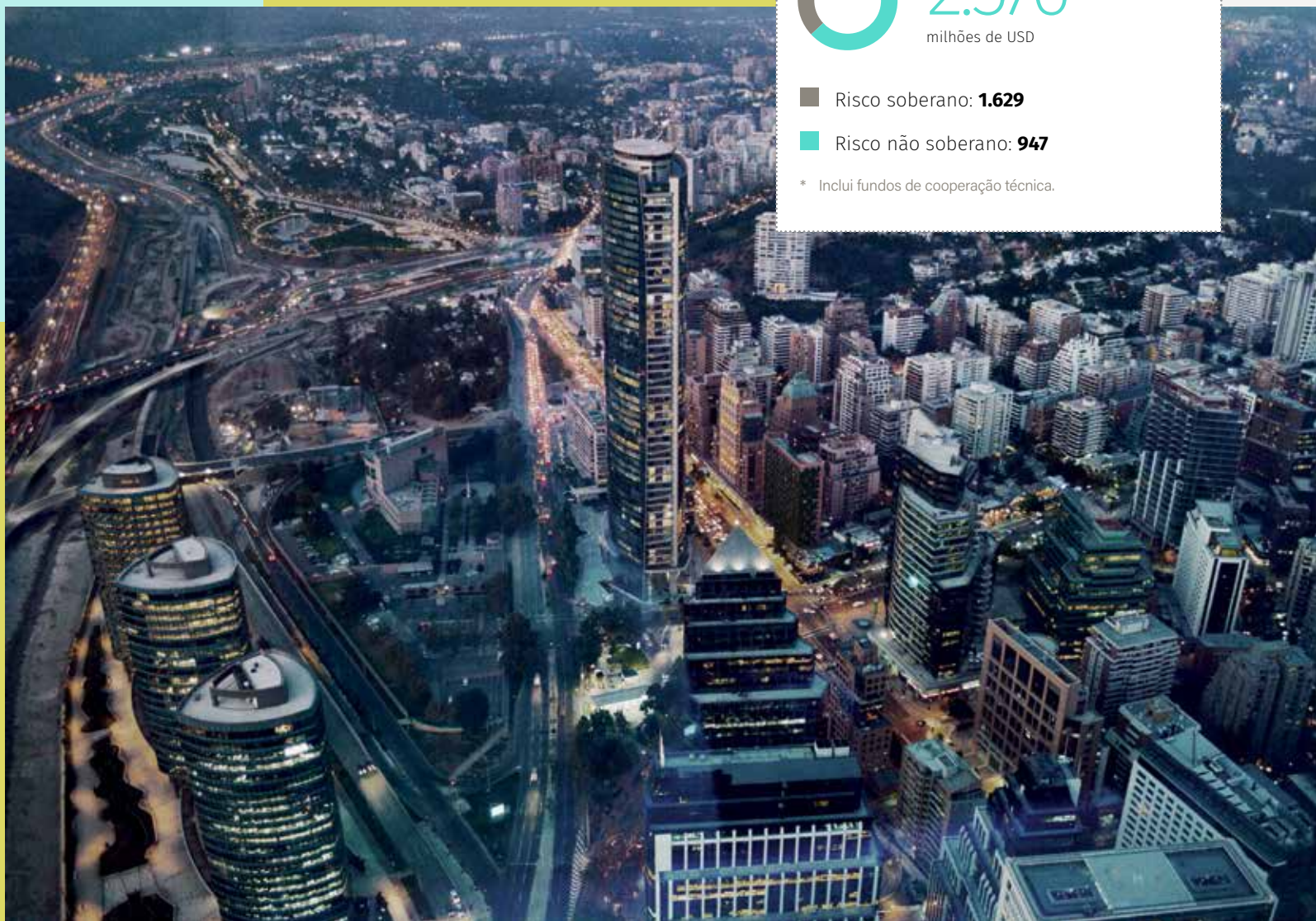
CARTEIRA



■ Risco soberano: **1.629**

■ Risco não soberano: **947**

* Inclui fundos de cooperação técnica.



Barbados

O CAF apoiou Barbados na estruturação e execução de programas de investimento para a construção e a reabilitação da infraestrutura de água e saneamento e estradas. Também prestou assistência técnica e financeira para fortalecer a autoridade tributária, a fim de robustecer os sistemas de arrecadação de impostos.

Em resposta à emergência gerada pela COVID-19, o CAF aprovou um programa de apoio de USD 100 milhões com o objetivo de proporcionar alívio macroeconômico frente ao choque exógeno que reduziu a chegada de turistas. Trata-se do maior empréstimo concedido ao país desde que este ingressou no CAF, em 2015.



APROVAÇÕES

- 1** Programa de Apoio à Emergência Gerada pela Pandemia de COVID-19
Cliente: Barbados
Valor: USD 100 milhões

Chile

Em 2020, diante da incerteza gerada pela pandemia nos mercados financeiros, o CAF reforçou seu apoio ao setor bancário chileno. Ao longo do ano, foram renovadas as linhas de crédito e recursos foram direcionados, fundamentalmente, para dinamizar os negócios das PMEs no país e fortalecer as exportações.

Da mesma forma, foram alcançados avanços satisfatórios na execução do projeto adjudicado ao Atacama Solar, que consiste na construção, operação e manutenção de um parque solar fotovoltaico no norte do Chile.

No âmbito do Programa de Pré-Investimento em Infraestrutura CAF-PPI, o CAF avançou na execução da cooperação técnica aprovada em 2019, no valor de USD 3 milhões, para financiar os estudos de viabilidade técnica, jurídica e econômica do Projeto de Integração de Cabos Submarinos: Porta Digital Ásia-América do Sul. Este projeto visa à implantação de uma infraestrutura que conecte a América do Sul, através do Chile, com a Oceania e a Ásia, constituindo um sistema de integração digital para a região. O projeto está alinhado com as prioridades e diretrizes do CAF para o setor de infraestrutura de integração e o quadro de sua Agenda Digital, visto que esta rota representa uma oportunidade extraordinária para melhorar a qualidade e reduzir os custos de interligação digital entre as duas regiões. Como resultado do apoio do CAF, a Subsecretaria de Telecomunicações tem estudos de viabilidade que permitiram ao governo do Chile iniciar esforços para atrair parceiros e financiadores para o projeto.

No último trimestre do ano, o CAF aprovou uma cooperação técnica não reembolsável a favor da Subsecretaria de Desenvolvimento Regional e Administrativo do Chile (SUBDERE), no valor de USD 80 mil, com o objetivo de apoiar a identificação, a geração e a implementação de tecnologias digitais (TIC) e de dados abertos que permitam o fortalecimento da gestão pública descentralizada dos governos regionais do país.



APROVAÇÕES

- 1** Linha de crédito rotativa e não comprometida
Cliente: Banco del Estado de Chile
Valor: USD 100 milhões
- 2** Linhas de crédito financeiras
Cliente: Vários
Valor: USD 470 milhões

Costa Rica

Durante o ano de 2020, avançou-se em todas as ações necessárias para a incorporação da Costa Rica como país membro do CAF, o que permitirá aprofundar o relacionamento da instituição com o país e ampliar os espaços de financiamento, nos setores público e privado, bem como as possibilidades de acompanhamento, por meio de recursos não reembolsáveis de cooperação técnica.

No âmbito do apoio à emergência sanitária gerada pela COVID-19, destaca-se a aprovação de dois empréstimos de longo prazo, no valor de USD 550 milhões.

O primeiro, aprovado em julho de 2020, de O segundo, aprovado em dezembro de 2020, consiste em um empréstimo com risco soberano, de livre disponibilidade e rápido desembolso, no valor de USD 500 milhões, para apoiar a gestão fiscal do governo da Costa Rica e contribuir para promover a disponibilidade e a execução oportuna de recursos públicos, fortalecendo o efeito anticíclico da política fiscal, por meio da introdução temporária de medidas extraordinárias para enfrentar os impactos econômicos e sociais causados pela pandemia de COVID-19 no país.

Também foram aprovados USD 147 mil com recursos não reembolsáveis de cooperação técnica para uma operação de implantação de ações de manejo adaptativo e restauração do Parque Nacional Isla de Coco.

USD 50 milhões, para financiar esforços de contenção da emergência sanitária na Costa Rica. O objetivo da operação é fortalecer a capacidade de resposta da República para atender à emergência sanitária provocada pela pandemia, por meio de recursos financeiros diretos e do reconhecimento de despesas e investimentos derivados da execução de obras, aquisição e fornecimento de bens e aquisição de insumos, visando à redução do risco ou mitigação do impacto na saúde da população, nacionalmente. Esta operação está circunscrita no âmbito da Linha de Crédito Contingente Regional para eventos climáticos extremos, terremotos, acidentes com poluentes e epidemias na região.



APROVAÇÕES

- 1 Programa de Apoio à Emergência Gerada pela Pandemia de COVID-19**
Cliente: República da Costa Rica
Valor: USD 500 milhões
- 2 Empréstimo para a Emergência – COVID-19**
Cliente: República da Costa Rica
Valor: USD 50 milhões
- 3 Linha de crédito rotativa e não comprometida**
Cliente: Banco Improsa S.A.
Valor: USD 15 milhões

Espanha

Durante 2020, foram aprovadas duas operações de cooperação técnica, no valor de USD 650 mil, parte da qual foi utilizada para financiar, por meio de entidades executoras, programas de ajuda a populações vulneráveis frente à pandemia de COVID-19, bem como o apoio a iniciativas de adaptação da educação virtual em escolas públicas.

Cabe destacar o apoio humanitário prestado diante da emergência gerada pela COVID-19, por meio de uma cooperação técnica, no valor de USD 400 mil, que serviu para ajudar as fundações Ayuda en Acción, Cáritas Española e a Cruz Vermelha em seus programas de apoio à cobertura das necessidades básicas de saúde, moradia e alimentação de cerca de 160 mil pessoas em situação de vulnerabilidade.

Além disso, foi aprovada outra cooperação técnica, no valor de USD 250 mil, para o Projeto Escolas Digitais Resilientes, do Ayuda en Acción, que visa a promover a resiliência digital de centros educacionais públicos, garantindo a continuidade dos

processos educacionais, sejam presenciais, remotos ou híbridos, por meio de um modelo replicável e escalonável.

Este ano, foram realizados a III Conferência Anual do CAF "Relações Europa – América Latina"; os VI Diálogos sobre a Água América Latina – Espanha; os Fóruns CAF – Banco da Espanha sobre Perspectivas Econômicas; e Futuro em Espanhol, entre outros eventos que serviram para promover e trocar conhecimentos de interesse para o desenvolvimento da região.

Ao nível do conhecimento, em conjunto com a Fundación Iberoamericana Empresarial e a Fundación Euroamérica, foi publicado o relatório América Latina: Uma Agenda de Recuperação, que oferece recomendações de política econômica para fazer frente ao contexto atual.

Ao nível institucional, a relação com o Instituto Nacional de Administração Pública e com o Instituto de Estudos Fiscais consolidou-se, com a assinatura dos MoUs.



México

Na CLXX Reunião do Conselho de Administração do CAF, realizada virtualmente, foi formalmente aprovado que o México avance em seu processo de se tornar membro titular da instituição, após a assinatura do Acordo de Subscrição de Ações entre o presidente-executivo, Luis Carranza Ugarte, e o secretário de Fazenda e Crédito Público do país, Arturo Herrera Gutiérrez, em 5 de novembro na Cidade do México.

Da mesma forma, em 2020 foi assinado o primeiro contrato de empréstimo com amortização flexível com a Secretaria de Fazenda e Crédito Público, o que viabilizou o correspondente desembolso do primeiro Empréstimo Baseado em Políticas, no valor de USD 300 milhões.

Da mesma forma, foram renovadas linhas de crédito a favor do Banco Nacional de Comércio Exterior (BANCOMEXT) e da Nacional Financiera (NAFIN) para financiar projetos estratégicos de PMEs mexicanas. No contexto da crise pandêmica, o CAF forneceu suporte financeiro oportuno ao setor, por meio de bancos de desenvolvimento e outros recursos públicos, no valor de USD 1 bilhão. Essa parceria institucional se deu em resposta, imediatamente, às diversas necessidades dos setores produtivos e dos mercados financeiros, que, em meio à conjuntura do momento, demandaram apoio para minimizar o impacto da COVID-19.

Durante este ano, os recursos de cooperação técnica financiaram seis operações, em um total de USD 1,65 milhão, boa parte dos quais foi utilizada para apoiar melhorias na regulamentação governamental, no marco estratégico do projeto do corredor do Istmo de Tehuantepec, concepção de modelos de conectividade digital para a Cidade do México, bem como combate à pandemia COVID-19, entre outros.



APROVAÇÕES

- 1** Linha de crédito rotativa não comprometida
Cliente: Nacional Financiera S.N.C.
Valor: USD 300 milhões
- 2** Linha de crédito rotativa não comprometida
Cliente: Banco Nacional de Comercio Exterior Bancomext S.N.C.
Valor: USD 200 milhões
- 3** Programa FIDE: Investimento em Empresas e Empreendimentos Inovadores com Impacto em Resposta à COVID-19
Cliente: Tripi Connected Tech Inc
Valor: USD 0,5 milhões
- 4** Programa FIDE: Investimento em Empresas e Empreendimentos Inovadores com Impacto em Resposta à COVID-19
Cliente: Social Diabetes S.L.
Valor: USD 0,5 milhões
- 5** Programa FIDE: Investimento em Empresas e Empreendimentos Inovadores com Impacto em Resposta à COVID-19
Clientes: Cívica Digital México S.A.P.I.
Monte: USD 0,3 milhões
- 6** Programa FIDE: Investimento em Empresas e Empreendimentos Inovadores com Impacto em Resposta à COVID-19
Clientes: Onesmart Technology SA de CV
Valor: USD 0,3 milhões

Portugal



Durante 2020, o CAF executou uma cooperação técnica de apoio à situação de emergência gerada pela COVID-19 em Portugal, no âmbito da qual foram atribuídos USD 200 mil à Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra o Fome (FPBA) para cobertura de parte do programa Rede de Emergência Alimentar, que assiste grupos vulneráveis prejudicados pela crise de saúde gerada pela pandemia. Com o suporte do CAF, foram adquiridos 293,5 mil quilos de alimentos básicos, beneficiando mais de 100 mil pessoas carentes.

Da mesma forma, a relação com o Instituto para a Promoção da América Latina

e Caraíbas (IPDAL) foi reforçada, com a assinatura de um Memorando de Entendimento para promover as relações entre Portugal e a América Latina.

Como parte dessa aliança, o CAF patrocinou e participou do IX "Encontro do Triângulo Estratégico: América Latina – Europa – África". O IPDAL também foi parceiro do CAF em Portugal para a segunda edição do Concurso de Universitário de Redação "Ideias para o Futuro".

Por fim, foi aprovada uma cooperação técnica de USD 165 mil para acompanhar o Fortalecimento Institucional da Sociedade para o Financiamento do Desenvolvimento (SOFID).

República Dominicana

Em 2020, uma série de avanços administrativos internos foram alcançados e viabilizaram a incorporação da República Dominicana como país membro do CAF. Nos próximos meses, a expectativa é retomar o processo formal de negociação com as novas autoridades para continuar aprofundando as relações com o país.

No âmbito da estratégia do CAF de apoio aos países face à emergência sanitária gerada pela pandemia, e no escopo da Linha de Crédito Regional Contínua de Apoio Anticíclico à Emergência da COVID-19, em agosto de 2020, aprovou-se um empréstimo de longo prazo com risco soberano, no valor de USD 300 milhões, para auxiliar a República Dominicana com recursos de livre disponibilidade e rápido desembolso, em resposta à crise de saúde, assistindo e complementando as medidas fiscais que o governo nacional está aplicando para mitigar os impactos econômicos, financeiros e sociais.

Esta estratégia foi complementada com a aprovação de uma cooperação técnica não reembolsável de ajuda humanitária a favor do Ministério da Economia, Planejamento e Desenvolvimento (MEPyD), e executada pelo Comitê de Operações de Emergência (COE), no valor de USD 400 mil, destinada a prestar apoio ao país durante a situação de emergência gerada pela COVID-19.



APROVAÇÕES

- 1** Programa de Apoio à Emergência Gerada pela Pandemia de COVID-19
Cliente: República Dominicana
Valor: USD 300 milhões



Outras atividades na Europa

Em 2020, o CAF e o Banco Europeu de Investimento (BEI) assinaram um Quadro de Cofinanciamento Colaborativo de apoio europeu à América Latina e Caribe para aliviar os danos da pandemia de COVID-19 e promover a recuperação econômica pós-pandêmica. O Acordo estabelece uma estrutura de cofinanciamento de USD 500 milhões, beneficiando setores como transporte, energia, água e saneamento, desenvolvimento urbano, saúde, educação e intermediação financeira voltada para PMEs, entre outras áreas estratégicas para ambas as instituições.

Na Itália, apesar das restrições de mobilidade impostas na Europa, progressos foram feitos em 2020 nas

negociações com o governo do país para uma possível incorporação da Itália ao CAF, por meio de duas visitas institucionais, em fevereiro e novembro, e fortalecimento das relações com a Cassa Depositi e Prestiti.

No Reino Unido, as relações com a Chatham House e a Canning House foram aprofundadas, por meio do patrocínio e da participação do CAF nos encontros "Conferência CAF-Chatham House sobre a América Latina" e "Sustainable Development: Cities & Water", respectivamente.

Na França, foi concretizada a participação do CAF no aumento de capital da Proparco.

Multinacional

APROVAÇÕES

- 1** Linha de crédito rotativa não comprometida
Cliente: Banco Latinoamericano de Comercio Exterior S.A. - Bladex
Valor: USD 150 milhões
- 2** Linha de crédito rotativa não comprometida
Cliente: Fondo Financiero para el Desarrollo de la Cuenca del Plata - Fonplata
Valor: USD 75 milhões
- 3** Linha de crédito rotativa comprometida
Cliente: Corporación Interamericana para el Financiamiento de Infraestructura S.A.
Valor: USD 15 milhões
- 4** Aumento do investimento acionário
Cliente: Société de Promotion et de Participation pour la Coopération Economique (Proparco).
Valor: USD 12 milhões

2020

Agenda de desenvolvimento integral

- 78 Eficiência
- 84 Equidade
- 90 Sustentabilidade
- 92 Institucionalidad
- 96 Integração





O objetivo da Agenda de Desenvolvimento Integral do CAF é garantir maior foco das atividades da instituição nos temas mais relevantes para o desenvolvimento sustentável e a integração da América Latina e do Caribe, por meio da oferta de instrumentos financeiros e serviços de conhecimento. Essa agenda busca promover o crescimento latino-americano que permita reduzir as brechas de produtividade em relação às economias de alta renda, em um quadro de sustentabilidade ambiental. Baseia-se na formulação de iniciativas que promovam níveis mais elevados de desenvolvimento humano e inclusão financeira, ampliem a capacidade de gestão das instituições públicas, estimulem a integração regional e proporcionem espaços de discussão e consenso entre os países da região.

Para isso, foram definidas cinco áreas estratégicas, que atendem aos principais desafios da região, a partir das quais se traçam os objetivos corporativos que orientarão as ações do CAF para o desenvolvimento sustentável e a integração na região:

Eficiência	Equidade	Sustentabilidade	Institucionalidade	Integração
<p>Promover o pacto pela produtividade e o desenvolvimento de infraestrutura produtiva e eficiente na América Latina para melhorar a competitividade e a integração regional. Contribuir para o aprofundamento e o fortalecimento do setor financeiro na América Latina.</p>	<p>Promover o desenvolvimento humano e social equitativo e solidário na América Latina, por meio de intervenções abrangentes, bem como o desenvolvimento de sistemas financeiros inclusivos e equitativos na América Latina.</p>	<p>Promover o desenvolvimento de economias verdes resilientes às mudanças climáticas nos países latino-americanos e fortalecer a capacidade de resposta da região a eventos externos com impacto macroeconômico.</p>	<p>Promover o fortalecimento das instituições latino-americanas para contribuir com a modernização e transparência do Estado. Reforçar as capacidades da gestão pública para melhorar sua eficiência.</p>	<p>Promover a integração física, logística, energética e financeira dos países da região, com o objetivo de inseri-la de forma competitiva nos mercados globais.</p>

E

ficiência



Setor Privado

Em 2020, o CAF consolidou a transição da estratégia do Setor Privado e fez ajustes importantes em resposta à situação de crise derivada da pandemia de COVID-19. Com isso, em consonância com os pilares de eficiência e equidade da estratégia corporativa, foram reafirmadas as ações mais relevantes do CAF para o setor privado. Assim, o setor privado do CAF atingiu mais de 25.500 PMEs e mais de 184 mil microempreendedores, por meio de intervenções com instituições financeiras.

Agenda de desenvolvimento integral

Para ter PMEs mais produtivas e resilientes, promove-se o desenvolvimento de produtos financeiros e não financeiros que favoreçam a produtividade e a competitividade, com ênfase em internacionalização, inovação e integração produtiva, bem como a incorporação de práticas sustentáveis social e ambientalmente (gênero, eficiência energética, negócios verdes, transformação digital etc.). Em 2020, a carteira do setor privado para esse fim chegou a 32%.

No âmbito da COVID-19, o CAF aprovou o Programa Regional de Apoio a Bancos de Desenvolvimento Locais, no valor de USD 1,6 bilhões, com o objetivo de contribuir de forma oportuna e eficaz com medidas emergenciais para fazer face à crise gerada pela pandemia e apoiar as subsequentes recuperações econômicas dos países acionistas.

Os recursos são destinados ao financiamento de programas de atendimento à emergência de populações vulneráveis e apoio a empresas em setores estratégicos afetados, com especial ênfase na cadeia de valor do setor de saúde e na retomada produtiva das PMEs.

Também foi aprovado o Programa de Investimento em Empresas e Empreendimentos Inovadores com Impacto na Resposta à COVID-19, que visa a apoiar empreendimentos e empresas inovadoras que visem a melhorar as capacidades de resposta sanitária e controle nos setores público e privado, otimizar a implementação e aumentar o impacto social e econômico das medidas adotadas pelos governos.

Por outro lado, a participação e a contribuição do setor privado no desenvolvimento de projetos de infraestrutura continua a ser implementada com o apoio dos governos, por meio da aplicação de soluções financeiras e da atração de investimentos institucionais para a região por meio de veículos e garantias específicas. Exemplo disso é a implementação da primeira operação catalítica não soberana da América Latina por meio do Fundo Verde para o Clima (GCF), Atacama Solar, que incorpora o GCF como cofinanciador, no valor de USD 39 milhões, permitindo que o CAF contribua com a redução das emissões de gases de efeito estufa e melhore sua capacidade de responder às mudanças climáticas.

No que se refere à inclusão financeira, foram ampliados esforços para ampliar o acesso, uso e qualidade dos produtos na região, por meio da concepção, disseminação e implementação de camadas e instrumentos que integram a colocação de recursos financeiros em apoio à formação de pessoas, empresas, intermediários financeiros e públicos e instituições privadas.

Vale destacar a aprovação de um Programa Regional de Apoio Anticíclico para Instituições de Microfinanças e apoio a diversas entidades de microfinanças da região para o desenvolvimento de modelos de negócios digitais que reduzam custos e aumentem a eficiência.

Agenda de Infraestrutura de Transporte, Integração, Logística, Comunicações e Energia

Após os impactos da pandemia de COVID-19, a Agenda de Infraestrutura do CAF busca contribuir para melhorar dotação, qualidade, funcionalidade, digitalização e integração de infraestrutura estratégica, sustentável e resiliente para promover essas economias e sociedades mais produtivas e conectadas, com acesso aos serviços públicos e competitivas, em uma região mais articulada e dentro de cada um dos países, alcançando um desenvolvimento territorial equilibrado e uma inserção nos mercados globais.

Durante o ano, foi realizada a assinatura de um Memorando de Entendimento (MoU) com a Associação Mundial de Estradas (PIARC) que aprofundará ações conjuntas, especialmente nas áreas de gestão de ativos rodoviários e resiliência.

Além disso, apoiou-se a capacitação a distância no setor rodoviário, com a terceira edição do MOOC "Construção de estradas sustentáveis: como prevenir e solucionar danos em pavimentos flexíveis".

Levando em consideração que a América Latina representa 10% das emissões globais de GEE, a iniciativa regional denominada E-MOCION, de mobilidade elétrica e transporte de baixo carbono, foi desenvolvida para 10 países (Argentina, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Equador, México, Panamá, Paraguai, Peru e Uruguai), buscando promover uma transição em larga escala para a mobilidade elétrica na região, em um esforço conjunto com AFD, KfW e GIZ. Além desta iniciativa, em 2020 foi concluído o piloto Buses Eléctricos no sistema de transporte público da Cidade de Buenos Aires.

Em 2020, consolidou-se o desenvolvimento da estratégia de Logística Urbana (CAF LOGUS) com a conclusão da Fase I e a publicação da estratégia e do guia de boas práticas, além da aprovação dos fundos de cooperação técnica para o desenvolvimento da Fase II.

No apoio aos países para melhorar a mobilidade urbana, a Argentina se destaca pela elaboração e revisão do Plano de Gênero e Mobilidade de Buenos Aires; na Bolívia, a estruturação técnica, jurídica e financeira das fases 1A e 1B do BRT Santa Cruz de la Sierra; no Brasil foi iniciado o estudo de viabilidade do VLT de Niterói; no Paraguai, foi iniciado o estudo de viabilidade do trem metropolitano Asunción-Luque; no México, avançou-se no estudo de viabilidade do corredor Revolución, na Cidade do México, e no Peru, foi concluído o estudo de pré-investimento para a primeira fase do sistema integrado de transporte de Piura.

Na área de energia, está em andamento o estudo sobre a Integração Energética na América Latina. Uma Visão de Desenvolvimento para 2040, em que se analisam as interconexões e sua viabilidade técnico-econômica entre Peru e Equador, Equador e Colômbia, Panamá e Costa Rica.

Em termos de infraestrutura digital de qualidade, a partir da Agenda Digital CAF em 2020, iniciativas críticas foram desenvolvidas em resposta à crise de saúde e à necessidade de contribuir com políticas públicas de reativação econômica.


Na Argentina, foi aprovado o financiamento de diversos programas de universalização do acesso à Internet e transformação digital educacional.



Além disso, segue-se apoiando as iniciativas de implantação de infraestruturas digitais em cidades e municípios que garantam uma melhor gestão, serviços públicos e informação da cidade pelas autarquias locais, com destaque para o programa de requalificação urbana Salvador Proquali, que permitirá consolidar o município como um dos primeiros no mundo a aderir ao novo padrão ISO para cidades inteligentes; na Cidade do México, o financiamento de estudos para o desenho de um Modelo de Conectividade da Cidade; o Programa de Desenvolvimento de Infraestrutura Municipal da Argentina, que contempla modelos de conectividade de redes comunitárias em bairros populares e o desenvolvimento de uma Plataforma de Cidade Inteligente para Piura, no Peru. Na Bolívia, apoio-se o desenho de um Programa Integral para Transformação e Inclusão Digital em 2021 e, no Chile, o desenvolvimento da "Estratégia de Digitalização para fortalecer a gestão pública descentralizada dos Governos Regionais do Chile".

Para aumentar a produtividade das economias, foi lançada a Estratégia Regional para a transformação digital dos setores produtivos, com uma aplicação prática para a digitalização da cadeia agroindustrial do Vale do ICA, no Peru.





Em termos de conhecimento, foi concluída a atualização do Observatório do Ecossistema Digital do CAF para 2020 e iniciado o estudo para o desenvolvimento de redes 5G na América Latina.

O Programa de Pré-Investimento em Infraestrutura Regional (CAF-PPI) deu continuidade à execução, aprovando operações na Argentina para Programas Prioritários de Desenvolvimento no Norte; Panamá e Colômbia para Interconexão Elétrica Binacional; Paraguai para Acessos à segunda Ponte Internacional sobre o Rio Paraná; e Brasil para a Rede Ferroviária Oeste. Por outro lado, avançou-se na execução dos projetos de cabos submarinos Chile-Ásia/Pacífico; Hub Digital do Panamá; e Corredor Transchaco-Rota 9 do Paraguai.

No marco do Programa Estratégico de Corredores Logísticos de Integração (CLI), iniciou-se no México a aplicação da metodologia CAF-CLI para analisar o Corredor de Integração do Istmo de Tehuantepec, sob um enfoque que incorpora a visão de ordenamento territorial Integral nos Âmbitos de Desenvolvimento Integral (ADI), procurando aplicar simultaneamente ações de desenvolvimento multissetoriais (transportes, energia, telecomunicações, água) e multidimensionais (hardware-software-orgware).

Institucionalmente, a Aliança para a Integração e o Desenvolvimento da América Latina e do Caribe (ILAT) foi formalizada entre BID, CAF e o FONPLATA, por meio da assinatura de um Memorando de Entendimento (MoU) para dar continuidade aos avanços obtidos nos últimos 20 anos de trabalho conjunto, apoiando os países da região em projetos de infraestrutura e iniciativas de integração.

Para melhorar o desempenho dos sistemas logísticos nacionais, destaca-se o apoio à integração de pedágios na Colômbia e no Equador; desenvolvimento da bolsa virtual de cargas no Peru; preparação do Roteiro de Logística para Galápagos, no Equador; desenho e criação do Cluster de Logística do Panamá; estruturação do Aeroporto do Café, na Colômbia e estudo de viabilidade da Plataforma Logística de Barrancabermeja, na Colômbia.

No que diz respeito ao fortalecimento institucional, foi desenvolvida a primeira edição do Curso de Extensão em PPPs do CAF para funcionários públicos.

FOI CONCLUÍDA A ATUALIZAÇÃO DO OBSERVATÓRIO DO ECOSSISTEMA DIGITAL DO CAF PARA 2020 E INICIADO O ESTUDO PARA O DESENVOLVIMENTO DE REDES 5G NA AMÉRICA LATINA.

E

quidade



No âmbito estratégico da equidade, o CAF promove ações enquadradas em cinco eixos fundamentais: (i) água; (ii) educação; (iii) desenvolvimento urbano; (iv) saúde e nutrição; e (v) inclusão social e igualdade de gênero. Para isso, oferece mecanismos abrangentes de financiamento de projetos e programas de investimento, assistência técnica especializada e gestão do conhecimento aplicado.

Água

O CAF baseia sua estratégia para a água no conceito de segurança hídrica, por meio de cinco objetivos: (i) acesso seguro, eficiente e sustentável aos serviços de água e saneamento; (ii) redução da poluição da água e preservação dos ecossistemas; (iii) acesso eficiente e acessível a serviços de irrigação rural para a agricultura familiar; (iv) desenvolvimento multisetorial da água para o agronegócio e outros usos produtivos; e (v) melhor governança e gestão sustentável dos recursos hídricos.

Durante 2020, foram aprovados projetos de investimento de USD 261 milhões no Brasil, Equador e Trindade e Tobago, que beneficiarão 700 mil pessoas. Da mesma forma, foi aprovada uma Linha de Liquidez que apoiará a recuperação financeira de empresas do setor hídrico, no valor de USD 200 milhões.

Além disso, foram aprovados oito estudos no valor de USD 5,24 milhões nas etapas 1 e 2 do Programa de Pré-Investimento do Setor de Águas (PPSA), que gerarão investimento potencial de USD 386 milhões, beneficiando 4,4 milhões de pessoas. Da mesma forma, a Etapa 3 do PPSA foi lançada, com uma alocação de USD 5 milhões, que permitirá estudos adicionais de engenharia.

Na agenda internacional, participamos de mais de 20 eventos virtuais sobre água e resiliência climática; gestão de desastres associados à água; esquemas de financiamento de projetos inovadores; monitoramento de águas residuais para detecção de COVID-19; o valor da água, entre outros.

Educação

O CAF deu continuidade à implementação dos eixos da Agenda Educacional 2017-2022: (i) ampliar o acesso à educação; (ii) melhorar a qualidade da educação em todos os níveis; e (iii) fortalecer a relevância da educação.

No ano, foi aprovado o projeto de investimento "De Volta à Sala de Aula" na Argentina, no valor de USD 75 milhões, e foi incorporado um componente de melhoria educacional de USD 35 milhões no projeto Santa Fé + Conectada, beneficiando 35 mil professores e 77 mil alunos com acesso às instalações escolares novas ou reformadas e ferramentas para um melhor uso da tecnologia na aprendizagem.

Além disso, foram aprovadas cooperações técnicas para a geração de estratégias de atenção educacional durante e após o fechamento de escolas devido à pandemia, bem como para o fortalecimento da execução de projetos de investimento. Destaca-se a assinatura de um Memorando de Entendimento (MoU) com a OIT para a formação em competências laborais, a transição escola-trabalho e a concepção de sistemas de qualificação e certificação de competências.

Em resposta ao impacto da pandemia, o CAF promoveu espaços de diálogo para enfrentar os desafios relacionados à COVID-19: continuidade do aprendizado, reabertura de escolas e uso da tecnologia como ferramenta fundamental para modelos híbridos de ensino.

Desenvolvimento urbano

A estratégia do CAF nas cidades visa a contribuir para a melhoria dos níveis de inclusão e produtividade na América Latina. Durante o ano, a agenda de desenvolvimento urbano aprovou um programa de intervenções urbanas abrangentes em municípios da Argentina, no valor de USD 100 milhões, que deve beneficiar 150 mil habitantes e prestou assessoria técnica e apoio transversal na estruturação de sete operações de cidades. Na cooperação técnica, foram aprovados recursos para cidades da Colômbia, Equador, Peru e Uruguai. Foram realizadas oficinas especializadas, que alcançaram mais de 200 autoridades nacionais e municipais da Argentina, Colômbia, Equador e Uruguai e participação em 12 eventos internacionais.

Em resposta às necessidades identificadas na pandemia, o CAF promoveu, em conjunto com a Rede de Cidades Resilientes, sete sessões de intercâmbio entre autoridades municipais e nacionais de 20 cidades e nove países da região. Além disso, foi organizado o Concurso de Ideias "COVID-19: novas oportunidades para cidades sustentáveis", em que foram apresentadas mais de 300 propostas de 20 países.

Saúde e Nutrição

O CAF contribuiu para reduzir a prevalência de desnutrição crônica e deficiências de micronutrientes na primeira infância, promovendo: (i) saúde, ambientes de apoio e segurança alimentar; (ii) melhor prestação e gestão dos serviços públicos; e (iii) melhoria da capacidade institucional.

No contexto do surto de COVID-19, o CAF forneceu uma linha de crédito contingente para o atendimento dos sistemas de saúde da região, de mais de USD 300 milhões, bem como recursos para ajuda humanitária e cooperação técnica para enfrentar os efeitos diretos e indiretos da pandemia.

Além disso, foi aprovado o Programa de Redução da Desnutrição Crônica no Equador, no valor de USD 150 milhões, por meio da implementação da estratégia orçamentária por resultados, e o Programa de Apoio ao Plano Nacional Argentino contra a Fome, no valor de USD 300 milhões, o que permitirá ampliar a cobertura e a eficiência do programa existente, beneficiando mais de três milhões de crianças e mães. Da mesma forma, foram realizados eventos de treinamento, divulgação e parcerias com o PMA e a OPAS.

O CAF FORNECEU UMA LINHA DE CRÉDITO CONTINGENTE PARA O ATENDIMENTO DOS SISTEMAS DE SAÚDE DA REGIÃO, DE MAIS DE USD 300 MILHÕES PARA ENFRENTAR OS EFEITOS DIRETOS E INDIRETOS DA PANDEMIA.





Inclusão social e equidade de gênero

O CAF promove o princípio da igualdade de oportunidades e o empoderamento das mulheres de forma transversal em suas operações e atividades. No decorrer de 2020, foram aprovadas sete operações de financiamento que integram considerações de inclusão social e de gênero para educação, infraestrutura urbana, nutrição e financiamento verde. Além disso, foram desenvolvidas atividades de capacitação para instituições do setor público na Argentina, Bolívia, Equador, Panamá e Peru, bem como sessões de treinamento que contaram com a participação de mais de 400 pessoas. Também foram desenvolvidas ferramentas práticas para melhorar as políticas de prevenção, atenção e reparação da violência contra mulheres e meninas. Por outro lado, torna-se importante o desenvolvimento de produtos de conhecimento nas áreas de educação, inclusão financeira, financiamento verde e nutrição. Além disso, destaca-se a aprovação de cooperações técnicas para a incorporação da perspectiva de gênero no processo de supervisão e controle das organizações da economia popular e solidária do Equador, e para a implementação de um estudo baseado em economia experimental para identificar lacunas de gênero no mercado de crédito na Colômbia.

O CAF deu continuidade à geração de conhecimento prático em 2020, por meio da consolidação e teste de modelos com potencial para se tornarem soluções úteis aos desafios sociais de grupos vulneráveis.

Com a **Abordagem Ecosistêmica**, destacam-se as seguintes alianças: com o Grupo Once e Ilunió, foram elaborados os conteúdos de capacitação do segundo workshop sobre mobilidade inclusiva, inovação social e deficiência. O Movimento B na América Latina se posicionou como a região com maior crescimento de empresas B, com mais de 650 certificadas. Com a URSULA, a União de Responsabilidade Social Universitária (RSU) consolidou-se com mais de 180 universidades da região à época da divulgação do estudo sobre Inovação Social, Políticas Públicas e RSU. Com a Fundação Paraguuaia, a expansão do Semáforo da Pobreza prosseguiu no Panamá, Equador e Colômbia. Em aliança com a Ashoka, empresários da região foram acompanhados, com o objetivo de fortalecer o impacto de seus modelos de negócios, treinamentos que culminaram na socialização dos aprendizados. Com a Fundação Compromiso y Transparencia, o concurso "As 10 Iniciativas Mais Inovadoras da América Latina" foi reorientado para soluções inovadoras e replicáveis, visando a mitigar os efeitos da COVID-19 nas populações mais vulneráveis da região.

Com a ajuda da EHAS, foi desenvolvida uma plataforma de capacitação para treinamento online em diagnóstico de infecções respiratórias agudas para médicos e enfermeiras que trabalham em zonas rurais pela América Latina. Da mesma forma, a Fundação Telmed impulsionou a telerradiografia de tórax e a tomografia computadorizada de pulmão.

Com uma **Abordagem Territorial**, foram fortalecidas as capacidades e oportunidades de inclusão social de populações vulneráveis: foram apresentados os resultados do projeto de inovação social Conectividade e Saúde na Amazônia Peruana, embrião da Internet para Todos; uma réplica do modelo é explorada em La Sierra. Foi concluída a implementação do modelo de otimização dos sistemas de água potável e capacitação da população e dos atores públicos locais na zona rural do Peru. No Chaco paraguaio, foi possível consolidar um modelo de negócio comunitário de produção apícola, replicável em áreas de influência da rota Transchaco.

Foi concluído o projeto Manos que Salvan Vidas na Colômbia e no México. Além disso, vale destacar a capacitação em ambos os países de mulheres auxiliares de exames e estudos clínicos realizados para demonstrar a eficácia do modelo.

EM ALIANÇA COM A ASHOKA, EMPRESÁRIOS DA REGIÃO FORAM ACOMPANHADOS, O OBJETIVO DE FORTALECER O IMPACTO DE SEUS MODELOS DE NEGÓCIOS.

O Programa de Ambientes Criativos para jovens em alto risco na Argentina foi fortalecido, por meio da capacitação virtual de professores, avançando em sua sistematização e explorando sua replicação nas províncias de Corrientes e Jujuy. Com a Cáritas Argentina, foram criados mais 50 centros de bairro, o treinamento digital de líderes comunitários em mais de 20 províncias foi fortalecido e a documentação da experiência foi concluída.

Na economia circular, três modelos foram fortalecidos, dois na Colômbia, um com a troca de alimentos e água por resíduos sólidos nas comunidades wayúu, em La Guajira, para higiene e nutrição desses grupos; outra, com vistas à melhoria das habitações vulneráveis, aproveitando os resíduos sólidos na produção de blocos de construção. O terceiro, em parceria com o MIEM do Uruguai, visa à eficiência energética de residências vulneráveis, com potencial de replicação e escala. A UMANA, modelo de saúde comunitária, atendia 90 mil usuários, alavancada por uma rede de farmácias, óticas, laboratórios e profissionais em mais de 50 especialidades em Salta, Jujuy e Tucumán. Durante o ano, houve conversas em Córdoba para sua replicação.

Em parceria com o Fundefir, foi criado um fundo de alimentação que concedeu mais de 300 créditos para compra de alimentos e ativação de pequenos negócios. Da mesma forma, foi ministrado treinamento para fortalecer a alfabetização e a transformação digital nas PMEs equatorianas e para grupos de indivíduos com deficiências na Colômbia.





S

ostenibilidad

A Agenda Verde do CAF busca promover a transformação produtiva sustentável, a infraestrutura verde nos países acionistas, a migração para economias com baixa emissão de carbono e resilientes às mudanças climáticas, ao mesmo tempo em que promove que as operações da instituição contribuam para o uso sustentável dos recursos naturais e a inclusão social. Da mesma forma, graças aos seus elevados padrões de desempenho ambiental e social, o CAF é credenciado como agência de implementação de projetos perante o Fundo Verde para o Clima (GCF), o Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF) e o Fundo de Adaptação (FA).

Em termos de gestão do capital natural, o CAF fortalece as capacidades dos países para a conservação e o uso sustentável de sua biodiversidade e recursos florestais para uma economia mais verde, por meio de uma abordagem programática nos ecossistemas estratégicos da região. Durante 2020, um financiamento de USD 138 milhões em infraestrutura verde nas cidades foi catalisado; USD 280 milhões em linhas de crédito para instituições financeiras para modelos de negócios produtivos sustentáveis; e USD 32 milhões para planejamento, projetos-piloto e pré-investimentos na bacia do Prata, no Aquífero Guarani, nos ecossistemas dos Andes, na Amazônia e no Caribe, permitindo beneficiar 82.420 pessoas, em 161.017 hectares administrados.

Da mesma forma, 42 instituições financeiras foram capacitadas em normas ambientais e foram elaborados guias e manuais para que a linha de crédito em negócios verdes e eficiência energética atenda a pequenos, médios e grandes empreendedores em sistemas de produção sustentáveis na Argentina, Bolívia, Colômbia, Equador, México, Panamá, Paraguai, Peru e Uruguai.

Em relação às mudanças climáticas, a aprovação do Programa de Financiamento Verde para Instituições Financeiras Locais (IFL) foi alcançada, no valor total de USD 145 milhões, com cofinanciamento do Fundo Verde para o Clima de USD 95 milhões e financiamento da parte do CAF de USD 50 milhões. O programa visa a apoiar as PMEs da região no financiamento de projetos de mudanças climáticas, por meio de linhas de crédito a instituições financeiras locais. Da mesma forma, o programa inclui recursos não reembolsáveis, no total de USD 5,2 milhões, destinados ao fortalecimento das capacidades das IFLs e das PMEs na área de mudanças climáticas.

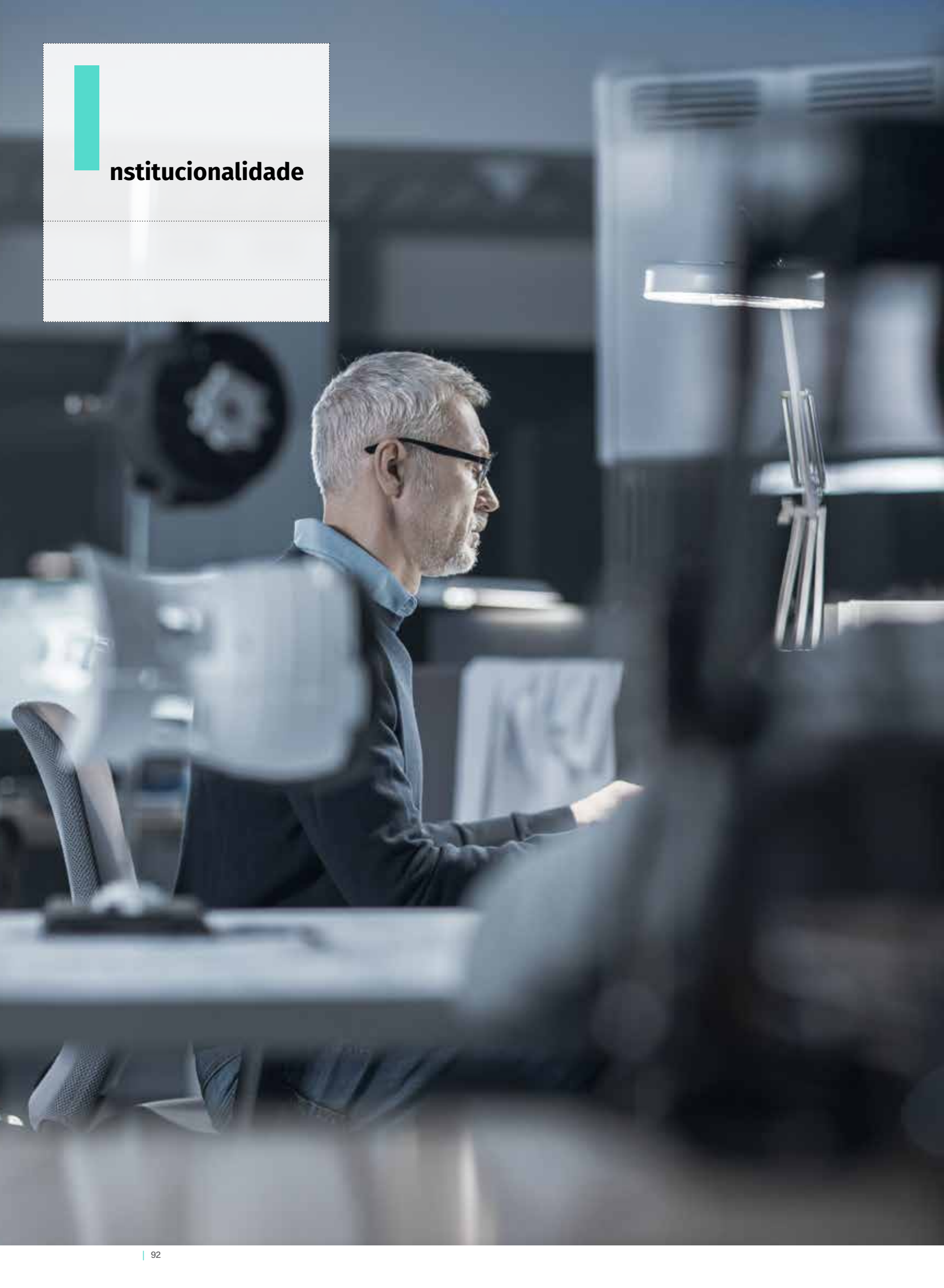
No âmbito do Mecanismo LAIF de Financiamento do Clima com base em desempenho, obteve-se aprovação do projeto de Cogeração de biogás da estação de tratamento de águas residuais industriais de Alpina, na Colômbia, que poderá receber até EUR 689.840 para a redução das emissões de gases de efeito estufa.

No âmbito de outra iniciativa do LAIF para pré-investimento em projetos urbanos com cobenefícios climáticos, estudos de diagnóstico climático foram concluídos em cinco cidades da região, em um total de EUR 695.800, bem como dois estudos de pré-investimento de projetos, com cobenefícios no valor de EUR 471 mil.

Quanto à gestão ambiental interna, o CAF continua a fortalecer seu Sistema de Gestão Ambiental Interno (SIGA), por meio da capacitação de todos os colaboradores e aprimoramento da ferramenta de gestão da pegada de carbono. Vale destacar a execução do processo de compensação da pegada de carbono 2019, de 10.810 toneladas de dióxido de carbono equivalente, por meio do Projeto REED + Jari Pará, localizado no Brasil, que permite ao CAF se manter uma organização neutra em carbono.



nstitucionalidade



Transformação digital para fortalecer instituições e melhorar vidas

O CAF promove a inovação pública, por meio de soluções digitais para aprimorar as políticas públicas e fortalecer a gestão pública. Desta forma, são promovidas melhorias na qualidade, eficiência e integridade dos serviços governamentais prestados aos cidadãos, fomenta-se a modernização do Estado e o fortalecimento institucional apoiado em novas tecnologias e inteligência de dados. O objetivo é alcançar estados mais ágeis, abertos e digitais.

Agenda de desenvolvimento integral

Em 2020, o CAF se concentrou nos seguintes temas: i) governo digital e inovação pública; ii) alavancar novas tecnologias e inteligência de dados no setor público; iii) melhoria regulatória e simplificação administrativa; iv) mecanismos de transparência e integridade pública; e v) cidades inteligentes e municípios digitais.

As ações implementadas posicionaram a instituição na agenda setorial de transformação digital do Estado da região e fomentaram o diálogo com governos parceiros e organismos multilaterais. Com isso, foi possível identificar oportunidades de apoio técnico e financeiro, nas quais a instituição oferece valor agregado e vantagens comparativas. Desta forma, o CAF contribuiu com três operações de crédito, no total de USD 330 milhões: i) financiamento do investimento municipal na Argentina (USD 200 milhões); ii) o Programa

de Macrodrenagem e Recuperação Ambiental de Três Lagoas, no Brasil (USD 50 milhões) e iii) o Programa de Saneamento e Infraestrutura Urbana no Município de Juazeiro do Norte, no Brasil (USD 80 milhões). Três outras operações de transformação digital estão em fase de originação, com Panamá, Trinidad e Tobago, México e Colômbia. Oito países receberam apoio com assessoria setorial e assistência técnica, tanto em nível nacional como subnacional.

Além disso, foram aprovadas 12 cooperações técnicas para auxiliar oito países na promoção da transformação digital do Estado. Da mesma forma, diversos eventos virtuais foram organizados, incluindo a conferência CAF-AIG no Panamá, "Resiliência Digital em tempos de COVID-19", para aumentar a conscientização sobre a necessidade de fortalecer a resiliência digital e acelerar a transformação digital; "A grande aceleração digital na Ibero-América: como colocar o Estado em modo arranque para a recuperação?", organizado em conjunto com a Presidência da República da Colômbia, para discutir o uso estratégico de dados e inteligência artificial para acelerar a transformação digital do Estado e a busca de novas parcerias público-privadas para inovação, em particular em govtech. E a realização da terceira reunião CAF-OCDE da rede governamental aberta e inovadora, em que os responsáveis por estes temas trocaram ideias, experiências e conhecimentos para avançar na implementação de um governo aberto e inovador na região.

Projetos e colaborações ativas foram definidos com instituições públicas e privadas na Finlândia, França, Grã-Bretanha, Itália e Cingapura e estão em andamento. O Chile e a Costa Rica estão trabalhando na implementação de diferentes modalidades de assistência.

Em Governo Digital e Inovação Pública, trabalhou-se na estruturação de diversos instrumentos de diálogo e assessoria aos governos do Brasil, Chile, Colômbia, Panamá, Peru e Uruguai.

Além disso, duas iniciativas regionais estão em andamento, o relatório "Going Digital: The State of the Digital Government in Latin America in 2020", sobre a aceleração da transformação digital dos governos da região, em conjunto

com a OCDE, e uma iniciativa de promoção do uso estratégico de dados e inteligência artificial no setor público na América Latina, em colaboração com o Centro para a Quarta Revolução Industrial, afiliado ao Fórum Econômico Mundial, Microsoft e Telefónica. Relativamente a este último, foi lançado um concurso para a implementação de um projeto que promova a utilização estratégica de dados e inteligência artificial em nível municipal, para o qual foram recebidas 89 propostas de mais de 70 cidades e municípios de 11 países. A proposta "Inteligência Artificial para a Previsão de Irregularidades e Ineficiências nas Contratações Públicas em Bogotá", da Superintendência Distrital de Bogotá, foi a vencedora.

No que diz respeito à inteligência de dados e novas tecnologias, foi lançada a plataforma Govtechlab do CAF para agilizar a relação entre governos e startups de tecnologia e melhorar a eficiência e a qualidade dos serviços públicos nos países da região. O Govtechlab sistematiza diversos produtos e serviços que o CAF oferece aos governos parceiros:

1) o Relatório Govtech; 2) o Índice Govtech 2020; 3) acompanhamento aos países, por meio de assessoria especializada, assistência técnica e operacional; 4) apoio na criação de laboratórios de inovação e desafios públicos; 5) estruturação de operações de investimento de impacto e assessoria na estruturação de fundos de investimento govtech; e 6) o Observatório Govtech, que será lançado em 2021.

Em relação à agenda de melhoria regulatória e simplificação administrativa, uma iniciativa regional de inovação digital na regulação está sendo implementada para agilizar os governos, principalmente para a recuperação. Por outro lado, Argentina e México apoiam o fortalecimento da estratégia nacional de melhoria regulatória e da política de integridade e transparência governamental, respectivamente.

Em termos de transparência e integridade pública, foi desenvolvida uma iniciativa do CAF em aliança com a Open Contracting Partnership (OCP) para implementar as melhores práticas de contratação aberta e

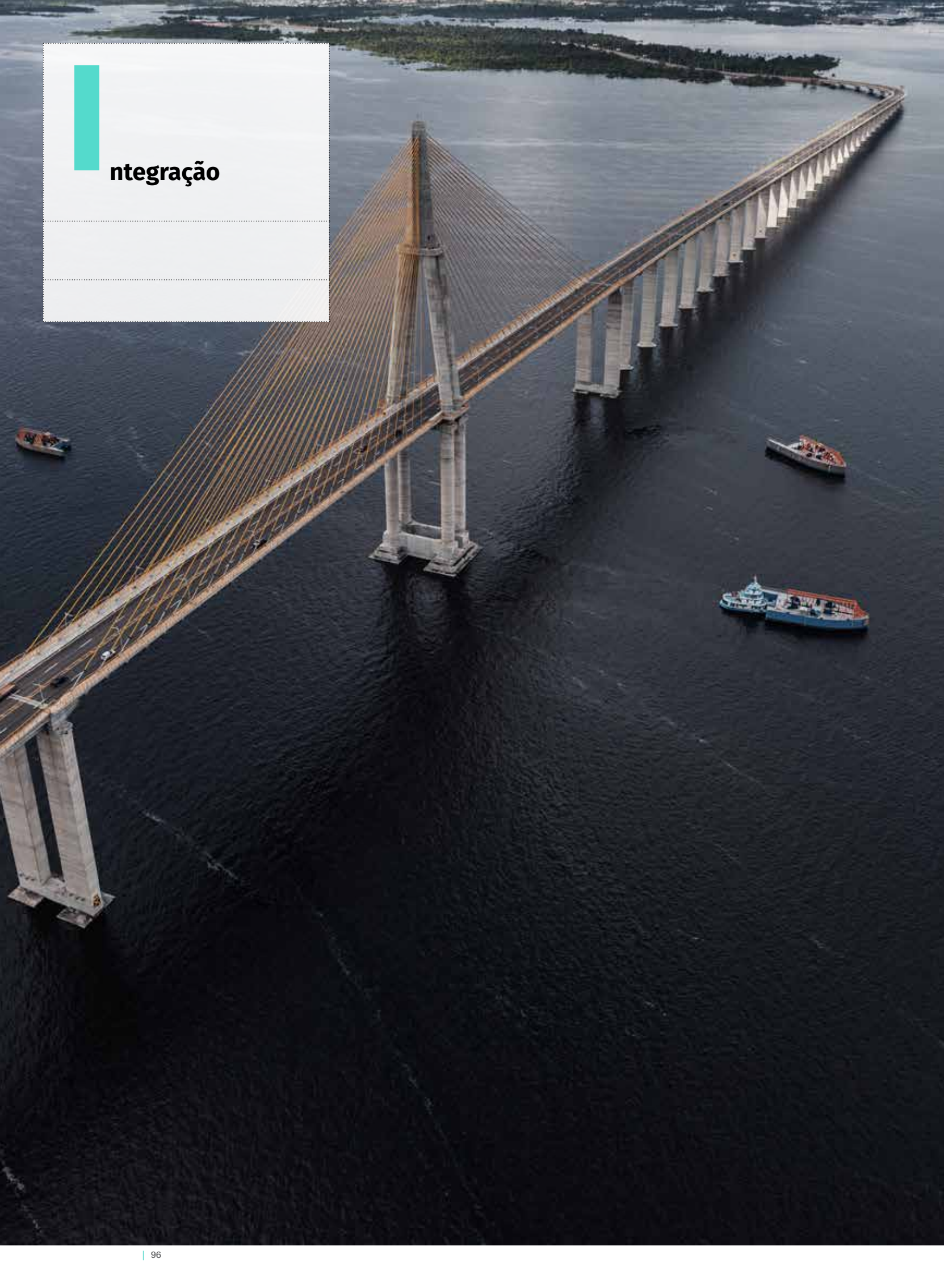


transparência de dados nas compras públicas emergenciais, especialmente devido à COVID-19. Na mesma linha, por meio da Rede Interamericana de Compras Governamentais (RICG), esforços estão sendo somados com agências de compras e contratantes para a implementação de tecnologias de inteligência de dados (inteligência artificial e análise de dados) para reduzir a exposição a riscos de corrupção nas compras públicas administradas por essas agências, pertencentes aos países membros do CAF e da OEA.

Com cidades inteligentes e municípios digitais, foram desenvolvidas diversas associações com municípios da região com iniciativas de fronteira do conhecimento relacionadas à inovação digital. Foi publicado o relatório *Governar as cidades: o papel dos centros de governo e das unidades de conformidade*.



Integração



Ao longo de 2020, a região e o mundo enfrentaram grandes desafios, muitos deles derivados diretamente da pandemia de COVID-19: a gestão de uma situação complexa nos níveis sanitário e econômico exigida dos governos, das políticas públicas, respostas ágeis e inovadoras diante de um cenário incerto. Em um contexto global de olhares nacionalistas e protecionistas, tem sido relevante promover uma ação coordenada dos países da região na busca de estratégias que potencializem os fluxos intrarregionais e promovam as cadeias produtivas latino-americanas.

Após o seu lançamento, em 2019, o Programa de Desenvolvimento Integral de Fronteiras (PROGIF) seguiu sendo implementado ao longo de 2020. No âmbito do PROGIF, e em conjunto com autoridades nacionais e locais, o CAF desenvolveu o Projeto de Desenvolvimento Integral de Tabasco, com o objetivo de promover o desenvolvimento integral da fronteira sul do México, por meio de intervenções que aumentem a produtividade, com diversificação da economia e facilitação do comércio, especialmente com a América Central. Com este Projeto, o CAF fornecerá assistência técnica e recursos financeiros em torno de cinco componentes, cuja interrelação reflete a abrangência das intervenções escolhidas e a concepção de uma visão comum de desenvolvimento:

- (i) A estruturação de um corredor logístico de integração entre as cidades de Frontera e El Ceibo.
- (ii) O desenvolvimento produtivo e com inclusão social incluído cidades de Villahermosa, Frontera e Tenosique.
- (iii) O fornecimento de água potável e saneamento para a cidade de Frontera através da linha de condução da água Chichicast-le-Frontera.
- (iv) A promoção da indústria pecuária, desenvolvendo uma trilha TIF.
- (v) O estímulo ao agronegócio, por meio do distrito de irrigação de Usumacinta.

Além disso, o CAF começou a desenhar, em conjunto com o governo do México, apoio ao Sistema de Administração Tributária (SAT) para identificar os requisitos e processos necessários para fortalecer o comércio com a América Central e se adequar ao Tratado entre México, Estados Unidos e Canadá. (T-MEC).

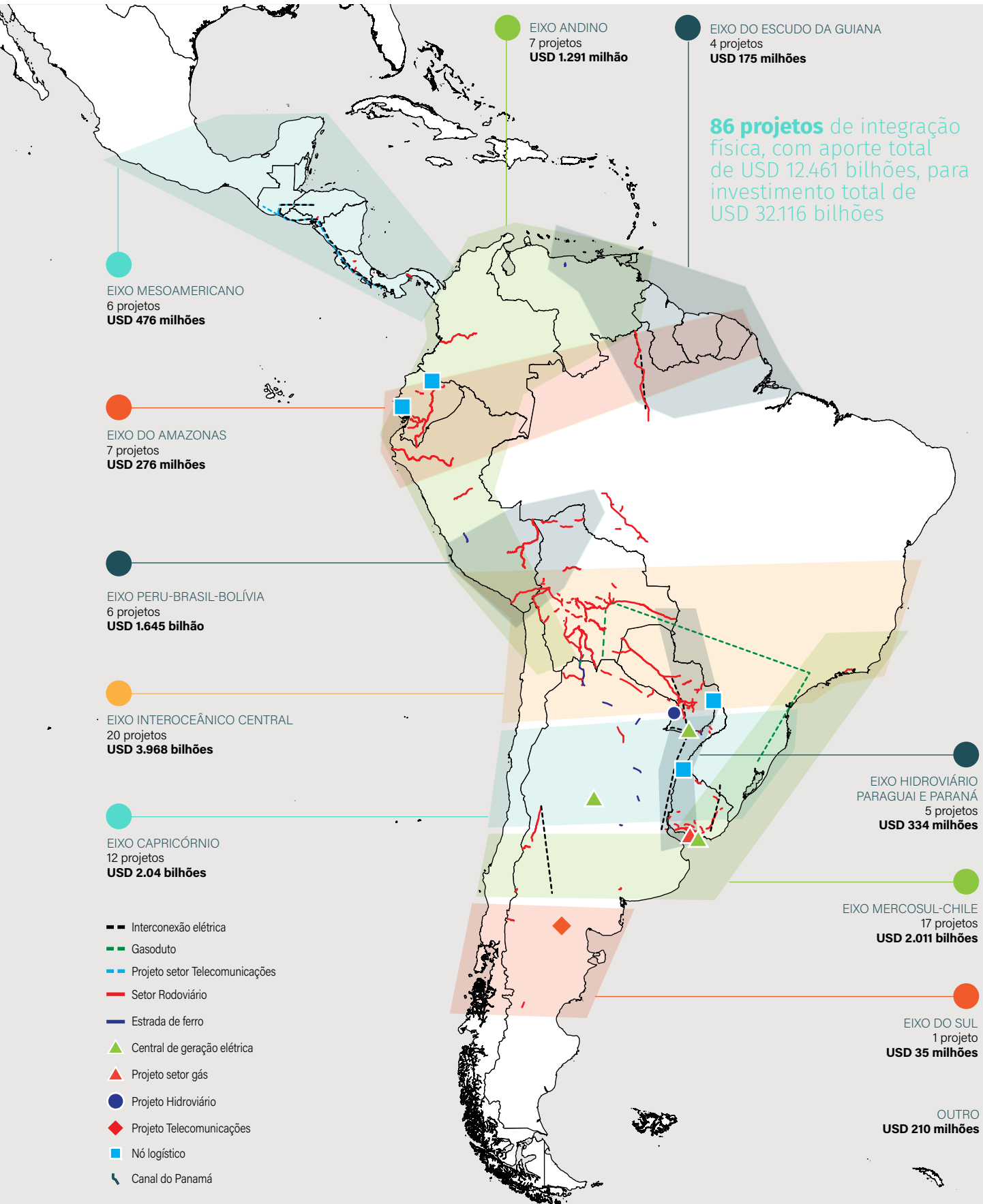
Da mesma forma, com o PROGIF, o CAF buscou integrar a promoção do desenvolvimento fronteiriço no âmbito de outros projetos já em execução, com foco em: (i) a otimização da operação do CEBAF, a ser construída na fronteira da Colômbia com o Equador como parte do Programa de Infraestrutura Logística do Equador; (ii) o aprofundamento do Plano Transversal Binacional, que visa a facilitar o comércio e construir cadeias produtivas entre a Bolívia e o Peru; e (iii) apoio às obras de acesso à Segunda Ponte sobre o Rio Paraná para estimular o desenvolvimento econômico e o fluxo comercial da tríplice fronteira Argentina-Brasil-Paraguai. Nesse sentido, o CAF também assinou um Memorando de Entendimento (MoU) com a Universidad Católica Boliviana San Pablo, a Pontifícia Universidade Católica do Chile e a Pontifícia Universidade Católica do Peru para promover projetos de pesquisa e desenvolvimento acadêmico nas áreas de fronteira da Bolívia, Chile e Peru, especialmente focado em recursos hídricos, energias renováveis e conectividade física e digital.

Em um esforço para continuar a aprofundar as iniciativas regionais com base no que foi aprendido localmente, a instituição identificou como uma necessidade recorrente melhorar as operações aduaneiras, especialmente nas áreas de fronteira. Por esse motivo, trabalha-se no desenho de uma Estratégia de

Modernização Aduaneira adaptável à realidade específica dos países latino-americanos, com foco nas necessidades de infraestrutura, otimização de processos e melhorias de coordenação, que será apresentadas em 2021.

Por fim, no que se refere ao relacionamento com os esquemas de integração regional, o CAF forneceu apoio no processo de digitalização da Aliança do Pacífico – AP NET. Desde a criação da Aliança do Pacífico, o CAF tem apoiado diversas iniciativas para fortalecer e promover este importante bloco econômico, em particular projetos que receberam assistência técnica e financeira relacionada com a promoção de PMEs, bem como o esforço de transformação digital para melhorar a cobertura e produtividade em seus países membros. Nesse sentido, com o objetivo de promover a digitalização da Aliança do Pacífico e melhorar sua gestão intrabloco, o CAF aprovou uma cooperação técnica não reembolsável ao Peru, país membro da AP, que permitirá melhorar os componentes técnicos e aprimorar as funcionalidades e o desempenho da plataforma digital AP-NET, desenvolvida em 2019.

Projetos de integração física financiados pelo CAF nos últimos 24 anos



Este mapa foi elaborado pelo CAF exclusivamente para fins ilustrativos. Portanto, as fronteiras, cores, denominações ou outras informações apresentadas não implicam qualquer julgamento sobre a situação jurídica de qualquer território, nem o reconhecimento de fronteiras pela instituição.

Composição em 2020



ENERGIA

USD 2.140 bilhões

13 projetos

- Transmissão elétrica
USD 903 milhões
6 projetos
- Gás
USD 429 milhões
3 projetos
- Geração
USD 808 milhões
4 projetos



INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA

USD 10.064 bilhões

71 projetos

- Estradas
USD 8,835 milhões
58 projetos
- Nós logísticos
USD 345 milhões
3 projetos
- Ferroviário
USD 840 milhões
7 projetos
- Hidroviário
USD 44 milhões
3 projetos

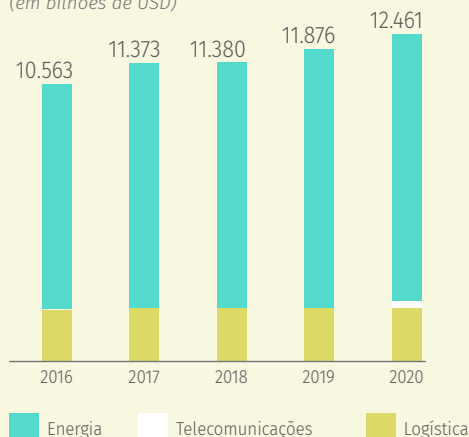


TELECOMUNICAÇÕES

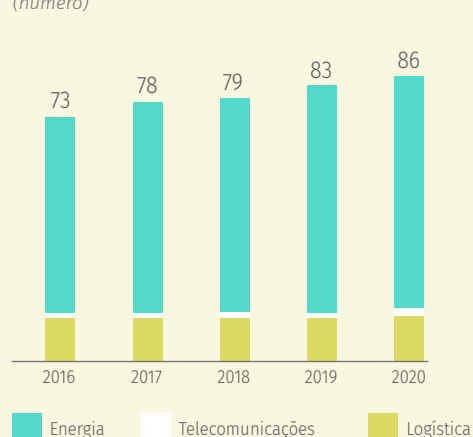
USD 258 milhões

2 projetos

Contribuição do CAF
(em bilhões de USD)



Projetos
(número)



Operações de crédito com componentes de integração aprovadas em 2020

EQUADOR: Infraestrutura logística

Tem como objetivo contribuir para a modernização do transporte multimodal e reforçar a natureza estruturante dos Corredores Logísticos (CLs) Quito-Guayaquil; Quito-Cuenca; Quito-Manta y Quito-Tulcán, brindando maior eficiência aos serviços logísticos de transporte rodoviário, marítimo e de integração de fronteiras.

ARGENTINA: Sistema de Satélite Geoestacionário de Telecomunicações de 2ª Geração

Seu objetivo é contribuir para a conectividade digital em áreas de difícil acesso, com base no desenvolvimento e construção, na Argentina, do sistema de satélite geoestacionário ARSAT-SG1, que fornecerá serviços de banda larga via satélite.

PARAGUAI: Puerto Indio e conexão com a Supercarretera Itaipu

Busca melhorar a conectividade no distrito de Mbaracayú e sua área de influência, integrando atividades produtivas e logísticas, para contribuir para consolidar o desenvolvimento econômico da região do Alto Paraná.

1970-2020

**50 anos trabalhando
para o desenvolvimento
sustentável da
nossa região**

50º Aniversário do CAF

O CAF realizou, entre março de 2019 e dezembro de 2020, atividades comemorativas pelos cinquenta anos em seus 19 países acionistas. Estas incluíram publicações e seminários sobre os desafios de nossa região em termos de desenvolvimento e ações de caráter solidário promovidas pelos dirigentes de nossos 13 escritórios.

O CAF iniciou suas operações em 8 de junho de 1970, por acordo dos governos da Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Peru e Venezuela, com o objetivo de se tornar o instrumento financeiro do processo de integração dos países membros do Grupo Andino.

Meio século depois, com 19 países acionistas, o CAF tornou-se uma história de sucesso na América Latina, transformando-se em um banco de desenvolvimento latino-americano para acompanhar a região em seus esforços para alcançar prosperidade e desenvolvimento sustentável e inclusivo para todos os seus habitantes.



7 conferências

- 33.390 participantes
- +1.022 menções na mídia
- 186 palestrantes



13 iniciativas de funcionários

- 12 Escritórios de representação e Sede
- 6.077 beneficiários
- +416 funcionários e suas famílias participaram



9 seminários

- 8 países e 1 regional
- +13.400 participantes
- 591 menções na mídia
- 119 palestrantes



1 semana CAF

- Concurso "50 maravilhas nossas"
- Quiz "Quanto você sabe sobre nossa história?"
- Concerto "Unidos pela Música"



83 funcionários

mobilizados diretamente na organização de atividades comemorativas



2 edições "Ideias para o futuro"

- 2019**
- 687 redações apresentadas
 - 2.567 participantes

- 2020**
- 528 redações apresentadas
 - 3.444 participantes



3 concertos



3 publicações

O CAF organizou **sete conferências** durante o período de celebração que abordaram diversas temáticas de grande importância para nossos países, como inclusão digital, financiamento verde, governança, transparência, governo digital, mudança climática, chaves para a recuperação econômica após a crise gerada pela COVID-19, desafios e oportunidades para as PMEs latino-americanas, entre muitos outros. No total, as conferências contaram com a presença de 180 palestrantes diante de plateias de mais de 33 mil espectadores.

- Conferência do CAF: Relações Europa-América Latina, desenvolvimento sustentável e inclusão digital. **Madrid, 13 de junho de 2019.**
- 23ª Conferência Anual do CAF. **Washington, 4 a 5 de setembro de 2019.**
- Second High-Level China-Latin America Investment and Cooperation Forum. **Santiago do Chile, 16 de outubro de 2019.**
- Conferência do CAF: Governança, integridade e transparência para o desenvolvimento. **Quito, 7 de novembro de 2019.**
- 24ª Conferência Anual do CAF. **Washington, 9 a 11 de setembro de 2020.**
- Conferência do CAF: Relações Europa-América Latina, uma aliança para a recuperação econômica. **Madrid, 15 de outubro de 2020.**
- Conferência do CAF: A nova economia e o futuro das PMEs latino-americanas. **Cidade do México, 5 a 6 de novembro de 2020.**

Vale destacar a realização de **nove seminários** que reuniram, presencial e virtualmente, mais de uma centena de palestrantes de destaque, diante de um público de mais de 13 mil pessoas, para discutir os desafios de desenvolvimento que a região enfrenta em termos de comércio e investimentos, a urgência de alcançar a construção de um pacto social, PMEs produtivas, o uso de dados e inteligência artificial, as promessas da govtech, a crise da COVID-19, entre tantos outros de vital importância para nossos países, no contexto atual.

Esses seminários especiais foram realizados na Cidade do México, Paraguai, Montevidéu, Brasília, Trinidad e Tobago, Panamá, Argentina, Colômbia e em nível regional.

- Seminário CAF: "O futuro do governo na era digital". **Cidade do México, 11 de março de 2019.**
- Seminário CAF: "Desafios e oportunidades para o desenvolvimento do Paraguai". **Assunção, 4 de junho de 2019.**
- Seminário CAF: "Inovação como motor da produtividade e do crescimento". **Montevidéu, 23 de julho de 2019.**
- Seminário CAF: MPEs produtivas, financiamento para o desenvolvimento e crescimento. **Brasília, 20 de novembro de 2019.**
- CAF Seminar: Envisioning long-term sustainability in Trinidad and Tobago: productivity, innovation and resilience. **Puerto España, 25 de novembro de 2019.**
- Seminário CAF: "Governo e infraestrutura digital para a integração regional". **Cidade do Panamá, 2 de dezembro de 2019.**
- Seminário: "Desafios para o crescimento e o desenvolvimento da América Latina". **Buenos Aires, 2 de março de 2020.**
- Seminário: "Chaves para repensar o presente e o futuro da América Latina". **Regional, 11 de junho de 2020.**
- Seminário: "A grande aceleração digital na América Latina". **Bogotá, 4 de novembro de 2020.**

1. Sessão de leitura simultânea com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. Buenos Aires, 15 de novembro de 2019.
2. Visita para reparação de um campo desportivo. La Paz, 8 de dezembro de 2019.
3. Joseph Stiglitz, Prêmio Nobel de Economia, no Seminário: "Chaves para repensar o presente e o futuro da América Latina", Regional, 11 de junho de 2020.



1



2



3

Três concertos foram organizados como parte da celebração dos 50 anos de nossa instituição, dos quais participaram renomados artistas latino-americanos, demonstrando que a música é um dos símbolos da integração entre nossos países: um concerto de ópera com a Escola Superior de Música Reina Sofia de Espanha; uma apresentação marcante da Orquestra Sinfônica do Equador; e, por fim, um concerto virtual com diversos cantores-compositores de países da região.

- Ópera da Escola Superior de Música Reina Sofía. **Madrid, 12 de junho de 2019.**
- Sons da América Latina com a Orquestra Sinfônica Nacional do Equador. **Quito, 6 de novembro de 2019.**
- "Unidos pela música." **Virtual, 12 de junho de 2020.**



4



5



6



7



8

4. O presidente da Colômbia, Iván Duque, e o presidente-executivo do CAF fizeram a abertura do Seminário CAF: "A grande aceleração digital na América Latina". Bogotá, 4 de novembro de 2020.
5. Jornada de treinamento sociocultural, com oficina de percussão e tradição da cultura congoleza. Cidade do Panamá, 19 de novembro de 2019.
6. Jornada de Plantação de Árvores em San Bernardino, no marco do 50º aniversário. Paraguai, 26 de outubro de 2019.
7. Autoridades do primeiro painel do Seminário CAF: "Desafios para o crescimento e o desenvolvimento da América Latina". Buenos Aires, 2 de março de 2020.
8. Primeira sessão do Seminário CAF: "Inovação como motor da produtividade e do crescimento". Montevidéu, 23 de julho de 2019.



Três publicações elaboradas em comemoração ao 50º aniversário:

Desafios do desenvolvimento na América Latina, políticas para uma região mais produtiva, integrada e inclusiva, nas quais o CAF reuniu os principais autores para refletir sobre os desafios do desenvolvimento na América Latina, aprofundando as lições do passado e propondo políticas públicas para embarcar rumo ao futuro. Ao longo de seus nove capítulos, pretende contribuir para o debate sobre temas fundamentais para a nossa região, com uma visão abrangente e de longo prazo.



50 anos no caminho da prosperidade, publicação que resume os principais marcos do CAF como um dos atores de maior sucesso na integração latino-americana desde que iniciou suas atividades, em 1970, como braço financeiro da integração andina. Exatamente 50 anos depois, a instituição segue atuando em prol da integração subregional e tornou-se uma das principais fontes de financiamento multilateral, aliada do desenvolvimento da América Latina e do Caribe.



Por outro lado, a publicação *50 Maravilhas* convidou nossos funcionários à criatividade para homenagear a riqueza cultural e natural da Ibero-América, com a seleção de 50 experiências da nossa gastronomia, turismo e cultura, que constituem verdadeiras maravilhas em nossos países. A partir de uma perspectiva de integração, o CAF destaca a cultura e as riquezas de nossa região como um dos valores fundamentais de nossa identidade.

NOVE SEMINÁRIOS REUNIRAM, PRESENCIAL E VIRTUALMENTE, MAIS DE UMA CENTENA DE PALESTRANTES DE DESTAQUE, DIANTE DE UM PÚBLICO DE MAIS DE 13 MIL PESSOAS, PARA DISCUTIR OS DESAFIOS DE DESENVOLVIMENTO QUE A REGIÃO ENFRENTA.

INICIATIVAS SOLIDÁRIAS

Em cada um dos escritórios de representação e na Sede, foram organizadas atividades solidárias comemorativas, das quais participaram mais de 400 funcionários, juntamente com seus familiares, beneficiando mais de 6 mil pessoas em situação de vulnerabilidade. Dentre as atividades, destacamos o patrocínio na plantação de diversas árvores e ações de reflorestamento, criação de biblioteca, apoio na construção de uma brinquedoteca, reconstrução de espaços, equipamento de um centro de experimentação pedagógica, apoio com terapia motora, compra de alimentos e materiais de saúde para enfrentar a pandemia, entre muitas outras.

Internamente, nossos colaboradores aproveitaram a Semana CAF, de 8 a 12 de junho de 2020, para comemorar os 50 anos de atuação de nossa instituição.

CONCURSO DE REDAÇÃO

O concurso universitário de redação "Ideias para o Futuro" nasceu em 2019, como uma das iniciativas do 50º aniversário do CAF, com o objetivo de reunir a visão de jovens universitários sobre os desafios de desenvolvimento que a América Latina e o Caribe enfrentam. Em sua segunda edição, contou com a participação de 3.444 alunos de 777 universidades dos 19 países acionistas do CAF. Os vencedores da edição 2020 foram:

- Prêmio Guillermo Perry: Omari Joseph - University of West Indies, Trinidad e Tobago. Redação: Project Backbone
- Segundo colocado: Kevin Steven Mojica Muñoz - Universidad de los Andes, Colômbia. Redação: A Economia Digital: chave para o desenvolvimento econômico da América Latina em um cenário pós-COVID-19
- Terceira colocada: Nazarena Marano Suffern - Universidad Torcuato di Tella, Argentina. Redação: Repensando os acordos de livre comércio da América Latina: uma ferramenta para aumentar as exportações?

50 anos
trabalhando
para o
desenvolvimento
sustentável de
nossa região



9. Paineis no Seminário CAF: "Governo e infraestrutura digital para a integração regional". Cidade do Panamá, 2 de dezembro de 2019.

10. Vencedores ibero-americanos do concurso universitário de redação "Ideias para o Futuro" na cerimônia de entrega dos prêmios, realizada na Conferência CAF: "A nova economia e o futuro das PMEs latino-americanas", 6 de novembro de 2020.

2020

**Relações
internacionais e
alianças para o
desenvolvimento
da região**

Durante 2020, o CAF continuou a promover uma agenda abrangente de relações externas e de alianças para o desenvolvimento, em torno de três eixos estratégicos: fomentar a presença global do Banco; estimular espaços de intercâmbio para a geração de conhecimento sobre as principais tendências mundiais e seus impactos na região; e, apoiar a captação de recursos e a geração de oportunidades de comércio e investimento.

Construir alianças é um desafio de vital importância para o desenvolvimento da América Latina e do Caribe. Neste contexto, o CAF consolidou-se como um parceiro relevante para o desenvolvimento da região com projeção global e presença em todas as áreas prioritárias.

Presença global do CAF

A ação externa do CAF visa a acompanhar a projeção internacional da região. Isso implica promover a interação multidimensional – em todas as plataformas pertinentes – com entidades públicas, organizações internacionais, empresas, instituições acadêmicas e organizações da sociedade civil, para tratar de questões relacionadas ao desenvolvimento da região que permitam promover seus interesses e influenciar a agenda de desenvolvimento global. Consequentemente, esta dimensão da ação externa do CAF visa a diversificar e articular suas relações com os principais atores regionais e com o sistema internacional.

Em 2020, foi aprovado o início de um processo de fortalecimento acionário da instituição, o que permitirá aos países membros aumentar sua capacidade de crédito. Ao mesmo tempo, a incorporação do México como membro titular do CAF (acionista Série A) permitirá ao país maior acesso a recursos financeiros de longo prazo, bem como cooperação técnica para seu desenvolvimento sustentável, entre outros benefícios. Para o CAF, este reforço de ativos é fundamental para sustentar o crescimento operacional da instituição para que continue a maximizar seu impacto no desenvolvimento dos países e na melhoria das condições de vida da população, em um contexto de recuperação econômica pós-pandemia.

O CAF participou de espaços como o Programa Regional da OCDE para a América Latina e o Caribe e do Grupo de Trabalho Conjunto de Cúpulas, coordenado pela Secretaria-Geral da OEA. Nesse âmbito, foi realizado em junho de 2020 o “Diálogo de Políticas: Corrupção e COVID-19” para a troca de experiências e reflexões sobre os riscos de corrupção na resposta a emergências em nossos países.

O CAF também participou do 55º Período Ordinário de Sessões da Assembleia Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), realizado virtualmente, de 20 a 21 de outubro de 2020.

No decorrer do ano, o CAF assinou dois Memorandos de Entendimento: entre a instituição e a OIT, para promover mais e melhores empregos na América Latina e no Caribe; e entre o BID, CAF e FONPLATA, para a aliança para a integração na América Latina, acordos que nos permitem continuar estabelecendo parcerias para o desenvolvimento de nossos países acionistas.

Na Europa, o presidente-executivo fez uma visita oficial à Espanha, onde se reuniu com o governador do Banco da Espanha, Pablo Hernández de Cos, em resultado da renovação, em agosto de 2020, do atual Acordo de Cooperação entre os dois organismos.

Além disso, a instituição organizou, no dia 28 de outubro, a sexta edição dos “Diálogos da Água”, em formato virtual, uma iniciativa conjunta da CAF e do Reino da Espanha, por meio dos Ministérios da Transformação Ecológica e do Desafio Demográfico, Assuntos Econômicos e Transformação Digital, e Negócios Estrangeiros, União Europeia e Cooperação, que se posicionou como uma plataforma estratégica de colaboração para a gestão sustentável dos recursos hídricos. O evento promoveu um diálogo sobre o valor da água na Ibero-América, considerando as variabilidades sazonais e geográficas que afetam a disponibilidade do recurso, principalmente em tempos de COVID-19, o que agrava a necessidade estrutural de garantir o acesso universal à lavagem de mãos, segurança alimentar, preservação dos ecossistemas e seu reconhecimento como patrimônio dos países.

Da mesma forma, manteve-se o estreitamento de laços com o Reino Unido por ocasião da terceira Conferência da Chatham House sobre a América Latina, promovida pelo CAF, que aconteceu nos dias 16 e 17 de novembro, em Londres. O evento reuniu virtualmente acadêmicos, governantes, representantes do setor privado e de organismos internacionais para discutir os impactos econômico, político, social e geopolítico gerados pela COVID-19 na região, bem como os desafios pós-pandemia.

Na região Ásia-Pacífico, o CAF continuou a aprofundar seu relacionamento com o Japão. O ano de 2020 foi marcado pela visita oficial do presidente-executivo do CAF a Tóquio, em fevereiro, quando manteve reuniões de trabalho com diversos aliados.

Lançamento do Relatório de Economia e Desenvolvimento 2020: Sistemas previdenciários e saúde na América Latina. Os desafios do envelhecimento, as mudanças tecnológicas e a informalidade.

O lançamento do Relatório de Economia e Desenvolvimento 2020 - RED: "A previdência e os sistemas de saúde na América Latina", aconteceu virtualmente, em 3 de novembro de 2020. O relatório apresenta a situação dos sistemas previdenciários e dos serviços de saúde e assistência médica, bem como aspectos do mercado de trabalho que condicionam a cobertura e o financiamento.

Conferência CAF 2020: A nova economia e o futuro das PMEs latino-americanas

Nos dias 5 e 6 de novembro de 2020, aconteceu, na cidade do México, em formato digital, a "Conferência CAF: a nova economia e o futuro das PMEs latino-americanas", reunindo 29 líderes de destaque em diversos setores, com o objetivo de trocar perspectivas sobre os desafios e as oportunidades que as PMEs latino-americanas enfrentam para se adaptar a um ambiente cada vez mais complexo, exacerbado pela crise gerada pela COVID-19.

A abertura da reunião ficou a cargo do chefe da Unidade de Crédito Público e Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda e Crédito Público do México, José De Luna, e do presidente-executivo do CAF, Luis Carranza, e contou com a presença da secretária de Economia do México, Graciela Márquez Colín.

Esta quarta Conferência CAF permitiu um debate específico sobre o impacto da crise e o salto para uma nova economia para as PMEs latino-americanas; novas tendências em cadeias de valor globais; aceleração da transformação digital a partir de uma perspectiva de negócio; histórias de sucesso em nossa região; e políticas públicas necessárias para promover a mulher diante das novas realidades econômicas e sociais.

O PRESIDENTE-EXECUTIVO DO CAF REALIZOU UMA VISITA OFICIAL A TÓQUIO, EM FEVEREIRO, QUANDO MANTEVE REUNIÕES DE TRABALHO COM DIVERSOS ALIADOS.

1. Lançamento do Relatório de Economia e Desenvolvimento 2020: "Sistemas previdenciários e saúde na América Latina".



Alianças e espaços de intercâmbio para a geração de conhecimento

O CAF promove a geração de conhecimento e espaços de intercâmbio, que estimulam a reflexão regional sobre o desenvolvimento, por meio de conferências, parcerias com as principais universidades e centros de pensamento líderes em nível global.

24ª Conferência Anual do CAF

A primeira edição virtual da Conferência Anual CAF, considerada uma das mais relevantes do continente americano, organizada em conjunto com o Diálogo Interamericano e a Organização dos Estados Americanos, reuniu 37 lideranças e aconteceu nos dias 9, 10 e 11 de setembro de 2020. Durante o evento, foram abordados temas como os fracassos e sucessos dos sistemas de saúde da região, a necessidade de uma transformação digital, as crescentes ameaças à governabilidade democrática, o futuro do contrato social nas Américas e a relação da COVID-19 com a luta contra as mudanças climáticas. Também foi discutido o impacto das eleições dos Estados Unidos nas relações interamericanas e a relação entre os esforços de recuperação e os novos mecanismos para ampliar o fluxo financeiro aos países da região para atender às suas necessidades pós-pandêmicas. Nesse sentido, o CAF propôs a estruturação de um fundo para financiar projetos de integração e infraestrutura digital, com o qual se espera contribuir para a recuperação regional.

Conferência CAF 2020 na Europa

A Conferência CAF “Relações Europa-América Latina: uma aliança para a recuperação econômica”, foi realizada em 15 de outubro de 2020, de forma semipresencial, na Casa de América, em Madrid, Espanha. Esta edição, organizada em conjunto com a Confederação Espanhola de Organizações Empresariais, reuniu um grupo de especialistas internacionais de diferentes setores para discutir a integração bi-regional e os laços de cooperação entre a América Latina e a União Europeia. Foram abordados os principais desafios comuns enfrentados pela América Latina e a Europa na recuperação econômica pós-pandêmica e propostas saídas para a crise econômica, por meio de uma aliança entre as duas regiões.

2. Chaves para repensar o presente e o futuro da América Latina.

3. 24ª Conferência Anual do CAF.



Captação de recursos e geração de oportunidades de comércio e investimento

O acompanhamento político, diplomático e institucional, realizado por meio de visitas oficiais, fóruns de investidores e encontros de negócios, entre outros, é fundamental para complementar a estratégia financeira exitosa do CAF, abrindo portas e chegando a potenciais novos parceiros para garantir uma abordagem integral aos países e regiões aliadas.

Em 2020, o CAF voltou a participar do "Euromoney Global Borrowers & Investors Forum", evento que aconteceu virtualmente, nos dias 16 e 17 de junho, com a participação de instituições governamentais e bancárias e analisou o impacto, a resposta e a recuperação do mercado de capitais frente à COVID-19, entre outras questões.

O CAF organizou, em parceria com o Center for International Knowledge on Development (CIKD) da China, instituição reconhecida naquele país por promover o desenvolvimento sustentável global, por meio do intercâmbio de conhecimentos e melhores práticas, o seminário virtual "A Economia das PMEs durante a pandemia: salvaguardas e políticas para evitar riscos ao reabrir economias, extrapolando a experiência da China para a LATAM", em 22 de maio de 2020. Durante o evento, do qual participaram destacados especialistas chineses e autoridades públicas relacionadas à saúde e PMEs dos países acionistas do CAF, foram discutidas as medidas implementadas na China para acompanhar as PMEs durante a pandemia.

O ACOMPANHAMENTO POLÍTICO, DIPLOMÁTICO E INSTITUCIONAL REALIZADO POR MEIO DE VISITAS OFICIAIS, FÓRUNS DE INVESTIDORES E ENCONTROS DE NEGÓCIOS, ENTRE OUTROS, É INDISPENSÁVEL PARA COMPLEMENTAR A ESTRATÉGIA FINANCEIRA BEM SUCEDIDA DO CAF.

2020

Gestão do conhecimento

A gestão de serviços de conhecimento é uma atividade fundamental do CAF, que complementa os serviços financeiros prestados pela instituição. Esta atividade tem, por um lado, o objetivo de melhorar o impacto das operações da instituição para que se baseiem em estratégias fundamentadas em diagnósticos adequados sobre as limitações ao desenvolvimento dos países. Por outro lado, a atividade de gestão do conhecimento busca incorporar mecanismos de aprendizagem sobre os desafios encontrados e as lições que podem ser extraídas deles no processo de implementação dos projetos.

Além disso, os serviços de conhecimento buscam assessorar e apoiar diretamente os países na formulação, implementação e avaliação de políticas públicas e também apoiar a geração de capacidades institucionais que resultem em uma melhor gestão das políticas. Por fim, a agenda de conhecimento do CAF também visa a promover uma discussão aberta de diferentes alternativas de políticas que, com base nas evidências, enriqueçam o debate público e, por meio dele, geram o consenso necessário para sua implementação por parte dos governos e sociedades.

A gestão do conhecimento é a forma como se promove a geração, identificação, captura, classificação, armazenamento, análise, disseminação e utilização do conhecimento, com o objetivo de melhorar o impacto das atividades do CAF no desenvolvimento dos países. Com base nessa definição, as atividades incluídas nesse sistema incluem:

- pesquisa acadêmica aplicada e de políticas públicas sobre os determinantes do desenvolvimento;
- análise e acompanhamento da situação macroeconômica e tendências da economia internacional;
- assessoramento e colaboração com países em questões de fortalecimento institucional por meio, por exemplo, de iniciativas estaduais de transformação digital e avaliação de impacto de políticas e projetos;
- estudos e análises setoriais (em infraestrutura econômica e social, e do sistema financeiro e atividades produtivas);
- produção de informações primárias e bases de dados; publicação de relatórios, livros e notas de política; desenvolvimento de repositórios com informações detalhadas sobre documentos relativos às operações do CAF, tanto para empréstimos quanto para cooperação técnica;
- administração de um repositório com publicações externas do CAF;
- organização de conferências e seminários; criação de espaços de compartilhamento de conhecimentos e experiências tácitas dos responsáveis da instituição; e, em geral, todas as atividades que tenham como objetivo a criação de um ambiente de aprendizagem na organização.

A partir dessa concepção estratégica, a gestão do conhecimento surge como uma atividade da qual participam diferentes áreas do CAF. Por um lado, existem as áreas com responsabilidade e mandato explícitos na geração de conhecimento e os departamentos de especialização setorial. Por outro lado, nas áreas responsáveis pela originação, avaliação e gestão de projetos, também existem oportunidades de geração de conhecimento, documentando as lições e aprendizagens deixadas por essas operações. Dado o elevado grau de descentralização das atividades de conhecimento, surge um importante desafio nas tarefas de coordenação e articulação dos vários gabinetes e iniciativas desenvolvidas para que respondam a uma estratégia que sirva para concentrar

esforços em determinadas questões, homogeneizar as mensagens e garantir padrões de qualidade para que os esforços de conhecimento respondam ao propósito de impulsionar o desenvolvimento dos países.

A pandemia vivida em 2020, que continua em 2021, implicou desafios significativos para a estratégia e gestão do conhecimento da instituição. A fim de orientar da melhor maneira possível as ações do CAF na área de empréstimos e outras ajudas à emergência, atuou-se frente à necessidade urgente de contar com mecanismos de monitoramento da evolução das infecções e doenças, da capacidade dos sistemas de saúde em respondê-las, das diferenças nas condições de risco existentes e, principalmente, da capacidade de resposta das finanças públicas para amenizar aquela que se tornou a maior crise econômica global desde a Grande Depressão.

Entre outras atividades, foram criados repositórios com informações de saúde e políticas públicas implementadas pelos governos para amenizar a crise, que incluíam questões associadas ao fortalecimento dos sistemas de saúde e também ajuda monetária e outras políticas de apoio às famílias e empresas. Também colaborou-se com governos em iniciativas de digitalização e uso de dados (administrativos e de outras fontes) para ampliar a capacidade de prestação de serviços em contextos de distanciamento social.

Por fim, promoveu-se a análise de políticas e reformas para sustentar a recuperação de um amplo conjunto de áreas estratégicas, como emprego e produtividade, assistência e política social, apoio a setores fortemente afetados pela emergência (por exemplo, turismo) e capacidades.

A PANDEMIA VIVIDA EM 2020, QUE CONTINUA EM 2021, IMPLICOU DESAFIOS SIGNIFICATIVOS PARA A ESTRATÉGIA E GESTÃO DO CONHECIMENTO DA INSTITUIÇÃO.

Publicações



RED 2020: "Sistemas previdenciários e saúde na América Latina". Os desafios do envelhecimento, as mudanças tecnológicas e a informalidade

A proteção social do século XXI nos países da região será fortemente condicionada pela informalidade do trabalho, pela automação e digitalização dos processos produtivos e, especialmente, pelo envelhecimento acelerado da população. De fato, nos próximos 30 anos, a proporção de latino-americanos com, pelo menos, 65 anos de idade dobrará, chegando a quase 18%. Este relatório tem como ponto central a natureza dos desafios enfrentados pelos sistemas de proteção social e as políticas públicas para enfrentá-los. O seu foco principal são as pensões e a prestação de serviços de saúde e cuidados para os idosos. Seu objetivo é proporcionar uma visão abrangente e aprofundada de ambos os sistemas, que leve em conta as interações entre a estrutura demográfica, o mercado de trabalho e os fatores que determinam seu equilíbrio financeiro e sua sustentabilidade. Também oferece algumas chaves para construir uma proteção social de qualidade e financeiramente sustentável para os idosos.



50 anos no caminho da prosperidade

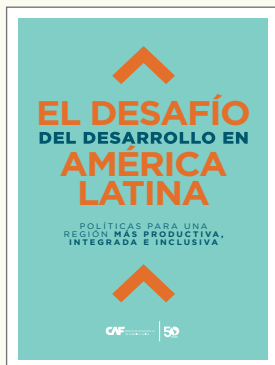
A história do CAF é um dos principais casos de sucesso no que tange à integração latino-americana. Nascido em 1968 com a assinatura de seu Acordo Constitutivo, iniciou suas atividades em 1970, como braço financeiro da integração andina. O que não se imaginava era que, 50 anos mais tarde, a instituição seguiria atuando em prol da integração subregional e tornaria-se uma das principais fontes de financiamento multilateral, aliada do desenvolvimento da América Latina e do Caribe. Os números atestam a contribuição para o desenvolvimento que o CAF proporcionou ao longo de seus 50 anos de atuação, com um total de financiamento acumulado de USD 188 bilhões e impacto direto de nossos projetos em benefício de milhões de latino-americanos. O CAF alcançou muitos sucessos ao longo de sua existência, mas muitos outros desafios ainda estão por vir. Nas próximas décadas, a América Latina continuará a ter um aliado comprometido e competente para enfrentar seus grandes desafios.



50 Maravilhas

Esta publicação é uma aproximação às riquezas culturais e naturais da Ibero-América. Uma sincera homenagem dos colaboradores que constituem o capital humano do CAF, no marco de seu cinquentenário, às 50 experiências de nossa gastronomia, cultura e turismo que constituem um verdadeiro presente para o mundo.

Suas páginas são uma viagem por 50 experiências fundamentais de 19 países acionistas do CAF, entre os quais Espanha e Portugal, com laços históricos e culturais latentes. Combinando estilos como crônica, conto e poesia, e, principalmente, cheios de emoção e autenticidade, os contos representam o orgulho latino-americano e desenharam uma região cheia de vida.



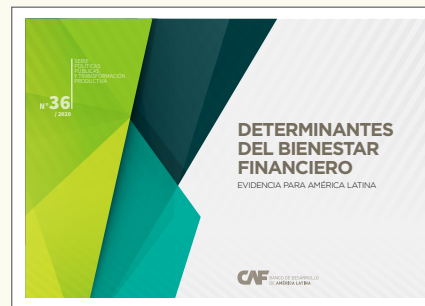
O desafio do desenvolvimento na América Latina. Políticas para uma região mais produtiva, integrada e inclusiva

Esta publicação, elaborada no marco das comemorações dos 50 anos do CAF, aborda o desafio do desenvolvimento da América Latina em nove capítulos. Discute a história da região, suas práticas econômicas e propõe políticas para uma região mais produtiva, integrada e inclusiva. Aborda, portanto, questões que vão da infraestrutura aos recursos naturais e da integração regional à revolução digital e geração de emprego.



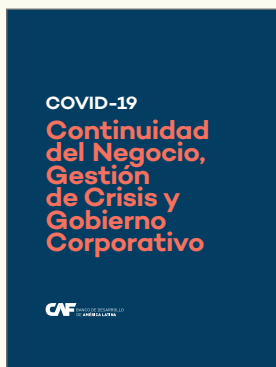
Estratégia para a transformação digital dos setores produtivos na América Latina

O CAF promove projetos de digitalização dos setores produtivos como parte de seus esforços para apoiar a melhoria da produtividade na região. Sua atuação privilegia a cadeia produtiva, a inserção das empresas nas cadeias globais de valor e nas pequenas e médias empresas (PMEs), visto que estas constituem a base do tecido industrial da região. Este documento é dividido em quatro seções. A iniciativa do CAF e a metodologia definida foram colocadas em prática para o desenvolvimento de um roteiro para a inclusão das tecnologias digitais na cadeia de valor agroindustrial da região.



Determinantes do bem-estar financeiro: evidências para a América Latina

Este documento oferece uma primeira medida do bem-estar financeiro na América Latina e estuda os fatores associados a este indicador. Os resultados mostram que o índice de bem-estar financeiro fornece informações não oferecidas pelas medições tradicionais; as diferenças no bem-estar financeiro são maiores nos detentores de produtos formais de poupança do que nos detentores de cartão de crédito; melhor educação financeira está associada a melhores índices de bem-estar financeiro; e algumas variáveis relacionadas ao comportamento financeiro têm uma relação importante com o bem-estar financeiro, como a experiência anterior com o setor financeiro, a comparação de produtos entre diferentes instituições financeiras e a participação pessoal nas decisões financeiras das famílias.



COVID-19: continuidade dos negócios, gestão de crise e governança corporativa

A pandemia de COVID-19 não respeita fronteiras, afetando tanto a saúde das pessoas como das empresas. Quando uma crise global bate à sua porta, sua estrutura de governança corporativa é posta à prova como ferramenta para gerir riscos e progredir. Este guia concentra-se nas recomendações em nível do Conselho de Administração, Alta Direção e Arquitetura de Controle e é aplicável a qualquer tipo de empresa, independentemente do seu porte, tipo de propriedade ou ramo de atividade. No entanto, alguns elementos podem não ser adaptáveis à realidade da organização, de modo que cada uma terá de fazer os ajustes pertinentes e elaborar seu plano de ação, considerando suas particularidades.



Inovação social aguarural: serviços de água potável em zonas rurais do Peru

Em 28 de julho de 2010, por meio da Resolução 64/292, a Assembleia Geral das Nações Unidas reconheceu explicitamente o direito humano à água e ao saneamento, reafirmando que a água potável e o saneamento são essenciais para a realização de todos os direitos humanos. No entanto, o desafio de garantir um abastecimento saudável, limpo, acessível e barato de água potável e saneamento para todos é enorme, especialmente para os países em desenvolvimento. Por isso, o CAF estabeleceu uma aliança estratégica com a ONG Agualimpia para implementar um modelo inovador e flexível, adaptado às realidades do contexto rural, para a otimização dos sistemas de água potável e fortalecimento das capacidades comunitárias em 13 localidades rurais do Peru.



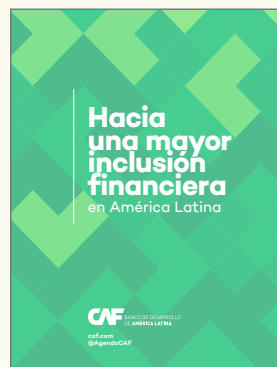
Guias de formulação e design para projetos de infraestrutura educacional

Esses dois guias buscam apoiar atores do setor público, implementadores de programas e gestores na formulação de ações de infraestrutura educacional, desde o início até a produção do projeto executivo. Considerando que a melhoria do aprendizado, habilidades e desempenho de meninos e meninas nas escolas da região promove o desenvolvimento humano e social igualitário e solidário, e que a infraestrutura educacional tem um papel muito importante a desempenhar.



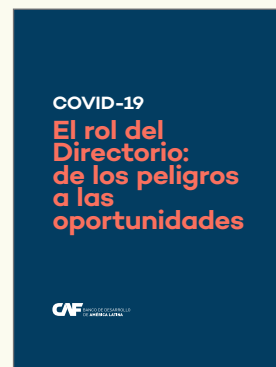
Padrões de mobilidade com perspectiva de gênero na Cidade do México

Este documento é um resumo executivo do relatório final correspondente ao estudo de gênero. Seu principal objetivo é identificar na Pesquisa Origem-Destino 2017 (EOD 2017) na Zona Metropolitana do Vale do México (ZMVM) as tendências de deslocamento da população, particularmente em relação à mobilidade associada ao trabalho de cuidado, interdependência e acessibilidade.



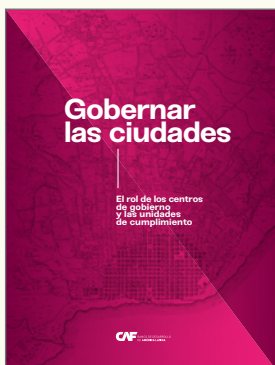
Rumo a uma maior inclusão financeira na América Latina

A inclusão financeira é um elemento-chave para o desenvolvimento dos países. É um conceito multidimensional, que inclui elementos de oferta e demanda de acesso, uso e qualidade dos produtos e serviços, bem como do bem-estar financeiro em geral. Há ampla evidência sobre a relação entre a redução das lacunas de equidade, maior produtividade, maior bem-estar econômico e redução da pobreza. Este documento detalha a situação atual da América Latina e dos países membros do CAF. Descreve também algumas iniciativas regionais e a agenda de inclusão financeira na região do CAF.



COVID-19: o papel do Conselho de Administração, dos perigos às oportunidades

Entendendo que a pandemia de COVID-19 continuará a nos acompanhar por vários meses, este guia se concentra em analisar os desafios enfrentados pelo Conselho de Administração de uma empresa para fazer a organização passar do “modo de crise” para o “novo modo de normalidade”, considerando que, ao continuar navegando nas águas desconhecidas da pandemia, não deve negligenciar suas funções principais: manter uma visão de longo prazo e antecipar os riscos. Da mesma forma, algumas propostas são oferecidas como oportunidades para a melhoria da eficácia do Conselho de Administração.



Governar as cidades: o papel dos centros governamentais e unidades de fiscalização

Na América Latina e no Caribe, a gestão de cidades inteligentes é um elemento-chave para melhorar a vida das pessoas. Em um contexto de crescimento exponencial da quantidade de dados disponíveis e de alteração da procura de serviços imposta pelo “novo normal” gerado pela COVID-19, a procura de modelos de gestão inovadores, mais do que uma oportunidade, é imperativo. Este estudo sobre “Governar cidades: o papel dos centros governamentais e unidades de fiscalização” descreve a experiência de seis cidades latino-americanas e suas práticas em termos de gestão inteligente e melhoria do compliance, analisando-as em perspectiva, em comparação com os modelos de delivery unit em nível nacional.



Agenda de nutrição infantil. Nossa contribuição para o combate à desnutrição 2019-2022

O CAF promove uma agenda de trabalho em torno dos temas mais sensíveis ao desenvolvimento da região, abordando aspectos fundamentais, como a prestação de serviços básicos e uma educação inclusiva e de qualidade. A isso, acrescenta-se, agora, o desafio de definir uma agenda que, ao reduzir a desnutrição infantil crônica, priorize o desenvolvimento do potencial infantil, aproveitando a capacidade institucional do CAF. O objetivo central da Agenda é ajudar a reduzir a prevalência de desnutrição crônica e deficiências de micronutrientes na primeira infância nos países da região.



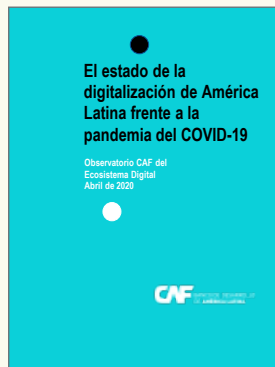
Mecanismos alternativos de financiamento para PMEs no México: os casos de cadeias produtivas, garantias (Nafin) e leasing (Unifin)

Este estudo busca documentar os casos de três alternativas de produtos de financiamento para PMEs: cadeias produtivas, garantias e leasing. Os dois primeiros foram desenvolvidos pela Nafin, e o último pela Unifin, com o objetivo principal de conseguir uma maior inserção das PMEs no mercado de crédito. O documento elabora sobre o contexto da economia mexicana no momento da criação desses produtos, bem como as condições institucionais para a realização da operação de mecanismos de financiamento, entre outros.



As oportunidades da digitalização na América Latina frente à COVID-19

A pandemia COVID-19 representa um desafio para o sistema socioeconômico global. A infraestrutura de telecomunicações é crítica para apoiar as atividades econômicas e sociais. Nesse contexto, é importante nos questionarmos sobre a posição da América Latina quanto ao grau de prontidão de sua infraestrutura digital e o nível de digitalização para enfrentar esses desafios. Por isso, é particularmente relevante analisar as oportunidades de digitalização na América Latina diante da contingência da COVID-19 e propor ações de política pública para seu maior aproveitamento. Sob essa premissa, descreve-se a seguir o estado da digitalização nos países da região para enfrentar a pandemia, identificam-se as soluções digitais adotadas diante da situação e compilam-se as principais ações de políticas públicas realizadas nesse contexto.



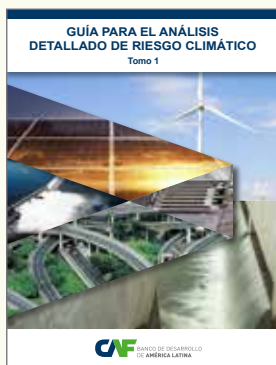
O estado da digitalização da América Latina frente à pandemia de COVID-19

Desde seu surgimento e disseminação mundial, a COVID-19 tem representado um desafio para o sistema socioeconômico global. A partir da aplicação das primeiras medidas sanitárias, somadas ao medo do contágio, começaram a se acumular evidências anedóticas que davam conta da importância das tecnologias digitais para combater o isolamento, difundir medidas profiláticas e facilitar o funcionamento dos sistemas econômicos. O objetivo deste trabalho é estimar, com base em evidências empíricas, a importância da digitalização como fator atenuante para o rompimento da pandemia, bem como avaliar como a América Latina se posiciona para enfrentar esse desafio.



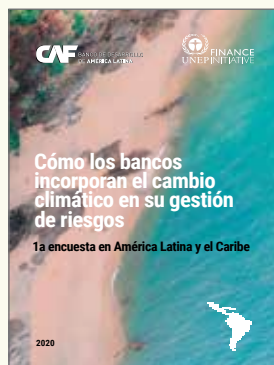
Resumo executivo do relatório do Índice Govtech 2020. Revelando o potencial dos ecossistemas de govtech na América Latina

O resumo executivo compila, em espanhol, inglês e português, os destaques do relatório "The GovTech Index 200 Unlocking the Potential of GovTech Ecosystems in Latin America, Spain and Portugal" (publicado em inglês) e coeditado pelo CAF e Oxford Insights. Este índice analisa 28 indicadores e fontes primárias para compreender o potencial dos países e seu desempenho em sete dimensões de políticas: ambiente de inovação, ambiente digital, ambiente industrial, ambiente político, governo digital, estruturas de compras e cultura de aquisições. O resultado é a primeira medição integral ecossistemas de GovTech no mundo e 19 rotas de ação específicas para os países membros que desejam desenvolver parcerias público-privadas.



Guia para análise detalhada de riscos climáticos

Este guia, dirigido aos clientes do CAF, apresenta uma metodologia detalhada de análise de risco climático (ADRC) para seis tipos de projetos: energia solar fotovoltaica, energia eólica, hidroelétrica, abastecimento de água, infraestrutura viária e infraestrutura de drenagem urbana. Nele, o leitor é orientado na contextualização dos projetos, no que diz respeito às alterações climáticas, identificação das ameaças climáticas específicas para cada tipologia de projetos e avaliação da exposição, análise de vulnerabilidade e risco e, por fim, identificação e seleção das medidas de adaptação mais adequadas em cada caso. Foi dividido em três volumes e desenvolvido no âmbito da assistência técnica concedida pela União Europeia, por meio de seu programa LAIF (Latin America Investment Facility), ao KfW (Kreditanstalt für Wiederaufbau) e ao CAF, no âmbito do programa de Mudanças Climáticas.



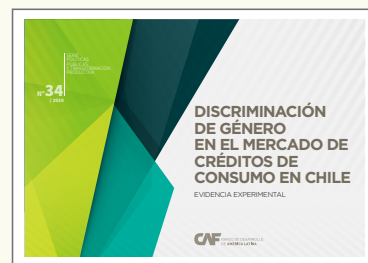
Como os bancos incorporam as mudanças climáticas em sua gestão de riscos

O objetivo deste documento é apresentar os resultados da pesquisa “Como os bancos da América Latina e do Caribe incorporam as mudanças climáticas em sua gestão de risco”, que corresponde à primeira pesquisa mundial sobre o que os bancos pertencentes a uma região estão fazendo em relação à integração da dimensão das alterações climáticas em sua estratégia e gestão. Este estudo é realizado pela Iniciativa Financeira das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP FI) em conjunto com o CAF. Este trabalho procura registrar o nível de conhecimento, os compromissos atuais e os objetivos futuros da gestão do risco climático do setor bancário desta região e, assim, poder realizar um diagnóstico comparativo que forneça informações relevantes para os bancos participantes.



Experiências inovadoras no desenvolvimento profissional dos gestores

As melhorias educacionais são fundamentais nos processos de desenvolvimento dos países. Por isso, quando se fala em educação, é preciso pensar em professores e gestores de escolas. Esta publicação surge com o objetivo de analisar experiências bem-sucedidas em processos de formação de gestores em nível global e regional, buscando, assim, melhor compreender as tendências de formação e aprimoramento de gestores escolares. Como resultado, são apresentadas evidências de diferentes projetos, incluindo Cingapura, Inglaterra, Colômbia, República Dominicana e Chile.



Mecanismos de financiamento de PMEs, por meio do mercado de ações: Experiência internacional e recomendações para o Uruguai

Esse estudo organiza e classifica as empresas em quatro grandes grupos, a fim de realizar uma melhor análise sobre a eficácia e utilidade das PMEs. São eles: mercados alternativos, regimes simplificados, veículos para fins especiais e mecanismos de garantia e fintech, recentemente. Esses quatro grupos abrangem quatro gestões de mecanismos de financiamento de PMEs, desde a década de 1980 até os dias atuais. Mercados alternativos e regimes simplificados são instrumentos que buscam simplificar procedimentos, partindo da hipótese de que os custos e a burocracia são os principais motivos pelos quais as empresas menores não conseguem acessar o mercado de valores.

Análise de investimentos no setor de transporte terrestre interurbano da América Latina até 2040

O objetivo dessa publicação é fornecer visão abrangente em relação às infraestruturas de transporte rodoviário e ferroviário, bem como estabelecer critérios de seleção dos projetos que possam proporcionar maior valor agregado. O estudo também realizou uma análise das principais tendências do setor de transportes na Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Equador, México, Panamá, Paraguai, Peru e Uruguai, seus efeitos sociais e ambientais, os impactos das inovações tecnológicas esperadas e os efeitos que podem ser previstos no médio e longo prazos para a América Latina.

Quadro Nacional de Qualificações do Panamá

Trata-se de um conjunto de publicações, elaboradas a partir de um convênio entre o Centro Interamericano para o Desenvolvimento do Conhecimento em Formação Profissional (OIT/CINTERFOR) e o CAF, para o desenvolvimento de ações de cooperação técnica com a República do Panamá para o desenho de um Quadro Nacional de Qualificações. A intenção é desenvolver um instrumento consensual e único para o Panamá, que reúna e articule um conjunto de qualificações, apresentando-as de forma ordenada, por níveis associados a critérios definidos e que podem ter âmbito regional, nacional ou setorial.

Discriminação de gênero no mercado de crédito ao consumidor no Chile

Na América Latina, o hiato de gênero no aspecto financeiro (assim como em outras áreas) é negativo para as mulheres em relação aos homens, em termos de acesso ao sistema. Na região, o Chile é o único país que há mais de 15 anos sistematiza e compila dados segmentados por sexo no sistema financeiro. Isso possibilitou a identificação de lacunas de acesso, porém a origem dessas lacunas não foi investigada. Este documento busca enfocar a seguinte questão: os executivos de contas favorecem os homens ao avaliar solicitações de empréstimos semelhantes entre candidatos do sexo masculino e feminino? O estudo mostra que pedidos de empréstimo apresentados por mulheres têm 14,8% menos probabilidade de serem aprovados do que pedidos equivalentes apresentados por homens, com perfil comparável.



Mãos que salvam vidas

Este estudo tem sua origem na análise da iniciativa de inovação social e visa a expor os detalhes sobre o modelo exposto, que utiliza as altas habilidades táteis de mulheres com deficiência visual na detecção precoce do câncer de mama, contribuindo para aliviar um problema de saúde pública e gerando oportunidades de trabalho significativas e de qualidade para pessoas tradicionalmente excluídas do mercado.



Série Pegadas de Cidades

A série Pegadas de Cidades é composta por um documento-síntese que apresenta os aspectos gerais do projeto e 11 publicações específicas, uma para cada cidade em que o projeto funcionou. Este projeto foi desenvolvido como parte da agenda de Mudanças Climáticas e Cidades do CAF, com o objetivo de gerar informações públicas que auxiliem os governos municipais e tomadores de decisão da região no desenvolvimento e na implementação de estratégias de mitigação e adaptação às mudanças climáticas, por meio do uso de ferramentas e indicadores, como a pegada de carbono e a pegada hídrica.



Tecendo confiança

O presente estudo de caso tem como objetivo compartilhar o conhecimento capturado em projetos de inovação social na América Latina com formuladores de políticas públicas, especialmente atores locais, com organizações da sociedade civil, com a academia e outras partes interessadas. Apresentado um modelo de desenvolvimento local e integral em La Guajira, no norte da Colômbia, cocriado com as comunidades Wayúu, que incorpora sua visão de mundo e sua cultura como uma abordagem diferencial.



Relatório de Sustentabilidade 2019

Nessa nova edição do Relatório de Sustentabilidade, são apresentadas as atividades implementadas em cada um dos eixos de Eficiência, Equidade, Sustentabilidade, Institucionalidade e Integração, bem como os avanços concretos alcançados no ano de 2019, com destaque para as contribuições para o cumprimento dos objetivos regionais e globais de caráter econômico, social e ambiental. Em seus 50 anos de atividade, o CAF acumulou amplo conhecimento das potencialidades e fortalezas dos países latino-americanos, em um processo de permanente transformação, que sintoniza os problemas locais com as ações globais baseadas no desenvolvimento sustentável, impactos esperados das inovações tecnológicas e os efeitos que podem ser previstos em médio e longo prazos para a América Latina.



2020

Comentário da Administração sobre a evolução financeira

- 129 Resumo das demonstrações financeiras
- 129 Carteira de crédito
- 131 Ativos líquidos
- 131 Financiamento
- 134 Capital
- 135 Gestão de ativos e passivos



C

omentário da Administração sobre a evolução financeira

Em meio aos desafios resultantes da pandemia global de COVID-19, em 2020, o CAF reafirmou seu papel como importante financiador para a América Latina e o Caribe, ao aprovar um montante de operações de USD 14,147 bilhões e desembolsar USD 10,383 bilhões, majoritariamente destinados a empréstimos de médio e longo prazos ao setor soberano.

Durante o ano, os ratings de crédito do CAF foram ratificados pelas agências internacionais de classificação Moody's, Standard & Poor's e JCR (Aa3/A+AA), enquanto, em janeiro de 2020, a Fitch rebaixou o rating para A+, mantendo a perspectiva negativa, principalmente devido à deterioração da situação macroeconômica de alguns países acionistas. Em junho de 2020, a agência Standard & Poor's atualizou a perspectiva de classificação de negativa para estável, destacando o suporte dos acionistas, altos níveis de liquidez e um perfil de financiamento robusto. As agências Moody's e JCR mantiveram uma perspectiva estável para a instituição.

TABELA 1.
Classificações
de risco

	Longo prazo	Curto prazo	Perspectiva
Moody's Investors Service	Aa3	P-1	Estável
Standard & Poor's	A+	A-1	Estável
Fitch Ratings	A+	F1+	Negativa ¹
Japan Credit Rating Agency	AA	-	Estável

Dados de 31 de dezembro de 2020.

¹ Em janeiro de 2021, a agência Fitch Ratings melhorou a perspectiva de classificação do CAF de negativa para estável, ratificando o rating A+.

As classificações de risco do CAF, que colocam a instituição entre os emissores com melhor rating da região, refletem o apoio contínuo dos acionistas, fortalecendo o patrimônio, a gestão prudente da liquidez e a diversificação da carteira de crédito.

Os diversos aumentos de capital subscritos pelos países acionistas têm permitido o crescimento sustentado das operações de crédito, mantendo os indicadores de capitalização robustos do CAF. Durante 2020, os países acionistas realizaram aportes de capital realizado, em um total de USD 604,5 milhões. É importante destacar que, em novembro de 2020, o México assinou sua incorporação como membro titular do CAF, o que contribuirá para o fortalecimento do patrimônio da instituição nos próximos anos.

O lucro operacional, em 2020, atingiu USD 314 milhões, valor que, embora inferior ao nível historicamente elevado registrado em 2019, resultou no segundo maior lucro reportado nos últimos cinco anos. O comportamento dos rendimentos do CAF ao longo de 2020 refletiu o menor desempenho das aplicações líquidas e da carteira de crédito, dada a redução significativa da taxa LIBOR média registrada no período, que se situou em 0,69%, em 2020, face ao nível de 2,32% atingido no ano anterior. O efeito da redução drástica das taxas de juros foi mitigado pelo maior volume de liquidez e da carteira de crédito alcançados ao longo do ano. Principal indicador de rentabilidade, o Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) atingiu 2,44% em 2020.

Relativamente às emissões de títulos no mercado internacional, o CAF executou 29 operações no valor aproximado de USD 3,95 bilhões, incluindo três emissões benchmark, uma no mercado europeu e duas no mercado americano, no montante total de USD 2,32 bilhões. Um dos marcos mais relevantes de 2020 em termos de emissão de títulos foi a transação realizada em

AS CLASSIFICAÇÕES DE RISCO DO CAF, QUE COLOCAM A INSTITUIÇÃO ENTRE OS EMISSORES COM MELHOR RATING DA REGIÃO, REFLETEM O APOIO CONTÍNUO DOS ACIONISTAS, FORTALECENDO O PATRIMÔNIO, A GESTÃO PRUDENTE DA LIQUIDEZ E A DIVERSIFICAÇÃO DA CARTEIRA DE CRÉDITO.

junho no mercado europeu, correspondente ao primeiro Título Social público do CAF, que teve como objetivo responder à emergência sanitária e econômica gerada pela pandemia de COVID-19 nos países membros. Essa transação consolidou o CAF como um emissor líder na região em instrumentos de dívida socialmente responsáveis. Por outro lado, em setembro de 2020, o CAF realizou sua primeira emissão de títulos verdes no mercado suíço, no valor de CHF 350 milhões. Além disso, durante o ano, o CAF continuou a diversificar suas colocações, atingindo um total de dezesseis moedas diferentes em sua carteira de títulos vigentes.

No que diz respeito aos financiamentos de curto prazo, os depósitos a prazo recebidos apresentavam, no fim de 2020, um saldo de USD 3,338 bilhões. Os papéis comerciais nos mercados americano e europeu foram outra importante fonte de recursos, com um saldo, no fim de 2020, de USD 1,599 bilhões.

GRÁFICO 1. Balanço geral

Em 31 de dezembro de cada ano (em bilhões de USD)

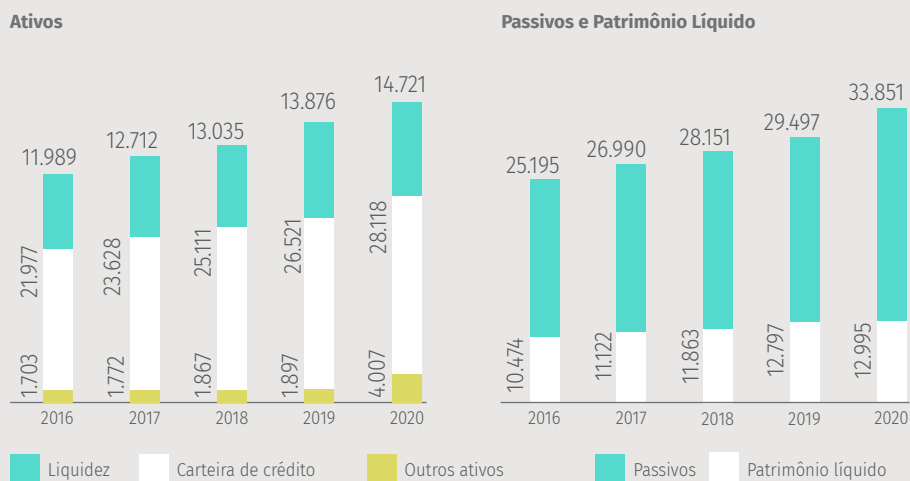
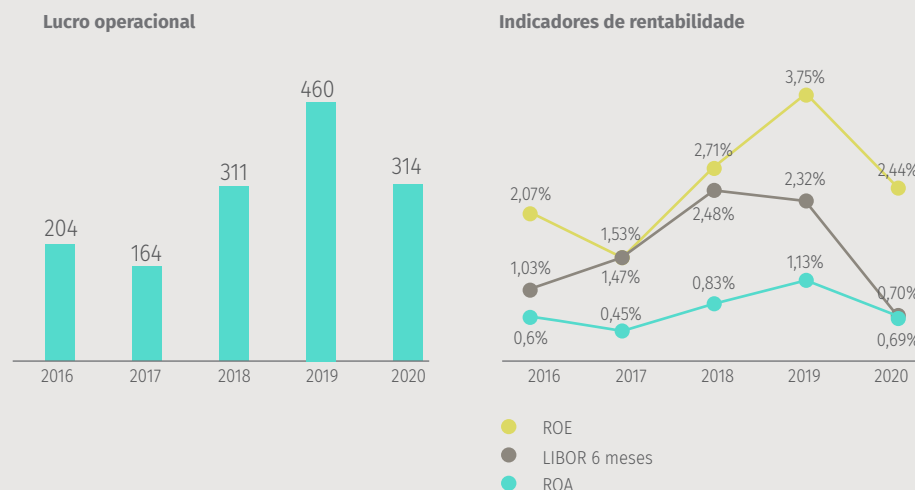


GRÁFICO 2. Lucro operacional e rentabilidade

Para o período encerrado em 31 de dezembro de cada ano (em milhões de USD)



Resumo das demonstrações financeiras

Na gestão de 2020, os ativos totais do CAF atingiram USD 46,846 bilhões, o que representou um aumento de 10,8% em relação ao ano anterior (Gráfico 1). Por sua vez, a carteira de crédito registou um acréscimo de 6,0% face ao ano anterior, fechando em USD 28,118 bilhões, enquanto a liquidez totalizou USD 14,721 bilhões, 6,1% superior à gestão anterior e equivalente a 31,4% do total de ativos e 46,7% do endividamento total.

O patrimônio líquido do CAF continuou a se fortalecer durante o ano, suportado pelos aportes de capital dos acionistas, bem como pelo crescimento rentável da instituição. Em 31 de dezembro de 2020, o patrimônio líquido total do CAF atingiu USD 12,995 bilhões, com capital realizado de USD 5,366 bilhões, um superávit de capital de USD 3,962 bilhões e USD 3,667 bilhões entre reservas e lucros acumulados. No fim de 2020, o patrimônio líquido representava 27,7% do total de ativos.

Ao longo de 2020, o CAF manteve resultados operacionais favoráveis, apesar da elevada volatilidade dos mercados financeiros globais vivida no ano. A margem financeira neste ano atingiu USD 486 milhões, fruto da menor rentabilidade dos investimentos e da carteira de crédito, dada a redução significativa da taxa de juro LIBOR ao longo do ano.

O lucro operacional atingiu USD 314 milhões em 2020, seu segundo maior nível nos últimos cinco anos, o que mostra a resiliência da instituição diante do ambiente altamente desafiador de 2020. Por sua vez, Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) e Retorno sobre Ativos (ROA) atingiu 2,4% e 0,7%, respectivamente (Gráfico 2).

Comentário da
Administração
sobre a
evolução
financeira

Carteira de crédito

A carteira de crédito do CAF continua refletindo um crescimento sustentado, com sólidos indicadores de qualidade. No fim de 2020, a carteira atingiu USD 28,118 bilhões, o que representou um acréscimo de 6,0% face aos USD 26,521 bilhões registrados no ano anterior.

A distribuição da carteira de crédito manteve uma maior concentração no financiamento de projetos do setor público, que representava 91,6% da carteira total em 31 de dezembro de 2020. Do ponto de vista da distribuição da carteira por países, o Equador registrou a maior exposição, com 14,7%, seguido pela Argentina, com 13,3%, Venezuela, com 11,4%, Colômbia, com 10,0%, Brasil, com 9,4%, Bolívia, com 9,1%, Panamá, com 7,4%, Peru, com 5,5%, Paraguai, com 3,9%, Trinidad e Tobago, com 3,8 %, Uruguai, com 3,5%, México, com 3,2%, Costa Rica, com 2,0%, Chile, com 1,6%, e o restante da carteira, representado pela República Dominicana e Barbados, com 1,1%. A crescente participação de acionistas convertidos em membros efetivos contribui para a diversificação da carteira de crédito. Nesse sentido, os novos membros titulares, no fim de 2020, constituíram 41,3% do total dos empréstimos.

As principais atividades que o CAF financiou no fim do ano foram programas de infraestrutura social, com 37,3% da carteira de crédito, projetos de infraestrutura de transportes e comunicações, que representaram 29,0%, projetos de energia e água, com 23,2%, e o setor financeiro, com 9,8%.

Durante 2020, os indicadores de qualidade da carteira mantiveram-se em níveis robustos, registrando-se, no fim do ano, um indicador de empréstimos em situação de não acumulação de rendimentos sobre o total da carteira, de 0,25%, e uma previsão de possíveis perdas na carteira de USD 95 milhões, equivalente a 0,34% do total dos empréstimos. Durante este ano, não foram registradas anulações de empréstimos.

TABELA 2.
Qualidade da carteira
(em milhões de USD)

	2016	2017	2018	2019	2020
Empréstimos inadimplentes	7,5	94,7	124,3	129,1	0,0
Empréstimos em não acumulação de rendimento	120,8	138,7	112,7	69,8	69,1
Previsão de possíveis perdas na carteira	63,7	67,2	64,8	91,6	95,0
Inadimplência como porcentagem da carteira de crédito	0,0%	0,4%	0,5%	0,5%	0,0%
Não acumulação de rendimento como porcentagem da carteira de crédito	0,55%	0,59%	0,45%	0,26%	0,25%
Previsão como porcentagem da carteira de crédito	0,29%	0,28%	0,26%	0,35%	0,34%

Ativos líquidos

O CAF mantém estrita adesão às suas políticas conservadoras de liquidez, as quais exigem que, pelo menos, 90% dos ativos líquidos sejam mantidos em instrumentos com classificações de crédito de, no mínimo, A-/A3. Em 31 de dezembro de 2020, os ativos líquidos totalizavam USD 14,721 bilhões, montante equivalente a 31,4% dos ativos totais. A carteira de investimentos caracterizou-se pela curta duração, com média de 0,44 anos, e pela excelente qualidade creditícia, com classificação média AA/Aa2.

Comentário da
Administração
sobre a
evolução
financeira

Financiamento

O CAF mantém uma ampla diversificação de fontes de financiamento, entre moedas e geografias, o que é um reflexo de seu amplo acesso aos mercados financeiros globais. No fim de 2020, o total de passivos financeiros era de USD 31,491 bilhões, enquanto os passivos totais alcançavam USD 33,851 bilhões.

O ano de 2020 foi caracterizado por uma elevada atividade do CAF em termos de emissões de títulos nos mercados internacionais, mesmo em meio aos desafios decorrentes da crise da COVID-19 nos mercados financeiros globais. A instituição realizou 29 operações, no valor de USD 3,95 bilhões. Da mesma forma, o CAF manteve a diversificação de sua distribuição geográfica, tendo emitido em dez diferentes moedas de mercados na América, Ásia, Europa e Oceania.

O CAF realizou três emissões benchmark, uma no mercado europeu e duas no mercado americano, no valor acumulado de USD 2,32 bilhões. Foram operações de muito sucesso, dada a alta qualidade dos investidores.

Um dos aspectos mais relevantes de 2020 foi a operação no mercado europeu, que representou o primeiro Título Social público do CAF. Nesse sentido, a fim de fazer frente ao impacto à pandemia de COVID-19, foi criado o arcabouço teórico do programa "Títulos Sociais",

que, em outubro de 2020, foi revisado pela Agência Sustainalytics, a qual certificou que o programa está em consonância com os “Princípios de Títulos Sociais 2020”. Este programa de títulos sociais consolida o CAF como um emissor líder na região em instrumentos de dívida socialmente responsáveis.

O CAF também realizou cinco emissões no âmbito do programa de dívida privada do Uruguai para atender às necessidades de financiamento em moeda local. As referidas emissões serão utilizadas para cofinanciar projetos com o Veículo de Dívida para o Financiamento de Infraestrutura do Uruguai (VEFIU).

Por outro lado, o CAF manteve a estratégia de se estabelecer como um emissor frequente nos mercados suíço e japonês. Durante 2020, emissões públicas foram realizadas em francos suíços e ienes japoneses por um período de cinco anos. A emissão suíça foi o segundo título verde público emitido pelo CAF. Além disso, colocações privadas foram realizadas em pesos mexicanos (MXN), pesos colombianos (COP), pesos uruguaios (UYU), dólares neozelandeses (NZD), dólares australianos (AUD) e tenge cazaque (KZT), atingindo um total de dezesseis diferentes moedas na carteira atual de títulos.

No que diz respeito aos depósitos de curto prazo, o CAF tem não só mantido como ampliado sua presença nos mercados de papéis comerciais dos Estados Unidos e da Europa, com margens de captação muito competitivas.

Os depósitos recebidos continuam a ser uma importante fonte de financiamento de curto prazo, atingindo o montante de USD 3,338 bilhões no fim de 2020 e mantendo sua importância como fonte competitiva de financiamento de recursos de curto prazo.

O robusto nível de liquidez do CAF, aliado a seu perfil conservador de passivos financeiros, resultado de uma maior concentração em financiamentos de longo prazo que se acentuou nos últimos anos, tem fortalecido as métricas financeiras do CAF, as quais são avaliadas positivamente pelas agências de classificação de risco.

Com relação aos empréstimos de médio e longo prazos de instituições financeiras de desenvolvimento em países industrializados, agências internacionais e outros bancos multilaterais, o CAF aprofundou esforços para fortalecer as relações com os aliados existentes, bem como para identificar novos aliados, com

UM DOS MARCOS MAIS RELEVANTES DE 2020 FOI A EMISSÃO REALIZADA EM JUNHO NO MERCADO EUROPEU, CORRESPONDENTE AO PRIMEIRO TÍTULO SOCIAL PÚBLICO DO CAF, QUE TEVE COMO OBJETIVO RESPONDER À EMERGÊNCIA SANITÁRIA E ECONÔMICA GERADA PELA PANDEMIA DE COVID-19 NOS PAÍSES MEMBROS.

o objetivo de apoiar as atuais iniciativas e prioridades estratégicas das áreas de negócios da instituição. Além disso, foram promovidos esforços na contratação de financiamento em moedas locais para apoiar os projetos que o CAF financia na região. Alguns dos parceiros financeiros com os quais foram assinadas novas linhas de crédito são o Banco Japonês de Cooperação Internacional (JBIC), a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) e a Cassa Depositi e Prestiti (CDP), para projetos de conteúdo verde que mitiguem os efeitos das mudanças climáticas.

Em termos de promoção do papel catalisador, o CAF tem trabalhado para promover cofinanciamentos como instrumento de mobilização de recursos. Da mesma forma, o CAF concentrou seus esforços de organização no apoio às necessidades do setor privado, o que se traduziu em uma maior destinação de recursos às carteiras desse setor, atendendo às necessidades de seus clientes.

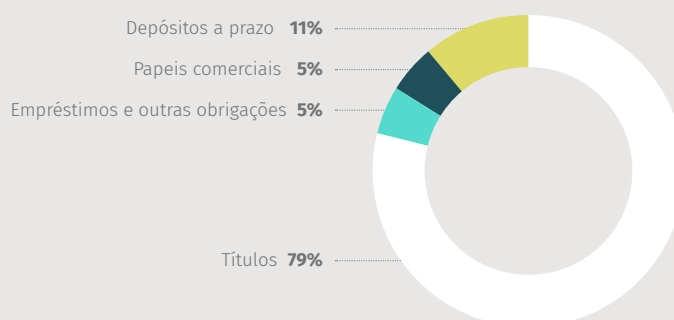
Em 31 de dezembro de 2020, 84,1% do endividamento do CAF provinha dos mercados internacionais, onde as emissões de títulos representavam 79,0% – sendo a principal fonte de recursos de financiamento (Gráfico 3) – e papéis comerciais, 5,1%. Adicionalmente, os depósitos recebidos de investidores institucionais da região representavam 10,6% do endividamento total, enquanto os demais empréstimos e linhas de crédito de médio e longo prazos representavam 5,3% do total.

O detalhamento das emissões realizadas em 2020 pode ser consultado na Tabela 3.

TABELA 3.
Colocação de títulos em 2020 e montante autorizado de emissões de curto prazo

Data	Mercado	Montante em moeda original (em milhões)	Equivalente em milhões de dólares
Emissões de títulos			
Maio	Estados Unidos	USD 800	800
Junho	Europeu	EUR 700	770
Setembro	Europeu	CHF 350	382
Setembro	Estados Unidos	USD 750	750
Colocações privadas			1.248
Total 2020			3.950
Montante autorizado de programas de emissão de curto prazo			
Papéis comerciais (EUA)		USD 2 bilhões	
Papéis comerciais (Europa)		EUR 3 bilhões	

GRÁFICO 3.
Composição
do Passivo Financeiro
Em 31 de dezembro de 2020



Capital

Durante 2020, o CAF recebeu pagamentos de capital de seus países acionistas no valor de USD 604,5 milhões. A maior parte desses aportes deriva do aumento de capital em 2015, quando o Conselho de Administração aprovou por unanimidade um aumento geral de capital integralizado de até USD 4,5 bilhões, cujas contribuições começaram em 2017.

No fim do ano, o patrimônio líquido do CAF era de USD 12,995 bilhões, 1,5% superior ao valor registrado ao fim de 2019, fortalecido pelos aportes dos países acionistas e pelos lucros acumulados.

O aumento do patrimônio líquido e o crescimento equilibrado das operações do CAF têm permitido a manutenção de indicadores de capitalização robustos, acima dos níveis estabelecidos nas políticas da instituição (Tabela 4).

TABELA 4.
Indicadores de capitalização

	2016	2017	2018	2019	2020
Carteira/Patrimônio Líquido (vezes) ¹	2,1	2,2	2,2	2,1	2,2
Dívida/Patrimônio Líquido (vezes) ²	2,3	2,3	2,3	2,2	2,4
Patrimônio Líquido/Ativo Total	29,4%	29,2%	29,6%	30,3%	27,7%

1 De acordo com o Contrato Social do CAF, o limite de exposição deve ser menor ou igual a 4,0.

2 De acordo com o Contrato Social do CAF, o limite de endividamento deve ser menor ou igual a 3,5.

Gestão de ativos e passivos

Tanto as atividades creditícias quanto as de financiamento que o CAF realiza no desempenho de suas funções se dão, essencialmente, em dólares norte-americanos e com taxas flutuantes, mitigando, assim, os riscos cambiais e de juros. Em 31 de dezembro de 2020, 99,7% dos ativos e 98,4% dos passivos eram denominados em dólares norte-americanos após os swaps, enquanto 91,1% dos empréstimos e 91,5% dos passivos financeiros eram baseados na taxa LIBOR após os swaps. As transações que não são denominadas em dólares norte-americanos ou com base na LIBOR são convertidas por swaps para esses termos. A carteira de swaps atingiu USD 25,938 bilhões no fim de 2020. As políticas do CAF estabelecem que as contrapartes de swaps devem ser classificadas, pelo menos, como A-/A3 e que um contrato de garantia esteja em vigor no momento da realização de uma nova transação. Desta forma, o CAF estabelece Acordos de Garantia (CSA, na sigla em inglês) com suas contrapartes. Isto permite reduzir o risco de crédito, uma vez que uma valuation é efetuada de acordo com o mercado (marcação a mercado) e o devedor deve colocar a garantia correspondente com base em determinados parâmetros pré-determinados. O CAF não realiza atividades especulativas com instrumentos derivados. Tais instrumentos são usados apenas para fins de hedge.

Em 31 de dezembro de 2020, a vida média dos ativos do CAF era de 4,0 anos e a dos passivos, de 3,8 anos, o que é conservador, pois não leva em consideração a elevada proporção de ativos financiados por capital próprio.

Comentário da
Administração
sobre a
evolução
financeira

NO FIM DO ANO, O PATRIMÔNIO LÍQUIDO ALCANÇOU USD 12,995 BILHÕES, FORTALECIDO PELOS ÁPORTES DOS PAÍSES ACIONISTAS E PELOS LUCROS ACUMULADOS.

2020

Demonstrações Financeiras

Relatório da Administração sobre a Eficácia dos Controles Internos Relacionados com a Preparação das Informações Financeiras

O controle interno da Corporação Andina de Fomento (CAF) sobre a preparação de suas informações financeiras é um processo realizado pelos responsáveis pela governança corporativa, pela administração e por outros funcionários e é concebido para prover um nível de segurança aceitável quanto à elaboração de demonstrações financeiras de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América. Os controles internos sobre a preparação das informações financeiras incluem de um ente inclui as políticas e procedimentos que (1) se referem à manutenção de registros que, com suficiente grau de detalhe, reflitam, de forma precisa e apropriada, as transações e alienação dos ativos da entidade; (2) proporcionem segurança aceitável de que as transações são registradas de forma a permitir a preparação das demonstrações financeiras de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América e que as receitas e despesa da entidade vêm sendo realizadas somente com autorizações da Administração e dos responsáveis pela governança corporativa e (3) ofereçam segurança aceitável sobre a prevenção, detecção oportuna e correção de aquisição, uso ou alienação não autorizada de ativos da entidade que possam ter impacto sobre as demonstrações financeiras.

A Administração da CAF é responsável por conceber, implementar e manter controles internos eficazes relacionados com a preparação das informações financeiras. A Administração avaliou a eficácia dos controles internos da CAF sobre a preparação de suas informações financeiras em 31 de dezembro de 2020 com base nos critérios do Controle Interno – Modelo Integrado (2013) emitido pelo Comitê das Organizações Patrocinadoras da Comissão Treadway ("COSO"). Com base nessa avaliação, a Administração da CAF concluiu que os controles internos da CAF sobre a preparação de suas informações financeiras eram eficazes em 31 de dezembro de 2020.

Existem limitações inerentes à eficácia de qualquer sistema de controle interno sobre a preparação de informações financeiras. O controle interno sobre a preparação das informações financeiras envolvem diligência e conformidade das pessoas e está sujeito a falhas de julgamento e interrupções resultantes de falhas humanas. O controle interno sobre a preparação das informações financeiras também podem ser burlados por conluio ou pela não observância indevida aos níveis de supervisão. Devido às suas limitações intrínsecas, o controle interno sobre a preparação das informações financeiras pode não evitar ou detectar e não corrigir informações errôneas. Além disso, as projeções de qualquer avaliação para períodos futuros estão sujeitas ao risco de que os controles se tornem inadequados devido a mudanças nas circunstâncias, ou de que o grau de conformidade e cumprimento com as políticas ou procedimentos se deteriore.

As demonstrações financeiras da CAF em 31 de dezembro de 2020 foram auditadas por uma empresa de auditoria independentes, a qual também emitiu um relatório de auditoria independente sobre os controles internos da CAF sobre a preparação das informações financeiras. O Relatório de Auditoria Independente Sobre os Controles Internos Sobre à Preparação dos Relatórios Financeiros, incluído neste documento, expressa uma opinião sem ressalvas sobre o controle interno da CAF sobre a preparação das informações financeiras da CAF em 31 de dezembro de 2020.



Elvira Lupo de Velarde
Vice-Presidente de Administração



Luis Carranza Ugarte
Presidente Ejecutivo



Renny Alberto López
Vice-Presidente de Riscos

3 de fevereiro de 2021

Relatório dos Auditores Independentes sobre os Controles Internos Relacionados com a Preparação das Informações Financeiras

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
Corporación Andina de Fomento (CAF)

Examinamos os controles internos relacionados com a preparação das informações financeiras da **Corporación Andina de Fomento (CAF)** em 31 de dezembro de 2020, com base nos critérios definidos no Modelo Integrado de Controles Internos (2013) emitido pelo Comitê das Organizações Patrocinadoras ("COSO").

Responsabilidade da Administração sobre os Controles Internos Relacionados com a Preparação das Informações Financeiras

A Administração é responsável por desenhar, implementar e manter controles internos eficazes relacionados com a preparação das informações financeiras, como também pela avaliação da eficácia dos controles internos relacionados com a preparação das informações financeiras incluídas no Relatório da Administração sobre a Eficácia dos Controles Internos Relacionados com a Preparação das Informações Financeiras.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os controles internos relacionados com a preparação das informações financeiras da CAF com base em nosso exame. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas nos Estados Unidos da América. De acordo com essas normas, a finalidade do planejamento e da realização da auditoria é obter segurança razoável sobre a manutenção de controles internos eficazes sobre a preparação de informações financeiras em todos os aspectos relevantes.

A auditoria dos controles internos sobre a preparação das informações financeiras envolve a execução de procedimentos para obter evidência de auditoria sobre a existência de deficiência significativa. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de deficiência significativa. Uma auditoria consiste em obter um entendimento dos controles internos sobre a preparação de informações financeiras e testar e avaliar o desenho e a eficácia operacional dos controles internos sobre a preparação de informações financeiras com base no risco avaliado.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Definição e Limitações Inerentes aos Controles Internos sobre a Elaboração de Informações Financeiras

Os controles internos de uma entidade sobre a preparação das informações financeiras são realizados pelos responsáveis pela governança corporativa, pela administração e demais pessoas, desenhados para fornecer um nível de segurança razoável quanto à elaboração de demonstrações financeiras, de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América. Os controles internos sobre o processo de preparação das informações financeiras incluem aquelas políticas e procedimentos que (1) se referem à manutenção de registros que, com detalhe razoável, refletem com

exatidão e adequação as transações e alienação dos ativos da entidade; (2) forneçam segurança razoável de que as transações são registradas de forma a permitir a preparação das demonstrações financeiras de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América e que recebimentos e desembolsos da entidade vêm sendo feitos somente de acordo com autorizações da Administração e dos responsáveis pela governança e (3) forneçam segurança razoável sobre a prevenção, detecção oportuna e correção de aquisição, uso ou alienação não autorizada de ativos da entidade que possam ter efeito material sobre as demonstrações financeiras.

Devido às limitações inerentes, os controles internos sobre a preparação das informações financeiras podem não evitar ou detectar e corrigir distorções. Além disso, projeções de qualquer avaliação de eficácia para períodos futuros estão sujeitas ao risco de que os controles se tornem inadequados, devido a mudanças circunstanciais, ou de que o grau de conformidade com as políticas ou procedimentos se deteriore.

Opinião

Em nossa opinião, a **CAF** manteve, em todos os aspectos relevantes, controles internos eficazes sobre a elaboração de informações financeiras em 31 de dezembro de 2020, com base nos critérios estabelecidos no Modelo Integrado de Controles Internos (2013) emitido pelo Comitê das Organizações Patrocinadoras.

Relatório sobre as Demonstrações Financeiras

Auditamos também, em conformidade com as normas de auditoria geralmente aceitas nos Estados Unidos da América, as demonstrações financeiras da CAF para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 e emitimos parecer sem modificações em 3 de fevereiro de 2021.



3 de fevereiro de 2021
Caracas, Venezuela

Lara Marambio & Asociados. Firma miembro de Deloitte Touche Tohmatsu Limited.

www.deloitte.com/ve

Deloitte refers to one or more of Deloitte Touche Tohmatsu Limited, a UK private company limited by guarantee, and its network of member firms, each of which is a legally separate and independent entity. Please see www.deloitte.com/about for a detailed description of the legal structure of Deloitte Touche Tohmatsu Limited and its member firms.

Parecer dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
Corporación Andina de Fomento (CAF)

Examinamos as demonstrações financeiras da **Corporación Andina de Fomento (CAF)**, que compreenderam os balanços patrimoniais levantados em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos nessa data e outras notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas demonstrações financeiras de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América. Essa responsabilidade inclui o desenho, implementação e manutenção de um sistema de controles internos relevante para a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causadas por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas nos Estados Unidos da América. Essas normas requerem o planejamento e a execução da auditoria para obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CAF** em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os resultados de suas operações e os seus fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América.

Relatório sobre os Controles Internos Relacionados com a Preparação das Informações Financeiras

Também examinamos, de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas nos Estados Unidos da América, os controles internos sobre a preparação das informações financeiras da **CAF** em 31 de dezembro de 2020, com base nos critérios estabelecidos no Modelo Integrado de Controles Internos (2013) emitido pelo Comitê das Organizações Patrocinadoras, e emitimos parecer sem modificações em 3 de fevereiro de 2021 sobre os controles internos sobre a preparação das informações financeiras da CAF.



3 de fevereiro de 2021
Caracas, Venezuela

Lara Marambio & Asociados. Firma miembro de Deloitte Touche Tohmatsu Limited.

www.deloitte.com/ve

Deloitte refers to one or more of Deloitte Touche Tohmatsu Limited, a UK private company limited by guarantee, and its network of member firms, each of which is a legally separate and independent entity. Please see www.deloitte.com/about for a detailed description of the legal structure of Deloitte Touche Tohmatsu Limited and its member firms.

Corporación Andina de Fomento (CAF)

Balanços Patrimoniais

Levantados em 31 de Dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

ATIVO	NOTAS	2020	2019
Caixa e bancos		123.204	103.593
Depósitos em bancos		2.825.086	2.417.476
Caixa e bancos e depósitos em bancos	3	<u>2.948.290</u>	<u>2.521.069</u>
Valores mobiliários:			
Para negociação	4 y 19	10.961.847	10.357.805
Outros investimentos	5	811.205	996.917
Empréstimos (US\$ 2.088.750 e US\$ 139.768 ao valor justo em 31 de dezembro de 2020 e 2019, respectivamente)	6 y 19	28.117.867	26.520.618
Menos comissões sobre empréstimos, líquidas de custos de originação		134.011	110.706
Menos provisão para devedores duvidosos	6	95.015	91.642
Empréstimos, líquidos		<u>27.888.841</u>	<u>26.318.270</u>
Juros provisionados e comissões a receber		386.625	531.793
Investimentos de capital	7	432.600	463.825
Instrumentos financeiros derivativos	18 y 19	1.766.932	426.260
Imobilizado, líquido	8	111.734	112.318
Outros ativos	9	1.537.829	565.377
TOTAL		<u>46.845.903</u>	<u>42.293.634</u>
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
PASSIVO:			
Depósitos (US\$ 24.101 e US\$ 60.594 ao valor justo em 31 de dezembro de 2020 e 2019, respectivamente), líquidos	10 y 19	3.337.574	2.672.925
Papéis comerciais	11	1.598.696	908.133
Empréstimos de outras instituições financeiras (US\$ 792.217 e US\$ 403.912 ao valor justo em 31 de dezembro de 2020 e 2019, respectivamente), líquidos	12 y 19	1.672.301	1.390.218
Títulos (US\$ 24.706.736 e US\$ 22.998.554 ao valor justo em 31 de dezembro de 2020 e 2019, respectivamente), líquidos	13 y 19	24.882.419	23.161.362
Juros provisionados a pagar		308.986	403.560
Instrumentos financeiros derivativos	18 y 19	404.842	642.725
Despesas provisionadas e outras obrigações	14	1.646.184	317.983
Total do passivo		<u>33.851.002</u>	<u>29.496.906</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16		
Capital subscrito		7.867.755	8.095.260
Menos a porção de capital de garantia		1.589.660	1.589.660
Menos recebíveis de subscrições de capital		912.045	1.124.885
Capital integralizado		<u>5.366.050</u>	<u>5.380.715</u>
Capital integralizado adicional		3.961.900	3.988.884
Reservas		3.427.129	3.101.547
Lucros acumulados		239.822	325.582
Total do patrimônio líquido		<u>12.994.901</u>	<u>12.796.728</u>
TOTAL		<u>46.845.903</u>	<u>42.293.634</u>

As notas são parte integrante das demonstrações financeiras, consulte as notas das demonstrações financeiras em <http://scioteca.caf.com>

Corporación Andina de Fomento (CAF)

Demonstrações do Resultado Abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

	NOTAS	2020	2019
Receitas financeiras:			
Empréstimos	2 (g)	837.815	1.157.279
Investimentos e depósitos em bancos	2 (e), 3 e 4	203.211	413.260
Comissões sobre empréstimos	2 (g)	40.139	41.252
Total das receitas financeiras		1.081.165	1.611.791
Despesas financeiras:			
Títulos		523.480	825.821
Empréstimos de outras instituições financeiras		30.768	44.734
Depósitos		18.285	49.547
Papéis comerciais		10.488	21.207
Comissões		12.136	9.768
Total das despesas financeiras		595.157	951.077
Receita financeira líquida		486.008	660.714
Provisão para devedores duvidosos	6	2.923	52.395
Receitas financeiras líquidas, deduzidas da provisão para devedores duvidosos		483.085	608.319
Outras receitas financeiras:			
Outras comissões		2.327	2.823
Dividendos e equivalência patrimonial das investidas	7	6.979	1.624
Outras		8.411	10.045
Total de outras despesas financeiras		17.717	14.492
Outras despesas financeiras:			
Despesas administrativas		149.324	154.807
Outras		37.552	7.923
Total de outras despesas financeiras		186.876	162.730
Lucro líquido antes de variações a realizar no valor justo relacionadas aos instrumentos financeiros e Contribuições para Fundos Especiais de Acionistas		313.926	460.081
Variações a realizar no valor justo dos instrumentos financeiros	20	(2.089)	(5.273)
Lucro líquido antes das Contribuições para Fundos Especiais de Acionistas		311.837	454.808
Contribuições para Fundos Especiais de Acionistas	22	72.015	129.226
Lucro líquido e total do resultado abrangente		239.822	325.582

As notas são parte integrante das demonstrações financeiras, consulte as notas das demonstrações financeiras em <http://scioteca.caf.com>

Corporación Andina de Fomento (CAF)

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

Notas	Capital		Reservas			Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
	Capital integralizado	Capital integralizado adicional	Reserva geral	Artigo 42 do estatuto social	Total das reservas		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	5.166.720	3.595.133	2.384.770	493.200	2.877.970	223.577	11.863.400
Aumento de capital	16	213.995	393.751	-	-	-	607.746
Lucro líquido e total do resultado abrangente	16	-	-	-	-	325.582	325.582
Apropriado para reserva geral	16	-	-	201.177	-	201.177	(201.177)
Apropriado para reserva de acordo com o Artigo 42 dos Atos Constitutivos	16	-	-	-	22.400	22.400	(22.400)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	5.380.715	3.988.884	2.585.947	515.600	3.101.547	325.582	12.796.728
Aumento de capital	16	212.840	391.625	-	-	-	604.465
Redução de capital devido à recompra de ações	6	(227.505)	(418.609)	-	-	-	(646.114)
Lucro líquido e total do resultado abrangente	16	-	-	-	-	239.822	239.822
Apropriado para reserva geral	16	-	-	292.982	-	292.982	(292.982)
Apropriado para reserva de acordo com o Artigo 42 dos Atos Constitutivos	16	-	-	-	32.600	32.600	(32.600)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	5.366.050	3.961.900	2.878.929	548.200	3.427.129	239.822	12.994.901

As notas são parte integrante das demonstrações financeiras, consulte as notas das demonstrações financeiras em <http://scioteca.caf.com>

Corporación Andina de Fomento (CAF)

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

	NOTAS	2020	2019
ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Lucro líquido e total do resultado abrangente		239.822	325.582
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa líquido aplicado nas atividades operacionais:			
Ganho a realizar sobre os títulos para negociação	4	(20.837)	(51.964)
Amortização das comissões sobre empréstimos, líquida dos custos de originação		(15.201)	(14.544)
Provisão para devedores duvidosos	6	2.923	52.395
Custos com redução ao valor recuperável de investimentos de capital	7	5.977	2.874
Variações a realizar no valor justo relacionadas ao investimento de capital	7	18.722	(8.000)
Equivalência patrimonial de investidas	7	1.533	3.225
Amortização do diferido		3.547	3.119
Depreciação do imobilizado	8	8.231	7.030
Provisão para indenizações trabalhistas e benefícios		12.799	13.020
Provisão para o plano de pensão dos empregados		879	932
Variações a realizar no valor justo dos instrumentos financeiros		2.089	5.273
Variações líquidas nos ativos e passivos operacionais:			
Títulos para negociação, líquidos		(579.216)	(651.729)
Juros e comissões a receber		145.168	(8.695)
Outros ativos		(8.263)	(9.585)
Juros provisionados a pagar		(94.574)	9.327
Indenizações trabalhistas pagas ou adiantadas		(5.632)	(11.345)
Plano de pensão dos empregados pago ou adiantado		233	(3.730)
Despesas provisionadas e outras obrigações		22.996	177.234
Total dos ajustes e variações líquidas dos ativos e passivos operacionais		(498.626)	(485.163)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(258.804)	(159.581)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Aquisições de outros investimentos	5	(3.171.778)	(4.824.185)
Vencimento de outros investimentos	5	3.357.490	4.486.018
Originação de empréstimos e cobranças do principal, líquidas	6	(2.050.142)	(1.407.006)
Investimentos de capital, líquidos	7	4.993	(2.257)
Imobilizado, líquido	8	(7.647)	(13.302)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(1.867.084)	(1.760.732)
		(2.125.888)	(1.920.313)

Continua na pagina seguinte

Corporação Andina de Fomento (CAF)

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

	NOTAS	2020	2019
<i>Continuação da página anterior</i>			
		(2.125.888)	(1.920.313)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
(Redução) aumento líquido em depósitos	10	665.306	(537.620)
Recursos de papéis comerciais	11	18.224.698	7.446.271
Pagamento de papéis comerciais	11	(17.534.135)	(7.179.433)
Redução líquido em garantia de derivativos		325.875	215.256
Recursos da emissão de títulos	13	3.950.027	3.370.170
Pagamentos de títulos	13	(3.904.211)	(2.296.329)
Recursos de empréstimos de outras instituições financeiras		922.463	333.582
Pagamentos de empréstimos de outras instituições financeiras		(701.379)	(239.928)
Recursos da emissão de ações	16	604.465	607.746
		<u>2.553.109</u>	<u>1.719.715</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO EM CAIXA E BANCOS E DEPÓSITOS EM BANCOS		427.221	(200.598)
CAIXA E BANCOS E DEPÓSITOS EM BANCOS NO INÍCIO DO EXERCÍCIO		<u>2.521.069</u>	<u>2.721.667</u>
CAIXA E BANCOS E DEPÓSITOS EM BANCOS NO FIM DO EXERCÍCIO		<u>2.948.290</u>	<u>2.521.069</u>
DIVULGAÇÃO COMPLEMENTAR:			
Juros pagos no exercício		<u>668.793</u>	<u>920.093</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO NÃO-MONETÁRIAS:			
Cobrança do principal	6	<u>646.114</u>	<u>500.000</u>
Redução de capital	6	<u>(646.114)</u>	<u>-</u>
Originação de empréstimos	6	<u>-</u>	<u>(500.000)</u>
Variação nos derivativos ativos		<u>(1.340.672)</u>	<u>(241.455)</u>
Variação nos derivativos passivos		<u>(237.883)</u>	<u>(234.059)</u>

As notas são parte integrante das demonstrações financeiras, consulte as notas das demonstrações financeiras em <http://scioteca.caf.com>

Corporação Andina de Fomento (CAF)

Órgãos Colegiados e Altas Autoridades

Assembleia de Acionistas¹

A Assembleia de Acionistas é o órgão supremo do CAF. Pode se reunir em sessão Ordinária -uma vez por ano, dentro dos noventa dias seguintes ao término do exercício anual- ou Extraordinária, de acordo com a matéria submetida a sua consideração. A Assembleia é composta pelos acionistas das séries A, B e C. A Assembleia aprova o relatório anual da Diretoria, as demonstrações financeiras devidamente auditadas e determina o destino do lucro aferido pelo CAF. Além disso, elege os membros da Diretoria de acordo com as normas previstas no Convênio Constitutivo, designa os auditores externos e toma conhecimento de qualquer outro assunto que lhe seja expressamente submetido.

Diretoria²

A Diretoria é composta pelos representantes dos acionistas das séries A, B e C. Ela estabelece as políticas do CAF, nomeia o Presidente Executivo, aprova as operações de crédito, o orçamento anual de despesas, outorga garantias ou investimentos e qualquer outra operação que esteja dentro dos objetivos do CAF. A aprovação de certas operações é delegada ao Presidente Executivo, em conformidade com os parâmetros estabelecidos pela Diretoria.

Comitê de Auditoria³

O Comitê de Auditoria foi criado pela Diretoria em julho de 1996. É integrado pelo Presidente da Diretoria, quem a preside, bem como por diretores eleitos pela Diretoria por um período de um ano, e pelo Presidente Executivo do CAF. É função do Comitê de Auditoria recomendar a seleção e contratação dos auditores externos; tomar conhecimento de seu plano anual de trabalho; revisar as demonstrações financeiras da instituição, com o respectivo parecer dos auditores externos, e o Orçamento Anual de Gastos Administrativos e de Investimentos antes de serem apresentados junto à Diretoria e à Assembleia de Acionistas; tomar conhecimento dos relatórios apresentados pela Auditoria Interna sobre os principais assuntos relacionados à vigência da estrutura do sistema de controle interno; e tomar conhecimento do programa anual para a administração e controle de risco de portfólio e investimentos, bem como o relatório anual de execução desse programa.

Presidente Executivo

O Presidente Executivo é o representante legal do CAF. Exerce a direção geral e a administração da Instituição e tem sob sua responsabilidade todo assunto que não esteja especificamente confiado a algum outro órgão. Além disso, é o responsável por aprovar os planos estratégicos para países e setores, as estruturas e os processos institucionais que correspondam a seu nível de autoridade e as operações financeiras realizadas pelo CAF nos valores dentro do limite delegado pela Diretoria. Ele conta com um Conselho Consultivo integrado por especialistas da comunidade econômica, financeira e de negócios da região, cuja principal função é a de apoiar o Presidente Executivo na análise dos objetivos estratégicos do CAF. O Presidente Executivo permanece em suas funções por cinco anos, podendo ser reeleito.

1. No dia 3 de março de 2020 foram realizadas as LI Assembleia Ordinária e XVIII Assembleia Extraordinária de Acionistas.

2. Em 2020, a Diretoria realizou tres reuniones: 3 de março (CLXVIII Diretoria), 7 de julho (CLXIX Diretoria) e 1 de dezembro (CLXX Diretoria)

3. Em 2020, foram realizadas duas reuniões do Comitê de Auditoria: 2 de março (XXXV Comitê de Auditoria) e 30 de novembro (XXXVI Comitê de Auditoria)

Corporação Andina de Fomento (CAF)

Composição do diretório, período 2020-2023

Presidente do Diretório

(abril 1 2021 – março 31 2022)

Mauricio Pozo

Ministro da Economia e Finanças do Equador

Ação série "A" Período 2020-2023

ARGENTINA

Titular: Gustavo Béлиз

Secretário de Assuntos
Estratégicos

Substituto: Christian Asinelli

Subsecretário de Relações
Financeiras Internacionais para o
Desenvolvimento

EQUADOR

Titular: Roberto Dunn

Presidente da Diretoria
Corporação Financeira Nacional
Substituto: Eduardo González
Gerente Geral
Corporação Financeira Nacional

TRINIDADE E TOBAGO

Titular: Colm Imbert

Ministro das Finanças
Substituto: Alvin Hilaire
Governador
Banco Central da Trinidad e Tobago

BOLÍVIA

Titular: Felima Gabriela Mendoza

Ministro de Planejamento do
Desenvolvimento
Substituto: Harley Rodríguez
Vice-ministro de Investimento
Público, e Financiamento Externo

PANAMÁ

Titular: Héctor Alexander

Ministro da Economia e Finanças
Substituto: Javier Carrizo
Gerente Geral
Banco Nacional de Panamá

URUGUAI

Titular: Azucena Arbeleche

Ministra da Economia e Finanças
Substituto: Diego Labat
Presidente
Banco Central do Uruguai

BRASIL

Titular: Roberto Fendt

Secretário Especial de Comércio
Exterior e Assuntos Internacionais
Ministério da Economia
Substituto: Erivaldo Alfredo Gomes
Secretário de Assuntos
Econômicos Internacionais
Ministério de Economia

PARAGUAI

Titular: Óscar Llamosas

Ministro da Fazenda
Substituto: Carmen Marín
Vice-ministra da Economia

VENEZUELA

Titular: José Félix Rivas

Chefe do Escritório Nacional de
Crédito Público
Substituto: Román Maniglia
Vice-ministro do Sistema Bancário
e de Seguros

COLÔMBIA

Titular: Alberto Carrasquilla

Ministro da Fazenda e Crédito
Público
Substituto: José Manuel Restrepo
Ministro do Comércio, Indústria e
Turismo

PERU

Titular: Waldo Mendoza

Ministro da Economia e Finanças
Substituto: Betty Sotelo
Vice-ministra da Fazenda

Acoes série "B" Período 2020-2023

BOLÍVIA

Titular: Marcelo Montenegro Gómez

Ministro da Economia e Finanças
Públicas
Substituto: Sergio Cusicanqui
Vice-ministro do Tesouro e Crédito
Público

VENEZUELA

Titular: Héctor Obregón

Presidente
Banco de Desenvolvimento
Econômico e Social da Venezuela
(BANDES)
Substituto: Luis Pérez González
Vice-presidente Executivo
Banco de Desenvolvimento
Econômico e Social da Venezuela
(BANDES)

COLÔMBIA

Titular: Leonardo Villar

Gerente Geral
Banco da República
Substituto: Luis Alberto Rodríguez
Diretor Geral
Departamento Nacional do
Planejamento

BANCA PRIVADA

Titular: Angelo Caputi

Presidente Executivo
Banco Guayaquil
Substituto: Martín Naranjo
Presidente
Associação de Bancos do Perú

EQUADOR

Titular: Mauricio Pozo

Ministro da Economia e Finanças
Substituto: Verónica Elizabeth Artola
Gerente Geral
Banco Central do Equador

PERU

Titular: Carlos Linares

Presidente do Diretório
Corporação Financeira de
Desenvolvimento (COFIDE)
Substituto: Mario Arróspide
Vice-ministro da Economia

Acoes série "C" Período 2018-2021

ESPANHA

Titular: Nadia Calviño

Ministra de Assuntos Econômicos e
Transformação Digital

REPÚBLICA DOMINICANA

Substituto: José Manuel Vicente

Ministro da Fazenda

MÉXICO

Titular: Arturo Herrera Gutiérrez

Secretário da Fazenda e Crédito Público

CHILE

Substituto: Pablo Terrazas

Vice-presidente Executivo
Corporação de Fomento da Produção (CORFO)

Corporação Andina de Fomento (CAF)

Corpo Dirigente (em 31 de dezembro de 2019)

Presidente Executivo **Luis Carranza Ugarte**
Vice-presidência Executiva **Renny López (Encar.)**
Gerente-Geral, Caf-AM **Anna María Carrasquilla**

Consultor Jurídico **Octavio Rosselli**
Direção de Assuntos Legais de Risco Não Soberano **Jorge Velarde (Encar.)**
Diretor, Assuntos Legais de Risco Soberano **Antonio Urdaneta**

Secretário-Geral **Víctor Rico Frontaura**
Direção de Comunicação Estratégica **Andrés Zamora (Encar.)**
Diretor, Secretaria e Relações Externas **Luis Mayaute**
Diretora, Iniciativas Regionais **Ana María Sanjuan**
Diretora, Inovação Social **Ana Mercedes Botero**
Representante, Europa **José Antonio García-Belaúnde**

Auditor Geral **Javier Arrieta**
Vice-presidente, Administração **Elvira Lupo**
Diretor, Espaços de Inovação e Colaboração **Germán Alzate**
Diretor, Serviços Logísticos e Administrativos **Andrés Leiro**
Diretora, Desenvolvimento e Manutenção de Infraestrutura Física **Decia Paradisi**
Direção de Contabilidade **Franca Capobianco (Encar.)**
Diretor, Planejamento e Remuneração **Leopoldo Gómez**
Diretor, Controle de Operações **Renato Castellanos**
Diretora, Soluções e Serviços Tecnológicos **Mariuska Mendoza**

Vice-presidente, Riscos **Renny López**
Diretora, Risco de Crédito e Investimentos **Beatriz Álvarez**
Direção de Ativos Especiais **Ramón Andrade (Encar.)**
Diretor, Gestão de Riscos **Jorge Socualaya**
Direção de Revisão de Portfólio **Beatriz Álvarez (Encar.)**

Vice-presidência de Programa de Países **Bernardo Requena (Encar.)**
Diretor, Programação Operacional **Miguel Ángel Ostos**
Diretora, Fundos de Cooperação para o Desenvolvimento **Laura Calderón**
Direção de Programas de Países **Francisco Prieto (Encar.)**
Representante, Argentina **Santiago Rojas**
Representante, Bolívia **Gladis Genua**
Representante, Brasil **Jaime Holguín**
Representante, Colômbia **Carolina España**
Representante, Equador **Bernardo Requena**
Representante, México **Emilio Uquillas**
Representante, Panamá **Lucía Meza (Encar.)**
Representante, Paraguai **Joel Branski**
Representante, Peru **Manuel Malaret**
Representante, Trinidad e Tobago **Gianpiero Leoncini**
Representante, Uruguai **François Borit (Encar.)**

Vice-presidente, Finanças **Gabriel Felpeto**
Diretor, Políticas Financeiras e Emissões Internacionais **Antonio Recine**
Diretora, Recursos Financeiros Institucionais **Gloria Gamero**
Diretor, Tesouraria **José Luis Villanueva**
Diretor, Estratégias de Mercado **Aureliano Fernández**

Vice-presidente, Infraestrutura **Antonio Pinheiro Silveira**
Diretora, Análise e Avaliação Técnica de Infraestrutura **Sandra Conde**
Diretora, Projetos Região Norte **Lucía Meza**
Diretor, Projetos Região Sul **Angel Cárdenas**
Diretora, Projetos de Energia **María Claudia Flores**

Vice-presidente, Setor Privado **Jorge Saba Arbache**
Diretor, Setor Privado Região Norte **Mauricio Salazar**
Diretor, Setor Privado Região Sul **François Borit**
Diretor, Análise e Avaliação Técnica do Setor Privado **Juan Carlos Elorza**
Direção de Financiamento Estruturado **Ignacio Andino (Enc)**
Diretor, Desenvolvimento de Negócio **Ignacio Andino**
Diretor, Assessoramento Financeiro **Ignacio Fombona**
Diretor, Investimentos Patrimoniais **Jorge Manuel Velarde**

Vice-presidente, Desenvolvimento Sustentável **Julián Suárez**
Diretor, Projetos de Desenvolvimento Sustentável Região Norte **Daniel Rivera**
Diretor, Projetos de Desenvolvimento Sustentável Região Sul **Sebastián Abbatemarco**
Direção de Análise e Avaliação Técnica de Desenvolvimento Sustentável **Jorge Concha (Enc)**
Direção de Sustentabilidade, Inclusão e Mudanças Climáticas **René Gómez-García (Enc)**

Vice-presidente, Conhecimento **Pablo Sanguinetti**
Diretor, Pesquisas Socioeconômicas **Christian Daude**
Diretora, Estudos Macroeconômicos **Adriana Arreaza**
Diretor, Avaliação de Impacto e Aprendizagem de Políticas **Daniel Ortega**
Diretor, Conhecimento Setorial **Nicolas Estupiñán**
Diretor, Inovação Digital do Estado **Carlos Santiso**

Corporação Andina de Fomento (CAF)

Escritórios

Sede Venezuela

Avenida Luis Roche, Torre CAF,
Altamira, Caracas.
Telefone: +58 (212) 209.21.11 (master)
Fax: +58 (212) 209.24.44
Endereço eletrônico: infocaf@caf.com

Argentina

Avenida Eduardo Madero, N° 900 Edificio
Catalinas Plaza, piso 15, C1106ACV
Cidade Autônoma de Buenos Aires
Telefone: +54 (11) 43186400 (master)
Fax: +54 (11) 43186401
Endereço eletrônico: argentina@caf.com

Bolívia

Avenida Arce N° 2915,
Zona San Jorge, La Paz
Telefone: +591 (2) 264.81.11 (master)
Fax: +591 (2) 243.3304
Endereço eletrônico: bolivia@caf.com

Brasil

SAF/SUL Quadra 2, Lote 4, Bloco D,
Edifício Via Esplanada, Sala 404 CEP
70070-600 Brasília –DF
Telefone: +55 (61) 21918600
Endereço eletrônico: brasil@caf.com

Colômbia

Carrera 9a N° 76-49
Edifício ING, Piso 7, Bogotá
Telefone: +57 (1) 744.9444 (master)
Fax: +57 (1) 313.2721 / 313.2787 / 7437300
Endereço eletrônico: colombia@caf.com

Equador

Avenida 12 de octubre N° 24- 562
Y Cordero, Edifício World Trade Center,
Torre A, Piso 13 Quito
Telefone: +593 (2) 398.8400 (master)
Fax: +593 (2) 222.2107
Endereço eletrônico: ecuador@caf.com

Espanha

Plaza Pablo Ruiz Picasso N° 1 Torre
Picasso, planta 24 #28020, Madrid
Telefone: +34 (91) 597.3894 (master)
Fax: +34 (91) 597.4927
Endereço eletrônico: espana@caf.com

México

Avenida Paseo de la Reforma N° 342
Piso 23, Edifício New York Life Seguros
Monterrey, Colonia Juárez, Delegação
Cauhtemoc
C.P. 06600 México D.F.
Telefone: +52 (55) 1102.6911
Fax: +52 (55) 5514.1542

Panamá

Boulevard Pacífica, P.H
Oceania Business
Plaza. Torre 2000,
piso 27 Punta Pacífica.
Cidade do Panamá
Telefone: +507 297.5311
Fax: +507 297.5301
Endereço eletrônico:
panama@caf.com

Paraguai

Avenida Santa Teresa N°
1827, Paseo La Galería
Assunção.
Telefone: +595 (21) 919-9211
Fax: +595 (21) 695-622
Endereço eletrônico:
paraguay@caf.com

Peru

Avenida Enrique Canaval
Moreyra N° 380, Edifício
Torre Siglo XXI, Piso 13
San Isidro Lima 27
Telefone: +51 (1) 710.8511
Fax: +51 (1) 716.9885
Endereço eletrônico:
peru@caf.com

Trinidad e Tobago

Albion Energy Plaza, Piso 8, 22-24
Victoria Street, Port of Spain,
Trinidad e Tobago
Telefone: +1 (868) 222-1540/1541
Fax: +1 (868) 222-7332
Endereço eletrônico:
trinidadandtobago@caf.com

Uruguai

Ciudadela 1235, Montevideu
Telefone: +598 2917 3211
Fax: +598 2917 8201
Endereço eletrônico:
uruguay@caf.com

RELATÓRIO ANUAL 2020

©2020 Corporação Andina de Fomento
Todos os direitos reservados

ISSN 1315-9394

Edição: CAF
Este relatório é coordenado pela Direção
de Comunicação Estratégica do CAF

Design gráfico: GOOD;)
Comunicação para o desenvolvimento sustentável.

Fotografia:
Paolo Collarino, página 6
Banco de imagens CAF, páginas: 5, 52, 78, 79, 82, 83, 96, 97, 98, 99, 101,
Istock, páginas: capa, 2, 10, 36, 38, 40, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 58, 60,
64, 66, 70, 72, 74, 75, 76, 80, 82, 84, 86, 87, 88, 90, 108
Gabriel Inamine (Cortesia da UEP de São Bernardo), página 42

Esta obra é licenciada sob a Licença de Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.
Para ver uma cópia desta licença, visite
<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>.



